Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.671

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Instável, chuvas ocasionais
TEMPERATURA — Em declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Laranjeiras	23.6-19.4	Santa Teresa	23.8-19.4
Eng. de Dentro	24.3-18.1	Jardim Botânico	23.7-18.3
Bangu	23.4-18.8	Serviço Geográfico	25.4-18.5
B. de Corumbá	24.2-19.0	Alto da B. Vista	21.6-16.8
Praça Quinze	25.3-20.6	Santa Cruz	23.2-18.9
Penha	25.0-19.5		

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 13 de Junho de 1967

Costa e Silva: Lei e Armas Estão Comigo

A PORTA É DOS LEÕES

Os grandes da vitória de Israel aí estão atravessando a Porta dos Leões no bairro velho de Jerusalém. Foi a êstes homens — generais Rabin, Moshe Dayan e Uzi Markis — que os israelenses confiaram sua causa [...] após desbaratar as tropas da Jordânia, do Egito, da Síria. (K)

O presidente Costa e Silva está certo e seguro de que políticos e militares estão aglutinados em tôrno do seu govêrno. Foi o que afirmou, ontem, durante as comemorações do 36º aniversário do Correio Aéreo Militar, quando acentuou que «há de prevalecer a autoridade civil do govêrno apoiado nas Fôrças Armadas, como há de prevalecer a autoridade militar do presidente apoiado nas autoridades civis». O ministro Márcio de Sousa e Melo, depois de recordar as «angústias desesperantes dos dias infaustos de 1961 a 1964», hipotecou a solidariedade da Aeronáutica ao presidente da República, que lembrou já ter recebido demonstrações iguais da Marinha e do Exército. Uma «Fortaleza Voadora» colheu um flagrante fotográfico do marechal Costa e Silva na tribuna e, momentos depois, deixou cair revelado e copiado a bordo. **Página 11.**

APOIO COM TÔDAS AS FÔRÇAS

Nos 36 anos do Correio Aéreo Nacional, o presidente Costa e Silva foi homenageado pelas fôrças do Ar e exaltou o trabalho do marechal Eduardo Gomes — o criador do CAN. E o ministro Delfim Neto também estêve presente, tendo o titular da Aeronáutica destacado o apoio das três Armas ao comandante-e-chefe das Fôrças Armadas

Ameaças Não Baixam Carne

Os açougueiros foram advertidos, ontem, pelo seu sindicato que, se não cumprirem o «acôrdo de cavalheiros», a SUNAB tabelará rigidamente a carne. Mas recusam reduzir os preços em 22%, culpando os frigoríficos. **Página 2.**

Eskhol Manda Perder Ilusões: Desta Vez Israel Não Recua

AGORA SAIRÃO POR AÍ

O deputado Hugo Borghi pediu a casa: os betniks deixam a rua André Cavalcanti. Vão sair por aí, em grupos, pedindo carona. As moças choraram. Uma poesia ficou, falando nos «tristes como o amor [...]». E tem mais, na parede: «Se fôssemos eternos, a ciência, num gesto de desespêro, inventaria a morte». **Página 6.**

BRASILEIROS ESTÃO VINDO

O Soares Dutra chegou, às 3 horas de ontem, ao pôrto de Ashdod, a 40 quilômetros de Gaza, para trazer os integrantes brasileiros das fôrças da ONU. Elementos do batalhão Suez, destacados em Suez e Port-Said, foram já transportados, por via aérea, para Famagusta — em Chipre — e, posteriormente, para Trieste. Na capital egípcia e em Gaza ficaram dois oficiais.

SURGE OUTRO MISTÉRIO

Cantor Lírico Morto na Lapa

A morte do italiano Alberto Guerci que foi encontrado manietado, amordaçado e estrangulado em sua residência, na rua Tailor, nº 31, na Lapa, é mais um mistério que desafia a polícia. A vítima, ex-barítono e ex-chefe de guarda-roupa do Teatro Municipal, função em que se aposentara, há dois anos, foi morto por ladrão ou ladrões que, após o assassínio, jogaram o corpo no banheiro e saquearam o aposento, encontrado em desordem.

O premier Levi Eskhol falou, ontem, no Parlamento, criticando o comportamento da ONU ante a «agressão árabe». Afirmou: «Deixem-me dizer aos cidadãos de todo o mundo: não tenham ilusões. Israel não concordará em retornar à situação que existia até uma semana atrás. Temos o direito de estabelecer o que são nossos interêsses vitais e o modo de assegurá-los». Destacou que seu país não mais estará exposto «ao assassínio e à sabotagem». Disse que Israel saudou com entusiasmo as iniciativas dos EUA e Inglaterra, no sentido de superar o bloqueio de Aqaba, mas referiu-se com amargura ao papel da Rússia inclusive ao rompimento. O povo continua manifestando seu orgulho pela vitória sôbre os árabes, mas os problemas surgem: é penoso abastecer — principalmente de água — as tropas de ocupação. **Página 9.**

"DN" Fiel ao Seu Fundador

O «DN» fêz, ontem, 37 anos e recebeu mensagens de todo o país. Na Câmara dos Deputados, o presidente Batista Ramos afirmou que o jornal «jamais se afastou da linha do grande Orlando Dantas, que deu ao país a colaboração de seu espírito público e de seu amor ao Brasil». O sr. Raul Brunini apresentou um voto de congratulações, ressaltando a constante de «independência e dignidade» que caracterizou o «DN», desde a fundação. Vários deputados foram à tribuna. No Senado, os líderes de govêrno e oposição teceram elogios ao «jornal mais multado pelo extinto DIP». Também na Assembléia Legislativa, vários oradores congratularam-se pelo 37º ano do «DN». **Páginas 2, 3 e 6.**

ISRAEL QUER EXPANSÃO

O embaixador da República Árabe Unida, em entrevista coletiva, reiterou as acusações de seu país contra os planos expansionistas de Israel e apresentou diversos fatos com a intenção de provar a conivência dos Estados Unidos e da Inglaterra com as autoridades israelenses no recente conflito. **Página 5.**

França Pode Acabar Crise

PARIS, 12 — Os embaixadores dos países árabes lançaram, ontem, um apêlo ao presidente de Gaulle, no sentido de que o govêrno francês ajude a resolver a crise no Oriente Médio, por considerarem que a França é a única grande potência capaz de representar um papel ativo nas negociações. Após reunião convocada pelo representante tunisino, houve um encontro com o ministro das Relações Exteriores da França. (R.)

LACERDA VÊ CASTELO

Ex-Presidente Foi Prova Dura

«O govêrno do marechal Castelo Branco foi uma prova dura, mas necessária», afirmou, ontem, em São Paulo, o sr. Carlos Lacerda. Explicou o ex-governador: «O ex-presidente da República era, para o Exército, o mais democrata, o mais civil dos militares». Revelou, ainda: «Nunca me passou pela cabeça, durante o transcorrer de todo o seu mandato, a sua deposição». Página 4, «Notas Políticas».

Polônia Sem Stangl Reage

VARSÓVIA, 12 — A Polônia ficou decepcionada com a negativa brasileira de extradição de Franz Stangl. Queria punir o ex-comandante dos campos de concentração nazista, mas o Brasil decidiu entregar o carrasco à Alemanha Ocidental. Agora aquêle país advoga um acôrdo internacional para extradição de criminosos nazistas pela comissão da ONU de direitos do homem. (DPA).

Árabes Matam Judeu a Sôco

ADEN, 12 — Um ancião judeu foi morto a sôcos, hoje, por um grupo de árabes, que lançou fogo a um prédio e uma sinagoga no Distrito de Crater. Os manifestantes atiraram logo contra os bombeiros que foram apagar os incêndios, para deixar patente seu descontentamento contra os ingleses pela posição que assumiram no conflito árabe-israelense. (R.)

Açougues Desafiam SUNAB: Preço Não Baixa

O Sindicato do Comércio Varejista de Carnes enviou, ontem, uma Circular aos açougues, informando que o **acôrdo de cavalheiros** feito com o sr. Cravo Peixoto de se reduzir o preço do produto, em 22%, deve ser cumprido, evitando-se, desta forma, a intervenção da **SUNAB** na comercialização.

Os açougueiros afirmam, por sua vez, que não podem acatar as determinações do govêrno, porque os atacadistas continuam fornecendo os traseiros por NCr$ 1,40 e os dianteiros a NCr$ 0,90/1,00, o que impede à venda da carne aos consumidores pela tabela da autarquia.

PREÇOS

A nota assinada pelo sr. Osvaldo Pacheco adverte, ainda, sôbre os prejuizos que o tabelamento trará aos varejistas de carne e aconselha a comercialização do produto pelos seguintes preços:

TIPO	NCr$
Filé mignon	3,80
Filé sem osso	2,60
Alcatra	2,20
Chã de dentro	2,10
Patinho	2,10
Lagarto	2,00
Capa de filé	1,00
Pá	1,50
Pelto sem osso	1,20
Acem	1,20

TRIGO

O sr. Enaldo Cravo Peixoto estêve reunido, ontem, com o cônsul-geral da Argentina, no Brasil, ressaltando que a missão brasileira enviada a Buenos Aires comprará 400 mil toneladas de trigo para abastecer o mercado carioca.

ABUSOS

O superintendente da SUNAB, explicando os motivos que levaram o govêrno a congelar os preços dos remédios, disse que «a medida é decorrência da verificação de que a indústria farmacêutica vinha praticando aumentos abusivos na venda dos produtos em relação à data de 1 de outubro de 1966, os quais chegavam, às vêzes, a percentuais de majoração de 158% sôbre a data básica. Assim, impunha-se uma medida corretiva naquele setor, visando proteger adequadamente a economia popular. Estudando o assunto pela SUNAB e levado à apreciação da Comissão Nacional do Abastecimento, decidiu-se estabelecer níveis máximos de elevação a serem adotados pelos laboratórios. Foi, assim, baixada a Portaria 447, congelando os preços dos medicamentos oficinais e veterinários.

A outra medida posta em prática neste setor não representa nenhum recuo da SUNAB ou do govêrno, em relação à comercialização dos produtos farmacêuticos.

REDUÇÃO

Dentro dêste equacionamento — cond... o sr. Cravo Peixoto — o consumidor va... sar a adquirir os medicamentos, que so... ram aumentos de até de 158% sôbre out... de 1966, com uma margem máxima de ... Além disso, os produtos que, de 1 de ou... bro de 1966 até agora, sofreram eleva... inferiores a 25%, não poderão ser reaj... dos. Para se ter uma idéia do alcance ... medida, em têrmos de proteção ao povo, ... ta dizer que milhares de remédios vão ... os seus preços reduzidos em precentuais ... 40% a 133%.

Quanto às farmácias, são obrigadas ... vender aos novos preços, tão logo rece... os fornecimentos dos laboratórios. A Po... ria 486 deu o prazo de 30 dias aos in... triais para fixarem na embalagem de ... a tabela da SUNAB.

AUMENTOS

Segundo levantamento feito, ontem, p... «DN» nas farmácias, entre os aumentos ... acentuados dos remédios destacam-se os ... guintes:

PRODUTOS	Último preço aprovado	Preço atual	Aumen...
Cielamina gôtas	618	1.600	158,9%
Necrotocilin Gediátrico	757	1.500	98,1%
Betaforion líquido	873	1.000	100,0%
Idem, drágeas	873	1.800	106,0%
Gel-Hidral geléia	804	1.600	98,8%
Apinon pediátrico	1.156	2.200	90,7%
Entoroson comps. cx. 12	801	1.800	82,4%
Piperacine Nidy. vd 70	1.276	2.500	100,0%
Midyntal pecado	1.278	2.400	88,0%
Exófono pé lt. 60g	638	1.200	87,5%
Lhioderasino B100	1.722	3.000	75,0%
Calcigenol Irradiado cx. 10 fr. 300 ml	11.189	21.000	87,0%
Calcigenol comp. cx. 10 fr. 150 ml	10.506	20.000	90,0%
Vinho Reconstituinte cx. 10 fr. 450 ml	8.192	16.000	95,0%
Lino-bioformino cx. 25 est. 1 amp.	9.968	22.000	120,0%
Lategil	3.959	8.000	107,0%
Aminafilina Endovenosa cx. 50 amp. 16.00	8.368	14.000	68,0%
Rinagotas Infantil c/30 cc	1.090	1.700	55,0%
Castanha da Índia	1.904	2.200	102,0%
Bálsamo Danguê c/28g	093	2.200	143,0%
Sulfato Ferrio Xarope c/150 cc	1.024	2.580	130,0%

Um Retrato do Brasil

RUBEM BRAGA

90 POR CENTO dos habitantes do município são subnutridos; 70 por cento das pessoas examinadas têm verminoses; a maioria é de analfabetos...

Não pense o leitor que se trata de algum lugarejo perdido no fundo da Amazônia; trata-se de Itaguaí, no Estado do Rio, colado à Guanabara.

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército, que teve a simpática idéia de realizar em Itaguaí uma ação cívica e social, é que divulga êsses dados. Acrescenta-se que os oficiais são procurados constantemente por lavradores que se vão queixar de que não têm títulos de propriedade da terra e volta e meia são ameaçados por sujeitos do Rio, que afirmam ser os donos...

É fácil imaginar que o lavrador que trabalha assim, não tem nenhuma condição para produzir bem, e vegeta dentro do círculo vicioso da miséria. Não adianta haver ali, em terras do município, a Universidade Rural, nem postos do IBRA, da LBA, do Serviço Nacional de Endemias Rurais; ou tudo isso adianta muito pouco, a acreditarmos nesses dados. Falta alguma coisa para dar um arranco, uma partida — um plano que ataque ao mesmo tempo os problemas de saúde, de educação e de economia, e que inclua uma revisão do regime de propriedade do solo. Esta última questão é muito delicada e não sei como está agindo o IBRA (Instituto Nacional de Reforma Agrária) na região; lembro-me, porém, de ter lido nos jornais numerosas queixas de lavradores ameaçados de expulsão de suas terras pelas autoridades do IBRA, isto no govêrno passado.

Tudo estava a indicar que os militares postos no comando local do IBRA não sabiam lidar com os lavradores; o diretor do Instituto naquela ocasião sustentava a tese de que só militares tinham capacidade para pôr ordem nessas coisas. Quando ouço falar em «pôr ordem» costumo perguntar de que tipo de ordem se trata. A ordem vigente, a ordem tradicional da lavoura brasileira, é uma profunda desordem carregada de injustiças, cujos frutos são a pequena produtividade, a destruição do solo e a miséria das gentes. A demagogia dos últimos tempos do govêrno Goulart produziu uma reação tão danosa quanto ela: o trabalhador rural passou a ser olhado como um comunista em potencial, um indivíduo a ser aterrorizado e exemplado...

Sem maiores informações sôbre Itaguaí, queremos apenas louvar a iniciativa dos oficiais do Exército que procuram remediar alguns males do povo da roça. Em escala nacional e bem orientado, um esfôrço dêsses poderia representar algo de sério para o futuro do país. O que está acontecendo aqui, às portas da Guanabara, com êsses nossos irmãos brasileiros, é deprimente, é humilhante para todos nós.

LESARAM O POVO E VÃO PAGAR O CRIME EM DÔBRO

Os diretores da Turismo-Rio foram condenados a 4 anos de reclusão, na 23ª Vara Criminal, por crime de falência fraudulenta, e deverão responder na cadeia ao processo contra a economia popular que será agora instaurado com base na gestão fraudulenta por êles exercida na direção daquela emprêsa.

O juiz Hélio Trindade, ao decretar a condenação, mandou que a sua sentença, constante de quarenta fôlhas datilografadas, seja publicada na íntegra à custa dos réus «para garantir ao homem comum que, neste país, há Justiça e juízes», e determinou a imediata solicitação das providências policiais para a captura dos réus.

NEGÓCIO DE MILHÕES

O «estouro» da Turismo-Rio é da ordem de NCr$ 4 milhões e envolve quinze mil lesados. O negócio, praticado numa operação fraudulenta com o Banco de Operações Mercantis, gira em tôrno do planejamento de um suntuoso hotel turístico na avenida Atlântica, o qual na verdade existia apenas no papel.

O terreno onde seria erguido o imóvel, em verdade, jamais chegou a pertencer legitimamente à firma que anunciava possuí-lo, na propaganda do empreendimento. Fôra adquirido parcialmente, muito embora uma escritura tivesse sido lavrada para simular a sua plena aquisição. O Banco de Operações Mercantis, avalista da transação, na realidade dela participava diretamente, pois seus diretores eram também diretores da Turismo-Rio. A emprêsa se lançara, assim, a um empreendimento de vulto sem dispor do capital necessário, o qual procurava conseguir mediante o escuso processo da simulação da compra do terreno.

OS CONDENADOS

O crime apareceu no processo da falência, ajuizado na Nova Vara Cível. O curador de Massas, constatando a fraude, denunciou Fernando Gomes Pedrosa como o mentor da negociata, pois era principal acionista do banco e diretor-tesoureiro da Turismo-Rio. Também foram denunciados Pedro Dávila Mourte, Zeferino Costa e Juan Carlos Bôto, simultâneamente figura de proa da administração do Banco e da Turismo-Rio. Osvaldo Maia Penido, Nélson Maria Boiteaux e Édson Ernesto Orle foram excluídos da denúncia pelo curador, mas o juiz da Nova Vara Cível, senhor Rui Otávio Domingues, discordou do representante do Ministério Público e recorreu ao procurador-geral. A exclusão, porém, foi mantida.

"DN" FAZ TRABALHO FECUNDO

Pelo transcurso, ontem, do 37º aniversário do «DN», o general Antônio Adolfo Manta, presidente da Rêde Ferroviária Federal, enviou ao sr. João Portela Ribeiro Dantas o seguinte telegrama:

«Ao ensêjo do 37º aniversário do «Diário de Notícias» apresento por seu intermédio, ao conceituado órgão, as expressões de aprêço, pelo trabalho fecundo que realiza em favor dos altos interêsses da comunidade brasileira».

Por sua vez, o ministro Augusto Rademaker assim se manifestou: «Na oportunidade do transcurso do aniversário do «Diário de Notícias», transmito a V. S. votos de felicidades e prosperidade, extensivos a seus colaboradores».

Deputado Agora já Tem Casa

O deputado Ari Alcântara, depois de um ano e meio de lutas, conseguiu comprar para o Legislativo, cinco blocos de apartamentos numa das superquadras de Brasília que estavam inacabadas.

As unidades residenciais adquiridas pelo 4º secretário da Câmara já estão prontas e até julho serão entregues aos parlamentares, funcionários da Casa e jornalistas credenciados.

PROBLEMA RESOLVIDO

Por outro lado, o dirigente da Câmara acaba de assinar convênio com a Caixa Econômica para a construção de mais 192 apartamentos destinados aos deputados novos. Êsses apartamentos não serão vendidos, de modo que os ocupantes que porventura não se reelegerem terão de devolvê-los, para serem entregues a outros deputados. Fica, assim, resolvido o grave problema de moradia dos parlamentares em Brasília que todo ano motiva despesa com hotéis, paga pela Câmara, da ordem de um a dois bilhões de cruzeiros velhos.

Govêrno Punirá Indústrias Que Alteram Pesos

O Instituto de Pêsos e Medidas do Estado intensificará, esta semana, a fiscalização sôbre as emprêsas industriais, principalmente as de gêneros alimentícios, devido reclamações constantes quanto ao não cumprimento da lei 52.916, que regula a questão da pesagem, inclusive dos produtos industrializados.

Nos últimos dois meses foram lavrados cêrca de 15 **autos de infração pelo IPEMEG**, durante os trabalhos de fiscalização rotineira no setor da indústria de gêneros alimentícios, onde, igualmente, foram feitas 12 advertências que se converterão em multas variáveis até 12 salários-mínimo, em caso de reincidência.

PRODUTOS FISCALIZADOS

Cêrca de 50 diferentes indústrias do ramo de mercadorias acondicionadas já foram fiscalizadas, êste ano, pelo IPEMEG, que está se aparelhando para ampliar seu campo de ação aos laboratórios de produtos químicos e farmacêuticos.

Neste primeiro trimestre, os trabalhos do IPEMEG no setor de mercadorias acondicionadas atingiram, principalmente, às indústrias de massas, dôces, café, farinha de mandioca, fubá de milho, biscoitos, arroz, mostardas, salgadinhos, mel de abelha, chocolate e canela em pó, óleos e margarinas.

As advertências e os autos de infração lavrados pelo IPEMEG decorreram da inobservância, por parte das indústrias, dos limites tolerados nas medidas, erros de simbologia e falta de indicação obrigatória do pêso ou conteúdo líquido.

Yoga Terá Curso em Copacabana

Em visita ao «DN», o professor Rogério Pfaltzgraf informou que dará um curso especial de Yoga Vayananda, na rua Djalma Ulrich, 154, 9º andar.

As aulas, que serão dadas às 20 horas das quartas-feiras, abordarão as dificuldades para os brasileiros na execução da Juana Yoga e da Raja-Yoga, devendo ainda abranger o problema da Yoga da meditação, que é o caminho para o Eu-supremo, para a auto-realização.

Nesse curso — ressaltou — temos o conceito de Patanjalli, que é a supressão das ondas mentais. Assim, entre uma idéia e outra, entre um pensamento e outro, surge o espaço interstelar, o qual, sendo aumentado, dá aparecimento a Yoga.

Quanto ao problema das restrições que vinham sendo impostas pelo catolicismo à Yoga, afirmou, que a Igreja vem desenvolvendo um intensivo programa para mostrar a Yoga Cristã, movimento que vem sendo liderado por frades dominicanos.

Mistério na Morte de Lauro Borges

O cômico de rádio e TV, Lauro Borges, foi encontrado morto com um tiro na cabeça, em sua residência, na rua Ministro Godói, 419, no bairro das Perdizes, em São Paulo. O artista, que contava 66 anos, trabalhara, durante anos, ao lado de Castro Barbosa, na Rádio Nacional, transferindo-se, depois, para a televisão, estava separado da espôsa e vivia com uma mulher de nome Léia, suspeitando a polícia de que se trate de crime, devendo a conclusão dos laudos esclarecer a respeito.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Carvalho Neto vê Algo de "Podre" na ESPEG

O SR. Carvalho Neto pediu, ontem, a interferência da Mesa, junto à ESPEG, para que o concurso de Auxiliar Legislativo «seja concluído de uma vez», pois mais de nove mil candidatos estão, há mais de um ano, na dependência daquela autarquia.

Afirmou o líder da ARENA que «há qualquer coisa de podre no reino da ESPEG, pois não é possível que se conduza um concurso com tanta moleza», e cabe à presidência tomar decisão imediata, pressionando aquêle órgão, a fim de que sejam nomeados, de uma vez, os candidatos aprovados.

TORMENTO

Explicou o sr. Carvalho Neto tratar-se de um concurso sério para o cargo de Auxiliar Legislativo, mas que a ESPEG não vem procedendo como nos demais concursos, haja vista o tempo recorde que já passou, sem que nem as notas das primeiras provas fôssem divulgadas, causando ao elevado número de candidatos iscritos um verdadeiro tormento. Disse, ainda, que as últimas provas foram realizadas em janeiro e que a ESPEG não divulga as notas, não dá a menor s... fação aos candidatos e nem marca novas ... vas. E concluiu: «É preciso que a As... bléia fique atenta porque, depois de ... isto, não há dúvidas de que existe alg... muito podre por trás desta atitude da ... PEG».

CPI DAS VIOLÊNCIAS

O general Osvaldo Niemeier, superin... dente da Polícia Executiva, será ouvido, ... às 9 horas, na CPI que investiga violên... praticadas pela Polícia do Rio. O refe... general está envolvido na agressão a es... dantes e jornalistas verificada em pas... de estudantes.

JÔGO DO BICHO

A CPI requerida pelo sr. Fabiano ... nova para apurar contravenção do jôgo ... bicho e exploração do lenocínio já tem ... instalação garantida, faltando apenas se... nomeados pelos partidos os 7 membros ... a comporão.

"DN" na Assembléia: É Baluarte Das Liberdade[s]

A Assembléia Legislativa, em sua sessão de ontem, aprovou um voto de louvor ao «Diário de Notícias», por proposta do deputado Atila Nunes, como homenagem ao 37º aniversário de fundação dêste matutino.

Durante a sessão, vários deputados, de tôdas as correntes partidárias, saudaram o jornal fundado por Orlando Dantas, citando-o como «o órgão baluarte das liberdades democráticas em nosso país» e «sempre perseguido pelas ditaduras».

VOTO DE LOUVOR

O deputado Atila Nunes reque... um voto de louvor ao «DN» e ass... justificou o seu pedido: «Fundado p... jornalista Orlando Dantas, o «Diário ... Notícias» tem sido um baluarte das ... berdades democráticas em nosso pa... Terrivelmente perseguido pelo DIP ... tempo da ditadura o «Diário de No... cias» conseguiu sobreviver e mant... com altivez, até o presente, sua band... ra de luta pelos direitos humanos».

SURSAN Quer Canaliza[r] Rios Até o Fim do An[o]

A SURSAN, visando proteger o Rio contra futuras enchentes, emprega esforços para concluir, até o fim do ano, as obras de dragagem e canalização de cêrca de 20 mil metros de rios e canais considerados críticos e responsáveis pela inundação de diversas áreas da Cidade.

Embora as dificuldades que se apresentam ao órgão, em beneficiar as correntes de água nunca antes tocadas, devido a problemas de ordem técnica e social e ao elevado custo das obras, espera, entretanto, eliminar, pelo menos em 80 por cento, os casos de enchentes com a execução dêsses trabalhos.

TRATAMENTO

Os rios e canais do Estado, considerados pelos engenheiros da SURSAN como fatôres vitais para um perfeito escoamento das águas pluviais, não tinham recebido, até então, a atenção devida das autoridades com respeito às obras de tratamento. Há anos, a situação vem se agravando, em virtude da deficiência de recursos destinados à dragagem e canalização dos cursos de á... Houve uma queda vertiginosa de inv... mentos neste setor, desde 1963, a ponto ... alcançar, durante todo o ano de 1965, a... nas NCr$ 1 milhão de investimentos.

EMERGÊNCIA

Após os incidentes causados pelas chu... de fevereiro último, uniram-se os gove... estadual e federal num plano de emerg... cia, visando à proteção do Rio contra fu... ras enchentes. Foi iniciado um vasto p... grama de tratamento de todos os rios e ... nais pertencentes à chamada bacia ... SURSAN, que compreende a área desde ... Tijuca até Bangu.

Além da limpesa normal dos peque... cursos de água, que deve ser efetuado p... menos uma vez por ano, a SURSAN apl... o sistema prioritário, exigido pelo Gov... do Estado, no beneficiamento dos gran... rios e canais responsáveis pela captação ... águas pluviais colhidas pelos pequenos ... que somam cêrca de 500 quilômetros de e... tensão.

Light Conserta e dá os Cortes

A Rio Light anuncia, para hoje, e amanhã, cortes de energia elétrica, em alguns setores da cidade, prevendo-se, contudo, que essas interrupções, no fornecimento, se restrinjam apenas a êstes dois dias.

A emprêsa justifica a medida com os serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição, trabalho que exige o desligamento das chafes de contato para segurança dos que o realizam.

SETORES SEM ENEGIA

Sofrerão o colapso de energia elétrica:

Hoje, entre 8 e 12 horas, Campo Grande: ruas Félix Bernardell, Santa Angélica, Andradina, Remanso, Respirador, Alcantra, ... cágua, Lucélia, Andreza, Argom, Vergel, ... raciaba e Francisco Frazão, Estradas de ... guá e Santa Maria.

Amanhã, entre 7 e 17 horas, Bangu: ... Araquém e Roque Barbosa. Entre 7 e 12 ... ras Campo Grande: ruas Otrelca, Vitor, ... General Polj Coelho, General Augusto ... Alba Valdez, Ministro Marnado, ... Tenente Carneiro da Cunha, Ajuruna, ... ra, Professor Daniel Beliger, Chermont, ... randa, Justo Chermont, Maestro Ferreira ... Landulfo Alves, Cornelio Pena e Professor ... gione Costa, Estradas do Tingui e ... Paulo, Avenida Dantas Barreto.

NÉLSON CARNEIRO: MÍLTON É RESPONSÁVEL PELO INCIDENTE

O deputado Nélson Carneiro encaminhou requerimento à Mesa da Câmara solicitando que seja proibida a participação do deputado Milton Reis, nas reuniões da comissão diretora, sempre que ela fôr tratar do acontecimento havido entre êle e o deputado Souto Maior.

No requerimento o sr. Milton Reis é acusado de ter instigado a contenda, afirmando o sr. Nélson Carneiro que se fôsse outro deputado que estivesse conversando com o seu colega Souto Maior, quando êle descia as escadas, o incidente não teria ocorrido.

PRIMEIRO TIRO

A Comissão de Inquérito da Câmara ouviu, ontem, a primeira testemunha de vista dos acontecimentos, o sr. Albileu Ziller, funcionário do Banco do Brasil, que declarou ter visto o deputado Souto Maior atirar primeiro, após o que o sr. Nélson Carneiro também sacou da sua arma e fez os disparos, errando o primeiro e acertando o segundo. Diz que primeiro o deputado Nélson Carneiro desferiu uma bofetada no seu colega, que imedaitamente sacou o revólver.

BOFETADA VOLTOU

Outro depoente foi o senador Aurélio Viana que, apenas declarou não ter visto nada, pois estava no salão de fora, chegando já no fim do incidente, quando falou com o deputado Nélson Carneiro, êste lhe disse: «Devolvi a bofetada»

CAMISA ENSANGUENTADA

Espera-se o primeiro depoimento do deputado Souto Maior para depois de amanhã, no próprio hospital, para onde a comissão da Câmara se deslocará. Não será feito antes por recomendação dos médicos. O seu filho Alex Souto Maior, funcionário da Câmara, entregou à comissão a camisa e o paletó do pai, perfurados de bala e ensanguentados.

Senado Exaltou o "DN": Tem o Signo da Independência

Tôda a sessão de ontem do Senado foi dedicada ao «Diário de Notícias», pela passagem do seu 37º aniversário de fundação, tendo o sr. Eurico Resende, como líder do govêrno, afirmado que «o «DN» nasceu sob o signo da independência» e, como tal, não teve dúvidas em criticar a ditadura, sendo por isso o jornal mais multado pelo extinto DIP, enquanto o sr. Catete Pinheiro, em nome do MDB, ressaltou a nossa luta pela existência de um regime democrático no país.

O sr. Catete Pinheiro, pela Mesa, lembrou que, em plena euforia de vitória revolucionária, o «DN» foi o primeiro a denunciar e censurar os ensaios de distorção e deturpação dos ideais do movimento vitorioso, enquanto em aparte o sr. Vasconcelos Tôrres, depois de recordar a figura de Orlando Dantas e elogiar o nosso diretor, «que continua na mesma senda», assinalou a atuação de dona Ondina Portela Ribeiro Dantas, «que além da missão jornalística executa notável obra de assistência social».

LINHA DE CORREÇÃO

O primeiro orador foi o sr. Catete Pinheiro, afirmando que o «Diário de Notícias», embora considerado três meses após eclodido o movimento revolucionário de 30, o órgão oficioso da revolução, não alterou sua linha de correção e imparcialidade e numa posição que iria ser o paradigma de tôda a sua existência, segundo o conceito Aristotélico de ser «amigo de Sócrates, amigo de Platão, porém mais amigo da verdade».

Em aparte o sr Josafá Marinho assinalou que o «DN» não tem sido apenas um órgão independente nas lutas, nos acontecimentos da vida nacional: É digno de ser realçado sempre o fato de que durante o Estado Nôvo, quando o govêrno institucionalizou por assim dizer, o subôrno no país, o «Diário de Notícias» se rebelou e jamais aceitou as gratificações pagas pelo DIP para a publicidade, sempre, e crescentemente repetida, no interêsse da ditadura».

BRAVURA E PATRIOTISMO

O sr. Vasconcelos Tôrres, também em aparte classificou o «DN» como um jornal singular, «porque tem baseado sua atuação dentro dêsses três princípios: bravura, patriotismo e amor à verdade, afirmando que ela constituia homenagem de todo o MDB. Prosseguindo, o sr. Vasconcelos Tôrres afirmou que todos os fluminenses são gratos ao «Diário de Notícias», porque êste jornal mantém uma edição fluminense com serviços extraordinários prestados à nossa coletividade. Não só a capital, como o sul e o norte do Estado têm recebido a influência benéfica do jornal».

O parlamentar fluminense passou então a analisar a tuação do fundador do órgão, Orlando Dantas, e elogiou, também, a figura do seu sucessor, embaixador João Portela Ribeiro Dantas, «que continua na mesma senda e, sem embargo da juventude, é hoje uma das figuras mais aureoladas no cenário da imprensa brasileira.

OBRA SOCIAL

O sr. Vasconcelos Tôrres fêz questão de assinalar, ainda, a atuação de dona Ondina Portela Ribeiro Dantas "que além da missão jornalística, executa notável obra de assistencia social, pois o "DN", além dos serviços internos de assistencia aos jornalistas e seus funcionários, vai além, com creches, com distribuição de remédios, e isso sob a inspiração dessa alma tutelar que é a veneranda senhora Ondina Portela Ribeiro Dantas, infatigável nesse trabalho".

O sr. Ermirio de Morais, em rápido aparte, disse: "Que o "Diário de Notícias" prossiga no seu luzeiro, compreensivel e patrioca, que nós brasileiros acompanhamos, com carinho e dedicação e com tôdas as fôrças de sua inteligência, para que a nação possa lêr, diàriamente, em suas colunas, os assuntos de verdadeiro interêsse nacional!"

Outro que se associou às homenagens foi o sr. Edmundo Levi, que afirmou ser o "DN" apesar da idade, um dos jornais mais atuais do país, quer na sua feição material, quer no seu aspecto intelectual. "É, indiscutivelmente — disse —, jornal modernissimo, que agrada a todos aquêles que o manusciam; seus comentários são concisos, mas precisos, e o prestígio que angariou em nosso país não decorreu do favor público, e sim do reconhecimento do seu mérito".

Antes de concluir o seu discuso o sr. Catete Pinheiro manifestou sua satisfação ao notar que seu pronunciamento deu margem a que o Senado pudesse demonstrar o respeito e a admiração que nutre pelo "Diário de Notícias".

HOMENAGEM DO GOVERNO

Falando como líder do govêrno, o sr. Eurico Resende começou seu discurso lembrando que Parlamento e Imprensa, segundo a verdade histórica, se interligam nos seus anseios, nos seus ideais e, mais do que isso, pelos fatôres que asseguram a sua sobrevivência e sua estabilidade. Parlamento e Imprensa se completam, disse. Sôbre o aniversário dêste jornal afirmou o senador capixaba: "São 37 anos de lutas, de esforços e de esperanças. Foi um jornal que surgiu nas cercanias do movimento revolucionário de 30, que a ela deu o valor e a combatividade do seu apoio e da sua solidariedade, por entender que a Aliança Liberal, sob o comando de Getúlio Vargas, de Osvaldo Aranha, Batista Luzardo e outros, encarnava o ideal de progresso, a honra e a própria liberdade ameaçada naquela época. Mas o jornal surgiu sob o signo da independência e no momento que viu alguns dos chefes daquele movimento descambarem para o continuismo e para os propósitos ditatoriais, não teve dúvidas em se colocar em posição diametralmente oposta, combatendo a ditadura, defendendo os ideais da revolução constitucionalista de 1932, não cedendo à fascinação ou às pressões do subôrno do DIP de então. Não, apenas não aceitou a pecúnia ditatorial — frisou o parlamentar — como foi o jornal brasileiro que maior quantidade de multa recebeu dos órgãos da ditadura".

IDEAL DO EQUILIBRIO

Na parte final de seu pronunciamento,

(Conclui na 10ª página)

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Rumos da Oposição em Véspera de Decisões

OTACÍLIO LOPES

A OPOSIÇÃO não se preocupa em renovar o seu comando — cuida de existir. Quem o diz é o líder Mário Covas. Defende o líder da bancada, na Câmara dos Deputados, que o partido há de estar entrosado com as secções estaduais para se ramificar e oferecer soluções nacionais nos problemas brasileiros. As Assembléias Legislativas, pela nova Constituição, podem, inclusive, tomar a iniciativa de emendas à Carta Magna e nesse caso está a autonomia das capitais. Tôda a pauta da convenção nacional oposicionista da próxima quarta-feira está vazada nos têrmos de uma opção definitiva — govêrno ou oposição. Quando o deputado [illegible] Neto anuncia que vai para a ARENA ou o deputado Pedroso Horta vota com o govêrno, a oposição se contrai — há boi na linha. "O lugar dos governistas é na ARENA" — consola-se o líder Mário Covas, mas sem fôrça suficiente para o enquadramento dos seus correligionários.

Porque a oposição não acredita no MDB surge ainda a hipótese da Frente Ampla, preenchendo vazios. Na prática, porém, e para efeito de existência, as lideranças da oposição dão ou aparentam dar os fatos como consumados. Não é a situação de explicar porque uma legenda em detrimento da outra mas a de conformar-se a uma realidade difícil de modificar-se.

O INVESTIMENTO DIRETO

A oposição, em face das suas perplexidades, prefere concentrar as suas atividades em questões fundamentais para evitar a dispersão. A liderança da Câmara levará à convenção cinco proposições que resultam, tôdas elas, em emendas à Constituição, a saber:

1 — Eleição direta para a Presidência da República; 2 — Eleição direta para os prefeitos das Capitais; 3 — Eliminação pura e simples dos decretos-leis; 4 — Subordinação do estado de sítio à decisão do Congresso; 5 — O Poder Legislativo, mediante condições, poderá tomar a iniciativa de projetos sôbre assuntos financeiros [illegible] aumentem a despesa da União.

POLÍTICA POPULAR

A oposição como toda oposição, deseja ser popular, daí porque formalizará entre as suas decisões duas de caráter direto com o eleitorado. A primeira refere-se à política salarial do govêrno, considerada como inoperante e deformadora dos objetivos de desenvolvimento nacional. A outra diz respeito ao problema educacional, sobretudo a condenação do acôrdo MEC-USAID. O programa educacional da oposição foi redigido pelo deputado Edgar da Mata Machado e deverá ser um dos pontos [illegible] do conclave do MDB.

OS SIMPLES PROJETO

A oposição é ainda direta e objetiva quando trata da revogação ou substituição das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional, sem esquecer o problema da anistia. Confessa o líder do MDB que a sua convivência pessoal com os líderes do govêrno é a melhor possível, mas esta não se traduz em têrmos de acertos ou combinações políticas. Para o problema da anistia, que é uma reivindicação básica da oposição, hão de ser concentradas atenções especiais na formação de uma exigência nacional [illegible] pública, indiscriminadamente.

"Anistia como [illegible]" — reconhece o deputado Mário Covas, mas sem desprezar os elementos de informação que lhe chegam do meio militar, zeloso em proteger-se contra contingências geradas no bojo do processo revolucionário.

OS DECRETOS-LEIS

As lideranças da oposição não negarão o seu apoio à eliminação dos decretos-leis, pelos meios hábeis. Todavia resguardam-se quanto ao mérito. "Há matérias que não poderemos aprovar como decretos-leis ou como leis elaboradas pelo Legislativo que é o poder competente" [illegible] Mário Covas.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

A oposição, como de hábito, possui um documento em branco convocando extraordinàriamente o Congresso para o mês de julho, período de recesso. As assinaturas não atingem, ainda, o "quorum" de 137, mas andam por perto. As lideranças do govêrno estão desinteressadas [illegible] problema.

Convenção do MDB

O MDB vai agora levar a efeito sua convenção nacional sem que a unidade partidária se apresente clara pelo menos pùblicamente.

Não oferece boa idéia do partido oposicionista a declarada luta interna em que êle se debate. A causa é a mesma que atinge a ARENA. O bipartidarismo implantado pelo govêrno revolucionário agravou o artificialismo que sempre dominou a cena partidária no país. Se os partidos políticos muito pouco ou quase nada representaram dos autênticos anseios populares, depois de 1964 passaram apenas a reunir grupos da cúpula política inteiramente desvinculados do sentimento nacional.

O líder Mário Covas fala em desajustamentos decorrentes da inexistência de comunicação da cúpula com as bases partidárias. Mas não reside aí pròpriamente a fonte dos mal-entendidos que vêm lavrando no seio do MDB, e sim a variedade das origens e tendências dos membros parlamentares do partido oposicionista. Só se distingue entre êles a atitude de ser contra o govêrno. A razão dessa atitude é a mais diversa segundo os interêsses pessoais. Daí a carência angustiante de unidade do partido.

*

Dentro dêle medram divergências de tôda natureza. Desde as puramente políticas às que se traduzem em diretrizes ideológicas. Dificilmente a convenção nacional conseguirá fixar os pontos essenciais do balizamento do comportamento partidário.

A ARENA, que também possui falhas idênticas no que se refere à ausência de comunicação com as bases partidárias, já se pode considerar estruturada, bem ou mal, como partido. Nela se percebem desacordos, entrechoques, divisionismos, mas em escala sensivelmente menor. Salvam-se pelo menos as aparências.

Se o partido governista não nasceu de qualquer consulta às aspirações do povo, como se presumiria numa reestruturação do regime democrático, ao menos se apresenta perante o povo como o escudo político da situação dominante. A oposição cumpriria o papel de fiscalizar e criticar os atos governamentais. Não estaria impedida de fazê-lo por motivo das divergências internas que a dilaceram.

*

Entretanto, o que se vê é menos o propósito dessa fiscalização e dessa crítica em têrmos altos e honestos do que o esfôrço desesperado de cada grupo para empalmar a direção partidária. Esfôrço desenvolvido na vã esperança de obtenção do apoio popular. O MDB imagina que só pelo fato de ser oposição terá o apoio popular. É a ilusão de muitos que pensam em têrmos demagógicos.

O povo brasileiro evoluiu bem mais do que em geral se supõe. O homem médio das ruas tem, hoje em dia, condições de julgamento mais sólidas e racionais. E mesmo as massas interiorizadas deixaram de corresponder sob muitos aspectos ao velho e férreo comando dos «coronéis» municipais.

O que falta neste momento à vida política brasileira é o que sempre faltou. Agora, é claro, em escala maior do que nos dois decênios anteriores, a partir de 1945-46, quando apareceram os primeiros partidos de âmbito nacional. É aquela comunicação com as bases partidárias, a que se referiu o líder oposicionista.

Na realidade, embora com sentido nacional, as agremiações partidárias surgidas após a redemocratização que se seguiu ao Estado Nôvo não chegaram em instante algum a representar fielmente, em espelhar autênticamente as correntes básicas que dão corpo e expressão aos anseios do povo. O povo, aqui, não como uma representação achatada pelo nivelamento sistemático por baixo, mas como o complexo dos interêsses e aspirações das diferentes camadas que o constituem.

Os teoristas e estudiosos da ciência política podem divergir em muita coisa. Numa, porém, são unânimes: os partidos políticos só têm legitimidade se organizados de baixo para cima. Não foi assim nunca no Brasil.

*

Só o será quando, indistintamente, e sem o disfarce do interêsse particularista, as correntes da cúpula política acordarem em estruturar-se segundo o sentimento do povo em suas diferentes modalidades.

Numa palavra: de baixo para cima.

Saúde e Pauperismo

PERANTE a Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, o ministro da Saúde traçou, em síntese, seu plano de ação na pasta que lhe foi confiada. Contrôle e erradicação das moléstias transmissíveis — o objetivo básico do programa ministerial.

Como as moléstias transmissíveis — as chamadas infecto-contagiosas — grassam com maior intensidade e variedade nas áreas interiores, preocupa-se o ministro Leonel Miranda com a escassez de médicos nessas regiões. Escassez em certos casos e inexistência em muitos outros, sabendo-se que não existem médicos em cêrca de 1.800 municípios brasileiros.

Pretende o ministro ir deslocando médicos para o interior, aos poucos naturalmente observadas as condições locais ou regionais. Para tanto, deseja assegurar quanto possível aos médicos que se transfiram das capitais e centros maiores, onde se adensam, vantagens que correspondam às dificuldades que terão de enfrentar em decorrência do atraso e pobreza do meio.

Cuidará o ministro, paralelamente, de aparelhar melhor os serviços e postos de assistência médica nas referidas zonas. Quanto a hospitais, acha o ministro que, dentro dos recursos disponíveis, o mais aconselhável é ampliar os estabelecimentos de maneira a torná-los capazes de atendimento regional e não apenas local. E no capítulo de pessoal auxiliar, aproveitá-lo melhor, instruindo-o e aperfeiçoando-o.

Os problemas de saúde, entretanto, em países de largas extensões subdesenvolvidas, como ainda é o nosso, estão na dependência de medidas globais que beneficiam sobretudo o setor econômico e a estrutura social. O homem é doente porque é pobre e ignorante; é pobre porque é ignorante e doente; é ignorante porque é pobre e doente.

O círculo vicioso, que resulta dessa atordoante relação de causa e efeito, só pode ser atacado com eficiência através de um planejamento integrado e que tenha por objetivo a superação do pauperismo, fonte principal e talvez única de todos os males sociais.

Acôrdo MEC-USAID

MUITOS estudantes já foram presos ou maltratados fisicamente pelos agentes da lei por causa do Acôrdo MEC-USAID. Inconformados com os seus têrmos, os universitários organizam passeatas de protesto; para impedi-los de tumultuarem as vias públicas — essa é a última explicação das autoridades —, os policiais despejam bombas sôbre êles, inutilizando-os por algum tempo.

De nada têm adiantado as ponderações dos mais refletidos: as duas partes não cessam de protestar e de agredir. Aos educandos caberia acatar os dispositivos oficiais sôbre os pontos de reunião pública disponíveis. Ali, autorizados, poderiam expandir suas convicções, sem prejuízo da coletividade. A polícia deve respeitar êsses encontros, garantidos que se acham na Carta Constitucional.

Mas não é isto que se tem verificado. Os estudantes invadem as principais ruas do centro, desorganizando o trânsito, e os policiais abatem-se sôbre êles, a exercitar músculos e pontaria. Que os reclamantes não estão sós nas críticas e protestos contra o Acôrdo, sabemo-lo agora, depois da última reunião do Conselho Federal de Educação. Ali estranhou-se muito claramente o açodamento com que o ministro Tarso Dutra chancelou o convênio sem se importar com as restrições opostas por alguns membros do Conselho. E o assunto não está encerrado nesse contrario.

Que os rapazes e môças de quase tôdas as capitais do país tinham motivos para não endossar o Acôrdo, atestam-no vários reitores do Estado de Minas Gerais, que contra êle se levantaram, já o tendo manifestado ao ministro da Educação. Sem entrarmos no mérito da questão, queremos apenas mostrar como o assunto não era assim tão pacífico. Além dos alunos, discordam do contrato insuspeitas figuras do magistério, tais os conselheiros e reitores — uns e outros, ao menos, a coberto da truculência policial.

Sintoma palpitante de que a democracia viga é a variedade de opiniões. A estas há que examinar e adotar as julgadas melhores. Talvez pudesse o MEC reexaminar a matéria para conciliar o pensamento de alguns de seus técnicos com as idéias de outros e dos próprios estudantes. E que a êstes não volte o general Dario Coelho a acusar de agressores de «indefesos» policiais. Do contrário, assunto de tanta seriedade vira farsa — o que ninguém deseja.

Mendicância

A TENDÊNCIA de humanização do govêrno deveria encontrar na terra carioca uma repercussão mais forte. O enxame de mendigos que sempre constituiu sério problema, entre nós, tem aumentado sensivelmente nos últimos tempos. Entristece o espetáculo de famílias inteiras ao desabrigo, crianças envôltas em trapos pelas ruas centrais. Entristece e oprime.

Por tôda parte se alastra a miséria, visível, ostensiva, apelando para a caridade pública. Aparentemente, os podêres locais se mantêm indiferentes. Nenhuma medida parece existir para afastar da via pública a mendicância. A chaga permanece aberta enquanto a sensibilidade dos passantes se vai embotando.

Consta que as autoridades estaduais estão realizando um levantamento das disponibilidades existentes em matéria de abrigos e recursos outros, após o que cuidariam de sistematizar o trabalho de triagem e encaminhamento dos mendigos. Isso, contudo, não impediria que algo se fizesse no sentido de esconder um pouco êsse documento tão opressivo da nossa pobreza e subdesenvolvimento.

A cidade tôda está cheia dêsses exemplares da desistência do homem. E o pior é que êles procuram locais onde melhor possam ser vistos. Pontes de passagem obrigatória e trânsito intenso. Que dirão de nós os

MOMENTO INTERNACIONAL

Responsabilidades da ONU

TEREMOS em breve as negociações de paz. Nasser diz que não cederá nada do território egípcio e Moshe Dayan exige Gaza e um segmento inteiro da margem do Jordão. Isto além de Jerusalém.

Nunca se estêve tão longe como hoje de uma reconciliação entre judeus e árabes. Nunca tantos ódios, talvez nem em 1948, nunca tantas exigências de Israel que se sabe forte não apenas pelas suas vitórias militares, mas pela ajuda e apoio que lhe darão antes de tudo os judeus norte-americanos.

No momento trata-se de fazer uma paz ou, ao menos, um «modus vivendi» que exclua conquistas territoriais, inadmissíveis, mesmo quando a segurança de Israel seja evidentemente garantida.

O regresso às antigas fronteiras é necessário, e a segurança não pode ser encontrada por atos de conquista. A menos que se queira preparar para cada 10 anos um nôvo «round» judeu-árabe.

* * *

E' imprudente da parte de Israel falar em planos e exigir antes de negociações. Por outro lado, as negociações devem ser conduzidas pelo Conselho de Segurança, pois não há outro meio e, no momento, falar em conversações entre judeus e árabes é perder tempo, a menos que não seja mera demagogia.

No Conselho de Segurança está representado o sistema de fôrça mundial, é aí e não por qualquer tipo de conversações que seriam conduzidas por parte de Israel numa posição de fôrça, é que tem de encontrar-se o meio de negociar.

A ONU é responsável por tudo o que se passou no Oriente-Médio desde a sua criação, a começar pela homologação do Estado judeu.

Partilha, internacionalização dos lugares santos, resoluções sôbre refugiados, nunca cumpridas, esquema de soluções após a agressão de 1956, guarda de fronteiras e, por fim, retirada, a ONU está no centro dos acontecimentos. E não é precisamente o momento de prescindir dela quando a sua ação pode preservar inclusive uma reabertura de hostilidades, o que não é tão absurdo como parece, embora improvável.

* * *

Tem de haver uma filosofia que presida aos trabalhos das Nações Unidas e antes de tudo deve garantir-se tècnicamente o regresso às fronteiras anteriores ao conflito e o próprio Israel, mas também o pequenos povos que vivem ao lado de Israel, isto é, evitar conquistas territoriais e nôvo tipo de zonas de influência.

Na medida do possível — medida infelizmente limitada — deveria conseguir-se um mínimo de entendimento entre judeus e árabes — tal idéia parece utópica pelo momento.

Há ainda uma série de considerações secundárias a fazer que por um lado dizem respeito à possibilidade de uma onda de anti-semitismo em virtude de certos aspectos da política israelense, e sobretudo dentro da União Soviética e países do Leste. Tal fenômeno, se viesse a se configurar, deveria ser imediatamente repelido.

Por outro lado, há um histerismo anti-árabe, por exemplo na França, que nos deixa perplexos. Até hoje um certo número de setores franceses ainda não perdoaram a Argélia ser independente. E foi preciso tôda a autoridade do presidente de Gaulle para manter a França na posição digna que adotou. Para o mundo árabe esta derrota nada tem de decisiva, pois há países que nem participaram da guerra, como a Argélia, em virtude do cessar-fogo de Nasser impôsto por Moscou. De passo, cumpre assinalar o oportunismo deplorável da União Soviética em tôda a crise.

MOMENTO ECONÔMICO

Nova Política Cafeeira

O govêrno definiu o esquema financeiro da safra cafeeira no último sábado e iniciou o escoamento da safra e a compra de café já ontem, com uma antecipação de três semanas sôbre o período normal, que é a 1º de julho. A medida visou acelerar as vendas da nova safra, aproveitando a circunstância do Brasil estar sozinho no mercado mundial até setembro. Com isto, o IBC pretende recuperar o declínio nas vendas observado nos nove primeiros meses do ano cafeeiro internacional, que se inicia a 1º de outubro. Os preços de garantia para o produtor foram elevados e êste pode começar a comercializar a safra desde já. Com esta medida, injeta-se no interior certa soma de recursos que vai refletir-se, também, favoràvelmente nas atividades do comércio e da indústria. O crescimento da renda agrícola terá efeitos favoráveis, nessas condições, sôbre tôda a economia.

Este aumento será porém, menor do que pode parecer a elevação do preço de garantia porque a safra dêste ano é menor. Assim parte da elevação por unidade é anulada pela diminuição do volume. Calcula-se que, ainda assim, o volume de recursos a ser absorvido pela lavoura será da ordem de 25% mais elevado do que na safra anterior. Como os preços no interior estiveram congelados durante dois anos, a lavoura esperava um aumento maior. O govêrno não quer, porém, estabelecer preços que possam provocar pressões inflacionárias. É, pois, necessário compatibilizar as necessidades da lavoura com os interêsses gerais da economia nacional.

Em relação à exportação, devemos louvar, também, a direção do IBC pela correção das distorções de natureza cambial existentes entre os portos de exportação com o que se atendeu a uma reivindicação do comércio exportador. Entretanto se as discriminações entre portos foram corrigidas, não foi restituída ao comércio exportador a agressividade de que carece para aumentar da forma desejada o volume de exportações do país. Continuam as restrições contra os cafés baixos, que têm, ne

Sem a possibilidade de comercialização dêsses cafés, o Brasil jamais terá condições de preencher sua cota no convênio internacional do café. Em uma safra, que, provàvelmente mal cobrirá as necessidades de exportação e do consumo interno, o IBC vai ser obrigado a comprar o café das mãos do produtor desde o primeiro dia. Com isso estará, mais tarde, prejudicando a formação de boas ligas, pela inexistência das qualidades necessárias no mercado. Curiosamente, por outro lado, o IBC declara livre a movimentação do café do tipo 8 e mesmo, em certas condições, de tipo inferior a 8.

Na hora de exportar, porém, só admite os cafés do tipo 5 para melhor no caso dos cafés do Grupo I (isentos do gôsto Rio-Zona) e do tipo 7 para melhor, no caso dos cafés do Grupo II (Rio-Zona). É sabido, por exemplo, que o Espírito Santo produz cafés tipo 7/8. Para obter tipo 7 será necessário rebeneficiar êsses cafés, com despesas adicionais que impedem a comercialização com preço remunerador. Além disso, a admissão do «reintegro», com o propósito de evitar câmbio-negro de divisas, é fator de baixa. É possível que, enquanto o mercado depender dos fornecimentos do Brasil, haja até uma melhoria na cotação internacional de nossos tipos, mas chegado o mês de outubro os compradores, que passarão a dominar o mercado vão deprimir as cotações baseados na possibilidade que o «reintegro» admite de fazer o registro a preço menor.

Enfim, apesar da política cafeeira estabelecida para a safra 1967/68, os resultados na exportações ainda estarão abaixo de nossas possibilidades no mercado internacional em conseqüência das condições impostas à comercialização do produto. Nem estaremos em condições de preencher a cota do Convênio Internacional, nem a política de sustentação de cotações terá fôrças para impedir a médio prazo, um nôvo declínio nos preços, pois as condições de comercialização já contêm implícitos os fatôres tanto de baixa quanto de redução das possibilidades do país.

NOTAS POLÍTICAS

Radicais Vão Agitar Convenção do MDB Clamando Por Nôvo Comando Partidário

Os radicais da oposição não desistiram de sua idéia inicial de **sacudir** o partido de modo a fazê-lo reencontrar-se com aquilo que admitem seja o seu verdadeiro objetivo. Solicitaram e conseguiram uma reunião da bancada da Câmara, quando vão expor o ponto de vista da corrente esquerdista a respeito da orientação que pretendem dar ao MDB e da reformulação da direção geral do partido.

Qualquer que seja o desfêcho dessa reunião, o assunto será levado à Convenção de amanhã, embora alguns elementos prefiram agitar o problema nessa ocasião, mas transferir a decisão para agôsto, quando o MDB voltaria a se reunir para êsse fim, em nova Convenção Nacional.

Os relatores indicados pelo senador Oscar Passos já concluíram os seus trabalhos e dêles deram conhecimento à direção do partido. Ao deputado Adolfo de Oliveira coube o estudo das nossas relações internacionais, propondo uma linha de ação para a agremiação. O parlamentar fluminense aceitou a incumbência e vai dizer na Convenção que o seu ponto de vista é contrário a uma política de independência, por estar convencido de que êsse sistema levaria o Brasil ao isolacionismo que ninguém deseja. Para o deputado Adolfo de Oliveira, a melhor política para o nosso país seria a de plena integração num bloco, que poderia ser o da América Latina, com o que o Brasil poderia projetar-se perante o mundo, em face não só das condições que isso traz normalmente, como pelo prestígio que já desfrutamos no exterior.

Ainda durante a Convenção, o deputado carioca Erasmo Martins Pedro pretende encaminhar uma representação contra o seu colega paulista Oscar Pedroso Horta, sob a alegação de que êsse parlamentar se comporta de forma incompatível com as diretrizes do MDB, pois vota quase sempre com as proposições do govêrno na Comissão de Justiça, além de apoiar as pretensões do vice-presidente da República, Pedro Aleixo, em relação à presidência do Congresso.

Essa representação, embora deva ser oficialmente lida apenas na Convenção, será entregue hoje ao secretário-geral do partido, deputado Martins Rodrigues, que até as 20 receberá indicações, sugestões, representações, proposições e outros documentos dos convencionais.

Além dêsse documento, o deputado Erasmo Martins Pedro entregou ao líder Mário Covas uma carta, clamando pela necessidade de se apresentar o MDB unido e coeso, pois, do contrário, será uma minoria dispersiva e incapaz.

MÁRIO: PRÓ-TERCEIRO PARTIDO

Ontem, no Monroe, em palestra com os jornalistas sôbre a Convenção do MDB, o senador Mário Martins disse que numerosos oradores se vão revezar na tribuna, clamando pela remodelação do comando partidário em todo o país: «Não será só a mudança do comando nacional, mas de todos os diretórios estaduais e municipais».

Justificou a iniciativa dizendo que não se trata de nenhuma questão pessoal, mesmo porque muitos dos atuais dirigentes poderão ser reconduzidos aos postos, mas de uma imposição de dignidade e coerência: «Não é normal que os atuais dirigentes condenem os atos ditatoriais e se beneficiem de um decreto do govêrno passado, que lhes prorrogou os mandatos partidários».

Passando à análise da situação geral disse que as fôrças políticas (inclusive no seio das fôrças militares) não estão definidas. E para que venha essa definição, acha que se torna indispensável que o sr. Carlos Lacerda forme o terceiro partido, como é do seu desejo.

Lacerda: Não Quis Depor Castelo

O sr. Carlos Lacerda, após proferir uma conferência no Centro Acadêmico da Faculdade de Direito de São José do Rio Prêto, em São Paulo, concedeu uma entrevista, durante a qual falou do govêrno Castelo Branco, tendo salientado: «Nunca me passou pela cabeça depor o presidente Castelo Branco. O seu govêrno foi uma prova dura, mas necessária. Se o povo pode ter erros, por que não o Exército? O marechal Castelo Branco era para o Exército o mais capaz, o mais democrata, o mais civil dos militares. Mas o marechal acabou com as eleições. Agora parece que há um govêrno no exílio — a República de Ipanema. Mas não podemos voltar ao passado».

Respondendo a várias perguntas, Lacerda acrescentou, ainda sôbre o govêrno passado: «É difícil dizer-se a Revolução sem Castelo seria pior, pois estaria eu me fundamentando em hipóteses. Mas a verdade é que êle não entendeu a Revolução nem as aspirações do povo».

Cedo Para Julgar Costa e Silva

Também interpelado a respeito do atual govêrno da República, o sr. Carlos Lacerda declarou: «Ainda é cedo para julgar o govêrno do marechal Costa e Silva. Êle vai ter que decidir sôbre os problemas nacionais. No entanto, só o serviço que já prestou ao país, tirando Castelo Branco do Poder, já é uma grande coisa».

Quanto ao futuro, disse Lacerda: «Se o presidente Costa e Silva não procurar o caminho da redemocratização do país, vai ter de enfrentar problemas sérios, antes da eleição de 1970. Se êle caminhar na direção certa, tanto melhor. Caso contrário, marcharemos contra êle».

Ao lhe perguntarem sôbre a política econômico-financeira, respondeu: «Há evidente desafôgo. Agora falta o govêrno definir o que é **humanização**, pois, para humanizar alguma coisa, é necessário que haja uma desumanidade...»

«Frente»: Embrião de Nôvo Partido

O sr. Carlos Lacerda, no decorrer da entrevista em São José do Rio Prêto, também falou da **Frente Ampla**: «É o embrião de um nôvo partido, a ser criado de baixo para cima, reunindo gente de tôdas as camadas e profissões, com o propósito de resolver os problemas nacionais e não criar problemas para o país».

Lacerda elogiou, ainda, o sr. Juscelino Kubitschek, dizendo que «sua política desenvolvimentista é a ideal para o Brasil».

Por último, interrogado se estava rompido com o governador Abreu Sodré, respondeu: «Por que rompido? Se não rompi com êle quando defendeu a posse do sr. João Goulart, por que iria romper agora?»

Esquema Cafeeiro: Reação

Está provocando reações negativas nos círculos políticos o esquema financeiro para a safra de café, anunciado pelo govêrno. Ainda ontem, um deputado paulista, cujo nome pediu ficasse por enquanto omitido no noticiário, dizia à reportagem do «DN» que a média dos preços será na realidade NCr$ 30,39, e não os valôres anunciados oficialmente, o que irá provar da tribuna da Câmara no momento oportuno.

Assim dissecou o esquema para comprovar a sua **conclusão**: valôres da garantia em 12-6-1967 — NCr$ 50,60, idem, idem em 1-1-1968 — NCr$ 56,40.

De acôrdo com as estatísticas dos anos anteriores, o Brasil vai exportar, na base do primeiro preço, 60% da safra, e na base do segundo, os restantes 40%, o que dá a média de NCr$ 52,92 por saca de café tipo 5.

A êsse preço serão deduzidos 15% de Impôsto de Circulação de Mercadorias, ou NCr$ 7,93, e mais as seguintes despesas: IAPI — NCr$ 0,53; sacaria — NCr$ 1,20; beneficiamento — NCr$ 1,50; embarque — NCr$ 0,50; frete — NCr$ 0,20 (simbólico); juros de três meses — NCr$ 1,70, e comissão de faturamento — NCr$ 0,50, no total de NCr$ 14,06.

Dessa forma, o valor do tipo 5 será de NCr$ 38,86 (dedução das despesas, NCr$ 14,06, da média de NCr$ 52,92).

Da safra colhida, a quantidade de tipo 5 será mais ou menos 75%, restando 25% de outros tipos para aproveitamento em solúvel, a NCr$ 5,00 a saca.

Com 75% a NCr$ 38,86 e 25% a NCr$ 5,00, a média do preço da safra será de NCr$ 30,39, com o que os produtores, segundo o parlamentar, não concordam.

ARENA Solidária a Luís Viana

A bancada federal da ARENA (um senador e 25 deputados) acaba de votar integral solidariedade ao presidente Costa e Silva e ao senador Daniel Krieger, entregando, ao mesmo tempo, ao governador Luís Viana Filho a direção efetiva do partido no Estado.

A decisão foi tomada em reunião realizada no Palácio Ondina, em Salvador, por convocação do governador, a quem a bancada federal confiou plenos podêres para coordenar e sugerir soluções para os problemas que venham a ser suscitados, bem como indicar nomes que devam representar a Bahia em todos os escalões da administração federal.

Piva: Ratificação e Não Retificação

O deputado Mário Piva (MDB-Bahia) veio ontem ao Rio para expor em um programa de televisão os elementos em que se baseou para acusar o vice-governador do seu Estado, sr. Jutaí Magalhães, como beneficiário da alta do dólar.

Falando aos jornalistas, o deputado, ao ser interrogado sôbre o pedido do ex-chanceler Juraci Magalhães, pai do acusado e que reclama a cassação do seu mandato, declarou: «Ameaças não me amedrontam. Vim ao Rio para ratificação e não retificação de minhas acusações ao sr. Jutaí Magalhães».

SINAL ABERTO

ISRAEL REPELE NEGÓCIO DE TURCO

Correram boatos de que o govêrno federal iria propor a venda da Acesita ao govêrno de Minas, transferindo-lhe o contrôle acionário da emprêsa.

Ontem, em Belo Horizonte, alguém perguntou ao sr. Israel Pinheiro se isso era verdade. Muito espantado, o governador mineiro respondeu: "Não. Seria um negócio de turco para Minas."

E como o interlocutor não tivesse entendido a resposta, Israel esclareceu: "Negócio de turco, mesmo, porque Minas ficaria com uma emprêsa que está com 90 bilhões de cruzeiros velhos de prejuízo..."

Para concluir, Israel acrescentou: "No entanto, se o govêrno federal quisesse vender a Companhia Vale do Rio Doce a Minas aceitaríamos o negócio de muito bom grado. Essa emprêsa está com um lucro de 500 bilhões, meio trilhão antigo..."

GEREMIAS ECUMÊNICO

O governador Geremias Fontes participou de uma cerimônia ecumênica, em Angra dos Reis, no domingo passado. A essa cerimônia estiveram presentes três pastôres (um batista, outro congregacional e o terceiro pentecostal) e dois padres carmelitas, tendo atraído mais de 5.000 pessoas.

Primeiro houve o culto protestante, seguido da missa católica, tendo sido a bênção final em conjunto.

O cenário da cerimônia foi um antigo armazém de café naquele pôrto do sul fluminense.

RAU Recusa a Paz Dos Escravos: Quer Justiça

O embaixador da República Arabe Unida de-[clarou], ontem, que «as nações árabes nunca se ren-[d]erão, pois não querem a paz dos escravos, querem [a] paz da justiça» e que nenhum progresso haverá [n]os entendimentos enquanto não fôr resolvido o pro-[b]lema do povo da Palestina «que foi expulso de [s]uas terras, saqueado e banido».

Realçou, ainda, o sr. Ahmed Farid Aboushady [q]ue o Sionismo Internacional quer impor seus so-[n]hos fantásticos de expansão, a começar pelos paí-[s]es árabes, mas que, apesar do conluio de Israel com [o]s Estados Unidos e a Inglaterra, a paz definitiva [s]ó poderá ser alcançada com a retirada das tropas [is]raelenses dos territórios invadidos e com a volta [d]os jordanianos à Palestina.

O embaixador Ahmed Farid Aboushady quando dava entrevista aos jornalistas

COMPREENSÃO

O sr. Ahmed Farid Aboushady disse que enquanto os [is]raelenses sempre molesta[ra]m os árabes, as autorida[de]s da RAU, ao contrário, [se]mpre procuraram dar o [m]elhor tratamento aos ju[d]eus residentes em seu ter[ri]tório.

— O desejo mais claro e [a] prova mais inequívoca da [in]tenção dos governantes [ár]abes com relações aos is[ra]elesens — acrescentou o [em]baixador da RAU — está [n]o fato de que em meu país [as] autoridades sempre parti[ci]param, oficialmente, as [fe]stividades israelenses rea[li]zadas em nossos cidades. [Ja]mais um israelense resi[de]nte nos países ábares foi [mo]lestado em razão das di[ve]rgências entre nossos go[ve]rnos.

A AGRESSÃO

— A razão dada para a [ú]ltima agressão — esclare[ce]u o embaixador — foi a da [pa]ssagem pelo Gôlfo de Áca[ba], mas, na verdade, o que [e]xistiu era um plano de [a]gressão contra o Síria, a [qu]al Eskkol ameaçou dizen[do] que «teria de dar uma [li]ção à Síria. Isto aconte[ce]u em meados de maio últi[mo] e foi provado pelo des[lo]camento de 13 brigadas em [di]reção àquele país árabes.

A RAU — prossegue [o] representante árabe — [de]vido ao tratado de defesa [co]mum com a Síria, tinha [de] tomar, de imediato, as [me]didas de defesa, a fim de [s]alvaguardar seu aliado, no [c]aso de um ataque. Por con[se]guinte, a RAU se viu obri[ga]da a deslocar as suas fôr[ç]as para as fronteiras na [F]aixa de Gaza e Shan El Sheikh, esta última situado [e]m frente ao Sstreito de Ti[r]an, no Gôlfo de Acaba, a [f]im de retomar a sua posi[ç]ão de direito sôbre o Es[t]reito, pela qual os navios [d]e Israel não tinham o di[r]eito de passar antes da agressão de 1956. Direito êsse também negado aos navios que transportassem material bélico para Israel.

CONFUSÃO

O sr. Ahmed Farid Aboushady acusou as autoridades inglêsas e norte-americanas de lançar confusão sôbre os acontecimentos no Oriente-Médio de forma a impedir que os povos tenham uma noção real quanto às responsabiliidades do taque inicial.

Relatando os acontecimentos, o embaixador da RAU disse que o conluio para o recente ataque aos países árabes foi iniciado com a visita de Moshe Dayan ao Vietnam do Sul, que resultou, posteriormente, em uma declaração, em Tel-Aviv, de que encontrava no Vietnam um exemplo a seguir no Oriente-Médio.

Como fato que robustece as provas da aliança dos Estados Unidos e da Inglaterra com Israel para combater os árabes, o sr. Aboushady citou os fornecimentos de armas ofensivas anglo-norte-americanas aos judeus.

O contrato de fornecimento de aviões Sky-Hawks a Israel, denunciado pelo «New York Times» que informou ser intenção do govêrno norte-americano manter a transação em segrêdo. foi, também apontado pelo sr. Ahmed Aboushady como prova irrefutável das más intenções dos Estados Unidos para com os países árabes.

As notícias divulgadas por vários jornais norte-americanos e europeus sôbre as movimentação dos navios de guerra dos Estados Unidos e da Inglaterra em direção ao Oriente-Médio e sôbre transporte de armas para Israel também foram citadas como provas da responsabilidade dêsses países nos recentes acontecimentos.

AGRADOU ESQUEMA DO CAFÉ MAS O 6 FALTOU

O esquema financeiro para [a] safra 67-68 baixado pelo [Con]selho Monetário Nacional [fo]i bem recebido pelos pro[dut]ores e exportadores de [c]afé, segundo informou o [d]eputado Renato Calidônio, [a]o ministro Delfim Neto, [a]crescentando que os preços foram considerados satisfatórios.

O parlamentar do MDB ao revelar a boa repercussão no interior do Paraná, inclusive na região de Maringá, lamentou, entretanto, não ver incluído no esquema a comercialização dos cafés do tipo 6 que no seu entender poderiam concorrer com os africanos.

OBJETIVO SERÁ ATINGIDO

O deputado-presidente da Comissão de Agricultura da Câmara frisou que os objetivos enunciados pelo ministro da Fazenda de proporcionar a elevação da renda real da agricultura, e, em conseqüência, a reativação da atividade econômica através de maiores compras à indústria, serão plenamente atingidos. Acredito também — prosseguiu — que as autoridades monetárias irão acompanhar a evolução da safra para corrigir os efeitos negativos da sêca sôbre a renda do cafeicultor que poderá cair muito. Neste caso o esquema deverá apresentar mais adiante as correções monetárias. Concluindo, lamentou não ver incluído no esquema os preços para os cafés do tipo 6, e a ausência dos incentivos para acelerar as exportações, mas que forçosamente as autoridades estarão atentas e acompanharão a evolução das vendas ao exterior para criar os mecanismos capazes de proporcionar maior estímulo.

EXPORTAÇÃO

O ministro Delfim Neto também foi informado pelo setor comercial do café, notadamente na praça de Santos que o esquema cafeeiro da safra 67-68 oferece condições satisfatórias para o incremento das exportações em curto prazo.

ESSO DAS CIÊNCIAS SAI HOJE

A comissão julgadora do Prêmio Esso de Ciências, composta pelos professôres Dante Costa, Atos da Silveira Ramos, Dino Rigali e Hervásio Guimarães de Carvalho, anunciará hoje o resultado oficial do concurso. O prêmio para estudantes universitários, promoção da Esso Brasileira de Petróleo e da revista «Mecânica Popular», dará ao vencedor um curso de extensão universitária, relacionado com a especialidade do vencedor, a ser realizado no exterior, sendo aos segundo e terceiro colocados concedidos prêmios no valor de NCr$ 1 mil e NCr$ 500, respectivamente.

Diploma é Registrado em 15 Minutos no MS

O diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Odontologia, do Ministério da Saúde, dr. Anselmo de Abrantes Fortuna, comunica aos interessados que o registro do diploma de cirurgião-dentista, desde que não haja exigência a cumprir, é efetuado naquele órgão em 15 minutos. A simplificação do processo de registro foi estudada e implantada no SNFO tendo presente do espírito da reforma administrativa estabelecida no decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, que visa, sobretudo, à dinamização dos órgãos federais

AS LAGARTIXAS

JOEL SILVEIRA

«JÁ não está tão frio em sua terra. Mas elas continuam aqui — as lagartixas, a maioria dela sem seus lagartixões». O trecho é da carta de um amigo de Las Palmas, que conheci poucos anos atrás, quando por lá andei. Ou melhor, quando lá parei, em Las Palmas da Grande Canária, numa pousada de emergência. E as lagartixas a que êle se refere eram aquelas velhas hóspedes do Hotel Catalina, inglêsas na sua maior parte, que me seguiam, com um ôlho ávido, quando eu entrava ou saia, ou quando com uma delas esbarrava no elevador. Na verdade, não era, ali em Las Palmas, a primeira vez que eu as via. Já as conhecia de outros lugares, de outras andanças e de outros esbarros. Já as tinha visto em Florença, de ôlho aceso para a robustez do Davi da Piazza della Signoria, ou na Via Veneto, em Roma, mastigando brioches nas tardes ensolaradas. Surpreendi-as mesmo, numa tourada, em Barcelona, frenéticas, fabris, torcendo não pelo toureiro, mas pelo touro, e agüentando, excitadas e frementes a sangueira tôda, do primeiro ao último matador.

Confesso que tais bichos da fauna turística internacional me metem mêdo. Descubro nas lagartixas, a implacabilidade da segunda infância, mais feroz, porque calculada e experiente, do que a crueldade inconsciente das crianças. E sei perfeitamente que sòmente uma coisa pode abatê-las e derrotá-las: o frio.

E' do frio que elas fogem. Nas suas terras o sol vive num constante estado de agonia, e quando essa agonia se transforma em coma e depois na morte, e o gêlo reduz dia e noite a uma muralha grossa, úmida e tiritante, elas, as lagartixas, arribam como aves e vão pousar onde existe luz, calor. Naquele verão, que a carta do meu amigo me traz de volta, já estavam elas, encarapitadas como urubus enfeitados nas palmeiras de Las Palmas — «Las Palmas, onde o sol vem passar o inverno».

Sòzinhas, com suas enormes bôlsas onde vão juntando o que recolhem do mundo e de suas paisagens, com seus vestidos impossíveis e berrantes, é ao sol e a tudo que vem dêle ou que por êle é tisnado e bronzeado (peixe na grelha ou mesmo o próprio pescador tostado) que elas se entregam, desinibidas, descontraídas, agitando alvoraçadas seus lenços estivais ou forçando nas faces rugosas expressões que elas, as lagartixas, imaginam irresistíveis aos enfastiados faunos locais ou de passagem.

Uma tarde, meio bêbado, o meu amigo Ramon Hernandez me deteve pelo braço, na porta do Hotel Catalina, e me disse, num lamento:

— De que adianta o sol vir passar o inverno em Las Palmas?

E me apontando o grupo de velhas enfeitadas que se comprimiam como pavões na varanda do hotelzinho de segunda:

— Veja quem vem com êle. Lagartixas. Dezenas, centenas de lagartixas.

heron domingues

com as notícias

Nova Realidade

EM contato com dois dos mais íntimos colaboradores e confidentes do Presidente Costa e Silva, obtive a reafirmação da irreversibilidade de Brasília. O presidente não dará um passo atrás em sua decisão de governar do Planalto nem permitirá discussões a respeito.

Isto, de certo modo, configurará todo o perfil do quadriênio Costa e Silva e só poderá trazer benefícios para o país.

Os depoimentos que ouvi são de franco desgôsto para com os renitentes, que continuam a criticar Brasília, de modo superficial, dentro de um irrealismo mais prejudicial que a teimosia dos admiradores de Brasília.

O que vale é que o govêrno já está tomando medidas práticas para colocar a capital no centro dos acontecimentos.

O outro aspecto da questão — e o govêrno da Guanabara é que está em causa — situa-se no desagrado com que o presidente e seus colaboradores imediatos vêem a inércia das autoridades cariocas, no sentido de vitalizar o Rio como Estado, não se dispondo a desprender de uma vez por tôdas das amarras do passado.

E aí está. O Rio precisa enfrentar a irreversibilidade de Brasília, procurando imediatamente ingressar na nova realidade.

O PRESIDENTE COSTA E SILVA irá pela primeira vez à Amazônia, desde que assumiu o govêrno. Será no dia 12 de julho, para inaugurar o VII Congresso Nacional de Municípios. Em Manaus, e depois em Belém, estarão reunidos 700 dos quatro mil prefeitos brasileiros.

☆

NO SEU DISCURSO DE POSSE na Academia Brasileira de Letras, o sr. José Américo de Almeida pretende mostrar o que êle chama de «a verdadeira face de Getúlio Vargas». Será um impressionante perfil do homem de quem êle foi adversário e amigo.

☆

EIS UMA NOTÍCIA QUE VAI SURPREENDER a muita gente: estou seguramente informado de que o sr. Carlos Lacerda está sendo sondado para se compor, novamente, com o sr. Roberto Marinho e que êste está muito propenso a embarcar na reconciliação.

☆

PODE SER ATÉ QUE DEPOIS da publicação dessa notícia os entendimentos para a reaproximação voltem à estaca zero. De qualquer forma, ninguém tem o direito de espantar-se com o que vai acontecer. Se o ex-governador é, hoje, um dos melhores amigos do seu antigo arqui-adversário, o ex-presidente Kubitschek, por que não voltaria às boas com um homem de quem já foi amigo?

☆

UM GRUPO DE AUDITORES DE DETROIT está fazendo trabalho minucioso junto à contabilidade da Willys do Brasil, que servirá de base à decisão da Ford a respeito do contrôle da emprêsa. Como se sabe, a Ford comprou a Kaiser americana, que detém considerável parte das ações da Willys, mas não decidiu ainda se vai ficar com elas.

☆

E POR FALAR NA FORD: à margem da corrida de Le Mans, disputada anteontem, Henry Ford II travou um duelo extra com o comendador Enzo Ferrari, outro **big shot** da indústria automobilística e seu rival nas provas internacionais. E pela segunda vez, desde 1960, a Ford quebrou a supremacia da Ferrari, em Le Mans, com um carro pilotado por Foyt.

DESDE ONTEM, O **DOWNTOWN** carioca tem uns ares diferentes. É que, a exemplo da **City** londrina, o jovem arquiteto brasileiro Edson Musa plantou flôres na avenida Rio Branco, nas floreiras das janelas do Edifício Bozzano Simonsen, que ontem se inaugurou. Este edifício de oito andares, com lojas, é hoje o mais [illegible] funcional do Rio.

BOAS NOTÍCIAS

DEUS AJUDA A QUEM CEDO MADRUGA. Ontem pela manhã já me encontrava em contato com as boas fontes de noticiário para esta coluna, iniciando mais uma semana de trabalho.

AS PRIMEIRAS BOAS NOTÍCIAS vieram do general Landri Sales, presidente da CTB, que me contou exatamente o que foi fazer em São Paulo com o ministro Carlos Simas, das Comunicações.

O MINISTRO FOI CONVIDADO a inaugurar 4 mil terminais em Campo Belo, terminais êsses que fazem parte de um conjunto de outros 16 mil. Ainda vão ser instalados 30.850 terminais. Foram inaugurados ainda 60 novos canais de micro-ondas entre S. Paulo e Campinas.

E AGORA, TOMEM NOTA: já estão sendo instalados mais 120 canais entre Rio e S.P. O mais importante, entretanto: já se encontram no pôrto de embarque, para vir para o Brasil, equipamentos multiplex, que elevarão para 600 o número de canais entre Rio e S.P.

ESTAS PRIMEIRAS BOAS NOTÍCIAS da semana demonstram que o govêrno Costa e Silva está no caminho certo. As comunicações devem ter um tratamento prioritário por parte dos podêres públicos. O Brasil precisa deixar de ser um arquipélago em matéria de comunicações e integrar-se na sua verdadeira fisionomia de grande continente.

GOSTARIA DE SABER como vai a candidatura de Jorge Amado ao Prêmio Nobel de Literatura do presente ano. Esta coluna apóia entusiàsticamente tôda e qualquer iniciativa no sentido de que a láurea do idealista Nobel seja dada ao maior dos escritores vivos em língua portuguêsa.

☆

E O PRESIDENTE NASSER conseguiu o que o sr. Jânio Quadros tentou e não pôde: renunciar à renúncia. Jânio tinha grande admiração pelo líder árabe. Na sua mesa de trabalho, quando presidente, havia uma grande fotografia de Nasser e outra do presidente Tito. No dia da renúncia, Jânio levou na sua bagagem só a foto de Nasser.

☆

ALIÁS, MUITAS VÊZES Jânio olhava o retrato de Nasser e dizia, enlevado e suspirando: «Meu amigo, êste homem é que está certo. O que está certo é o seu regime: o povo no govêrno e os comunistas na cadeia».

☆

REALIZAR-SE-Á AMANHÃ, no restaurante Chateau, um almôço de senhoras com o apoio de dona Iolanda Costa e Silva, para traçarem os planos de trabalho da Barraca do Rio Grande do Sul na Feira da Providência. Convidados, estarão presentes os artistas Helena de Lima e Tito Madi.

☆

O EMBAIXADOR GILBERTO AMADO está tomando massagens para compensar a falta de movimento a que o reduzem as inúmeras visitas, almoços e **parties** dos seus amigos e admiradores. «Agora — disse-me êle —, são bandos de môças que vêm me tentar na minha casa. Estudantes em flor em busca de um autógrafo, em busca de uma palavra minha, ou simplesmente apenas querendo me conhecer».

FOGO POLÍTICO

O MINISTRO GAMA E SILVA e o senador Daniel Krieger fizeram as pazes num almôço, sábado último. Termina, assim, a rusga que começou logo no início do govêrno Costa e Silva. Numa recepção na residência do sr. Paulo Bornhausen, o líder desentendera-se com o ministro, por ter êste afirmado que o presidente teria tudo quanto quisesse do Congresso.

Do almôço de reconciliação, participaram o senador Nei Braga, o deputado Gilberto Azevedo e o coronel Válter Andrade, superintendente da SUDAM.

E um nôvo almôço já foi marcado para reforçar a cordialidade restabelecida.

OS CHAMADOS IMATUROS DO MDB vão propor, amanhã, na Convenção do partido, em Brasília, a renúncia coletiva dos dirigentes que tiveram os mandatos prorrogados por ato do presidente Castelo Branco.

O SR. OSVALDO LIMA FILHO regressou irritadíssimo para o Recife. Viera êle ao Rio para conferenciar com o sr. Carlos Lacerda, com autorização do sr. João Goulart. O ex-governador deu o bôlo nos trabalhistas, viajando para São Paulo, o que fortaleceu a idéia de que êle pode estar negociando com o govêrno.

POR FIM, uma exclamação atribuída ao sr. Carlos Lacerda sôbre a possibilidade de sua ida para a ONU: «Se me convidarem, acho que aceito».

GENTE QUE É GENTE

O GOVERNADOR JOÃO AGRIPINO chegou ao Rio impressionado com a queda de **50% da** arrecadação da Paraíba. A renda **do Estado** só dá para pagar o funcionalismo. ☆ A cantora brasileira Maria Aparecida, radicada na França, é considerada hoje dos maiores **mezzo-sopranos** do mundo. Acaba de receber o Orfeu de Ouro da Academia do Disco. ☆ O senador Mário Martins recorda que há oito meses já preconizava como uma grande jogada do govêrno a ida de um homem como Carlos Lacerda para a ONU. E completa: «A ONU é rica de grandes diplomatas e pobre de oradores».

Câmara Saúda os 37 Anos: "DN" Nã...
Traiu a Linha de Orlando Danta...

Diversos parlamentares apresentaram, ontem, saudações ao "DN", pela passagem de seu 37º aniversário, tôdas destacando a personalidade do fundador Orlando Dantas, de cuja linha — segundo o presidente Batista Ramos — o jornal se afastou.

O vice José Bonifácio afirmou que o acontecimento não interessa apenas aos funcionários do matutino, mas a todo o país, e o sr. Raul Brunini, ao propor seu voto de congratulações, assinalou que o "Diário" é "defensor intransigente do nosso puro nacionalismo".

LINHA DE DANTAS

"O "Diário de Notícias" pode receber aplausos gerais, pois nunca se afastou da linha do grande jornalista que foi Orlando Dantas, êle que deu ao país a auspiciosa colaboração do seu espírito público e de seu amor ao Brasil", afirmou o sr. Batista Ramos. Já o sr. José Bonifácio asseverou: "O aniversário do "DN" não é um acontecimento que interesse apenas aos seus funcionários, mais ao país inteiro, dada a alta posição em que, na defesa dos princípios democráticos e das instituições, está o grande matutino do saudoso e inesquecível Orlando Dantas".

CONGRATULAÇÕES

Justificando o requerimento de voto de congratulações, frisou o sr. Raul Brunini (MDB-GB): "Empreendendo sempre uma linha de independência e dignidade, não foram poucas as dificuldades que enfrentou, mas soube sempre vencê-las com galhardia, pois a sua meta principal, o seu objetivo foram sempre o interêsse da coletividade e a defesa intransigente do nosso puro nacionalismo".

GRANDES SERVIÇOS

D. Neci Novais (ARENA-BA), afirmou: "Especialmente, louvo e aplaudo entusiàsticamente a Campanha Nacional da Criança, em tão boa hora iniciada". O sr. Adolfo de Oliveira (MDB-RJ), opinou: "São extraordinários os serviços que o "DN" vem prestando ao Brasil e às grandes causas da liberdade e da Justiça Social, ao longo dêsses 37 anos de existência. Seu aniversário dá-nos ensejo de agradecer, especialmente, em nome do Estado do Rio de Janeiro, a todos quantos trabalharam e trabalham no grande órgão, a começar pela inesquecível figura do saudoso jornalista Orlando Dantas".

LUTA PELA LIBERDADE

Declarou o sr. José Maria Ribeiro (MDB-RJ): "O grande matutino comemora 37 anos de existência, 37 anos de lutas pela liberdade, pela moralização dos costumes políticos, pela cultura em nossa terra". Destacou a posição de Orlando Dantas, que "apontou o caminho a seguir por uma geração desnorteada pela ditadura que dominou, durante anos, o país". O sr. Geraldo Freire — líder do govêrno — ressaltou que o "Diário de Notícias" "tem sido sempre fiél ao pensamento, à idéia, à razão daquele que o fundou".

O sr. Martins Rodrigues — secretário-geral do MDB — viu no "Diário de Notícias" o "pioneiro de lutas democráticas, servidor da democracia em nossa terra" e aproveitou a oportunidade para defender a liberdade de imprensa. O vice-líder do MDB, sr. João Herculino, falando sôbre o "DN", frisou: "Êle é porta-voz da opinião pública brasileira. E, mais que porta-voz, elemento formador dessa opinião".

VINICIUS NO MUSEU: A MULHE... AINDA É A COISA MAIS LIND...

Vinícius de Morais teve o seu dia de Museu da Imagem e do Som, onde contou, ontem, sua vida, seus amores, sua formação: infância na ilha do Governador, um prêmio de poesia aos 21 anos, um curso de Direito para jamais exercer.

O poeta já começou a escrever suas memórias e, pelo que afirmou em seu depoimento, a coisa mais linda que já viu passar não é apenas a garôta de Ipanema e, sim, a mulher — a máxima criação, em matéria de beleza, segundo definiu.

PREFERIU A LIBERDADE

Vinícius de Morais iniciou seu depoimento às 11 horas. Na fita magnética, ficaram suas recordações da infância na Ilha do Governador, a influência dos pais, o caráter do pai — a quem êle dedicou uma de suas poesias. Falou das primeiras namoradas, dos livros preferidos, do prêmio obtido [...] anos.

Êle — que dedicou uma carta-[...] Rubem Braga, quando êste se enco[...] com a FEB na Itália — falou de se[...]gos, das mulheres, das decepções, da[...] de sua obra. «Formei-me em Direito, [...] deixei a advocacia pelos livros e às can[...]

HOMEM ERRANTE

Vinícius de Morais contou, também, [...]sagens de sua vida como diplomata. Su[...] danças pelo mundo inspiraram muita[...] suas poesias, em que a constante era [...]dade da pátria, como aquela feita no [...] Nova Inglaterra», quando viu Alfa e Be[...] Centauro escalarem um monte até [...] à espera do surgimento da Cruz do S[...]

Para êle, a mulher-estrêla a refulg[...] é a mais bela criação da natureza.

GOMIDE: "DN" É JORNAL QUE SERVE BRASÍLIA

O diretor do "DN" recebeu, ontem, do sr. Wadjoo Gomide, prefeito de Brasília, a seguinte mensagem:

"Senhor embaixador

Quando o "Diário de Notícias" completa 37 anos de existência, o prefeito da capital do país, quer congratular-se com a sua direção e o corpo de redatores, por entender que, assim fazendo, está interpretando o pensamento da cidade a que tanto êsse jornal tem servido.

A nação conhece a tradição de lutas dêsse valoroso jornal. Orlando Dantas, seu fundador, é, sem nenhum favor, um símbolo eloqüente da boa imprensa brasileira. As campanhas cívicas do "DN" valeram-lhe o prestígio que há de conservar-se pelo tempo afora, mantendo-se, como um instrumento de aperfeiçoamento do regime, através das advertências oportunas, das críticas elevadas e, até, do reconhecimento de boas ações dos governantes".

Como sede no Rio, o «Diário de Notícias» tem levado ao país inteiro, a cada dia, a cada ano, sua palavra corajo[...] momentos mais difíceis da nacional[...] esquecendo conveniências eventuais, [...]cupado, apenas, com a preservação [...] grandes interêsses da pátria.

Nesta oportunidade, não posso [...] de ressaltar o trabalho abnegado [...]nalista Expedito Quintas que, em Br[...] dirige a sucursal do «DN». Con[...] há vários anos, e sei da sua lisura p[...]sional e dos relevantes serviços que [...] profissional brilhante e honesto que [...] prestado a Brasília.

Queira receber, sr. embaixador, [...]mente com dona Ondina Portela [...] Dantas e os demais diretores do jor[...]nal, as homenagens do govêrno da [...]pital, que deseja aos senhores tôda [...] cidade pessoal e ao grande órgão da [...] prensa brasileira o reconhecimento [...]nente da nação».

Beatniks na Rua: Partiram Tristes Como Amor Traíd...

«Tão tristes como um amor traído», os **beatniks** abandonaram, ontem, a casa da rua André Cavalcanti, que havia sido cedida pelo sr. Hugo Borghi, pois o parlamentar, através de seu advogado, lhes pediu que se retirassem, para ser possível a realização de obras no local.

Os rapazes afirmaram, entretanto, que saiam por causa das batidas policiais e, ontem mesmo, enquanto ouviam conselhos do procurador do deputado, declamando poesias com o fundo de chôro das môças, dois agentes à paisana guarneciam a entrada da mansão, atentamente.

DE CARONA

«Iremos, agora, dividir-nos em vários grupos e viajar. A forma da viagem é a mesma de sempre. Iremos de carona», afirmou o pintor paulista Antonioni. O único que ficará no Rio, onde pretende montar um atelier, é Álvaro, um ex-jornalista de Campinas. Foi êle que conseguiu com o sr. Hugo Borghi a permanência do pessoal na mansão.

PRANTO E DESORIENTAÇÃO

Após a saída do advogado, todos ficaram desorientados, principalmente as meninas que foram acometidas de crise nervosa. Suspirou Maria da Glória: «Agora iremos a um bar onde talvez resolvamos o problema. Tenho receio, porém, de que não possa levar o encontro a têrmo, pois [...] um coronel que ninguém conhece, que [...]pre chama a polícia para êsse local. [...] amigo do grupo foi prêso durante três [...] sem saber por que e sôlto com a determi[...]nação de que jamais voltasse lá. Todo[...] não temos outro lugar de encontro. A [...]pria praia, onde dormíamos, é agora [...] policiada. Não temos lugar no espaço[...]

POESIA

Foi escrita uma poesia na parede [...] sala, como despedida: «Nas flôres esp[...]das da vida, vi o rótulo negro das [...] carícias suplicadas como o vento / nos [...]pasmados de espanto, minha garganta [...]tou em sangue a vontade do belo / [...] como o amor traído, as correntes [...]se no sepulcro, / vomitando animais [...]talógicos, a grande fera devoradora [...] lágrimas de pus / tão imenso é o [...] das almas que irão / tão dôce é o [...] flutuante mel da insegurança do crepús[...] / Mas ainda existe nas dores de tôdas [...] partidas / a malícia do querer mais [...] desgraça de ser só ida, / só despedida. [...] aos olhares suplicantes de afeto e encon[...]trás a razão do azul / a madrugada [...] e um côro de constelações / e escut[...] como um demente, a canção do rodamoi[...] Morre, vive, morre, volta, parte SEMPRE[...] De «Polacowisk» para seu antigo prote[...]

SUDAM ADVERTE: ESTRANGEIROS NÃO IRÃO DOMINAR A AMÂZONIA

JOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

Firma-se a Nova Geração

Paulo ZINGG

Um dos aspectos mais interessantes do govêrno Abreu Sodré é a presença de caras novas na administração. Embora sobrevivam em diversos escalões das secretarias e autarquias os homens de velha formação pessedista e ademarista e alguns de origem janista, acentua-se a presença de homens novos em idade e em experiência administrativa, procedentes da oposição udenista à herança do Estado Nôvo e às gerações que chegam ao poder com nova mentalidade e novos métodos de ação e de trabalho. No secretariado, a mentalidade empresarial moderna está bem representada por um Herbert Levi e por um Jorge Rezende e os políticos moços por um Arrobas Martins, um Felício Castelano. Nas grandes autarquias, estão Lélio Piza, Onadir Marcondes, Luís Toni, representando a mesma linha de renovação.

Entretanto, é no plano dos escalões intermediários que se firmam figuras da nova geração, demonstrando eficiência, iniciativa, capacidade de trabalho e sensibilidade política. Dêsses, sem injustiça para ninguém, podemos apresentar alguns exemplos. José Adriano Castelo Branco, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Estado, conseguiu milagres no campo do financiamento agrícola e agora foi escolhido para assessor parlamentar do governador, com os aplausos de cem deputados estaduais, o que é altamente significativo. José Magalhães de Almeida Prado, ex-prefeito de Jaú e ex-deputado estadual, colocado à frente da Caixa de Casas para o povo, procurou os sindicatos e está construindo conjuntos para operários em diversas cidades. O engenheiro Washington ...arin, nomeado diretor-executivo do Fundo de Construções Escolares, é outro que se está impondo na administração pela eficiência e rapidez de sua ação. Nélson Marcondes do Amaral, jornalista, ex-secretário de Educação da Prefeitura, assessor do governador, foi designado para a Secretaria de Informações, órgão criado para assegurar o contato do govêrno com a opinião pública e para dar ao povo a imagem real do trabalho da administração. É escolha que eleva o governador no conceito das diversas categorias sociais de S. Paulo.

Assim, em diversos setores da administração, estão surgindo os homens novos. A geração sacrificada de 45 e muitos elementos das gerações seguintes estão aparecendo e prestando serviços que podem credenciá-los para postos mais elevados no futuro. É um dos primeiros e grandes serviços do governador Abreu Sodré a São Paulo.

O superintendente da SUDAM disse, ontem, ao «DN» que o capital estrangeiro, na Amazônia, visará, apenas, ampliar os investimentos, desde que seja controlado pelo Brasil, evitando-se, desta forma, qualquer possibilidade de domínio naquela área.

Acrescentou o sr. João Válter de Andrade que a nossa zona franca atenderá às necessidades de implantação de novos empreendimentos, angariando recursos internos e externos e que o problema das fronteiras será solucionado pela colônia militar instalada pelo govêrno.

METAS

Falando sôbre o Plano Qüinqüenal de Desenvolvimento explicou que já estão fixadas as metas de cumprimento obrigatório para o emprêgo das verbas, correspondentes a um total de NCr$ 3.059.796 e abrangendo aos setores extrativos, agropecuários, industrial, abastecimento, energia, transporte, comunicações, habitação, saúde, educação e segurança.

O superintendente da SUDAM acentuou que está sendo ativada a Belém-Brasília, através de crédito e a estrada que vai ao Acre, Rio Branco, Cuiabá-Santarém, a de ligação entre o Pôrto Velho a Manaus, e, por sua vez, a Caracaraí.

INCENTIVOS

O desenvolvimento — afirmou, em seguida —, será feito, de acôrdo com a orientação pautada nas seguintes diretrizes principais:

— realização de programas de pesquisas e levantamento do potencial econômico da região;

— concentração de recursos em áreas selecionadas;

— fixação de populações regionais, especialmente no que se refere às zonas de fronteira;

— aplicação conjunta de recursos federais ao lado da contribuição do setor privado e de fontes externas, pela adoção de intensiva política de incentivos fiscais, creditícios e outros, com o objetivo de atrair êstes investimentos nacionais e estrangeiros, e assegurar elevada taxa de reinversão local dos recursos gerados na região.

RECURSOS

Prosseguindo, afirmou: "Para execução do Plano, no primeiro qüinqüênio, estabeleceram-se certas diretrizes gerais, que nortearão as ações executivas da SUDAM e servirão de sustentáculo para tôdas as demais atividades. Nas zonas em vias de desenvolvimento, suficientemente parecidas em sua problemática ao subdesenvolvimento do Nordeste, desenvolverá a SUDAM suas atividades de coordenação global à semelhança do modêlo da SUDENE, carreando, de forma ordenada, os recursos públicos disponíveis para investimento na Amazônia".

PRECARIEDADE

Mais adiante, ressaltou: "No que diz respeito ao investimento privado, limitado no espaço vazio aos empreendimentos capazes de vencerem a precariedade do meio pela criação de sua própria infra-estrutura, será feita a aplicação de fundos substanciais na pesquisa de recursos minerais, para determinação da viabilidade de empreendimentos de grande parte, neste setor.

Cada jazida mineral da Amazônia reconhecida e cubada em decorrência dessa diretriz, constituir-se-á em penhor a ser licitado pelo preço mais elevado, em têrmos e condições estabelecidos de modo a permitir

(Conclui na 10ª página)

SUCESU EM JÔGO: NOTA-FISCAL VAI CRIAR PROBLEMAS

A Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários, do Rio, enviou ao Ministério da Fazenda um memorial sôbre os novos modelos de nota-fiscal para transações de um Estado para outro, com um apêlo no sentido de que a obrigatoriedade de seu uso seja adiada para o fim do ano.

O documento mostra as grandes dificuldades que a medida viria trazer às organizações que trabalham pelos modernos processos eletrônicos e o presidente do BNH solicitou a colaboração da SUCESU para debater o assunto com mais detalhes e para que sejam tomadas as medidas mais adequadas para o caso.

NÔVO SISTEMA

Podemos adiantar que a tendência, no Ministério da Fazenda, é acolher a sugestão feita não só pela SUCESU, como também por outros entidades, adiando aquela obrigatoriedade para janeiro de 1968. A SUCESU pleiteia que o nôvo sistema de documentação fiscal seja, realmente, adequado à vida empresarial brasileira, mesmo que, para tanto, haja de alterar profundamente a legislação.

MODIFICAÇÃO

A SUCESU também enviou ofício ao Banco Nacional da Habitação com sugestões para modificar a regulamentação sôbre a uniformização do sistema de contrôle do processamento de dados entre as firmas especializadas e as emprêsas que possuem contas-correntes de contribuintes do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. O presidente do BNH, sr. Mário Trindade, apreciou o memorial da SUCESU e solicitou a sua colaboração para melhor debater o assunto e adotar as medidas aconselháveis.

ARZUA VAI AO SUL VER A CARTA DA PRODUÇÃO

Secretários da Agricultura da região sul do Brasil estarão reunidos, sob a presidência do ministro Ivo Arzua, de 14 a 17, em Florianópolis, para debater problemas regionais relacionados com a formulação da Carta da Produção Agrícola e do Abastecimento, recentemente anunciada pelo marechal Costa e Silva.

A reunião será uma preliminar do I Encontro Nacional da Agropecuária, promovida pelo Ministério da Agricultura e que terá como patrono o presidente da República, devendo ser assinada na ocasião a Carta de Brasília na qual ficarão estabelecidas as coordenadas para a nova política agropecuária do govêrno.

A CARTA

Na reunião da capital de Santa Catarina os debates girarão, principalmente, em tôrno da organização do meio rural, compreendendo a organização fundiária, acesso e legalização da terra, associativismo e cooperativismo, extensão rural, industrialização do meio rural, utilização de vales férteis e recursos naturais renováveis.

Com relação à organização e infraestrutura da produção, serão apreciados todos os aspectos da infraestrutura de apoio (órgãos públicos e privados), bem assim no que diz respeito à orientação tecnológica, suporte financeiro de produção, problemas relacionados com os preços mínimos, crédito rural, financiamento da produção e seguro agrícola

Quanto a incentivos externos, o temário abrangerá recursos financeiros para financiamento de projetos de infra estrutura ou programas de pré-investimentos (formação de técnicos, expansão de programas de pesquisas e experimentação, elevação cultural e educação de rurícolas e outras); recursos em equipamentos básicos para trabalhos de pesquisas e promoção agropecuária e formação de pessoal técnico, especializado em vinculação e como suporte dos programas e projetos prioritários, através da concessão de bôlsas de estudo, cursos e estágios necessário nos países e regiões de nível tecnológico mais elevado.

PRODUÇÃO

A segunda parte dos debates se concentrará nos objetivos, prioritários da produção internos e externos e regionais e locais.

O primeiro item da Carta de Abastecimento envolverá problemas relacionados com armazenagem pelo produtor transportes dos centros produtores para os de consumo, estoques reguladores, ampliação da rêde armazenadora de produtos perecíveis e, finalmente, reservas exportáveis.

Ainda com relação a transportes, serão debatidos aspectos de sua coordenação em função das safras e da política de frete, além da simplificação do atual sistema de comercialização, mecanismo de correção e integração de mercados regionais e conquista de mercados internos e externos

---

Descarga é Rápida no Pôrto

O ministro Mário Andreazza assistiu, ontem, à chegada do navio Rio Branco, do Lóide, da linha de integração nacional que descarregou 30 mil sacas de arroz pelo nôvo sistema de descarga e de empilhadeiras automáticas do Pôrto em 7 horas.

Com o processo agora pôsto em prática o trabalho mais rápido, permitindo que sejam descarregados 7.200 quilos por minuto, correspondendo a 432 toneladas por hora, enquanto que anteriormente a capacidade estava restrita a 130 toneladas no mesmo tempo.

NA ESCALA

Procedente do Sul, o Rio Branco, chegou no Pôrto do Rio, atracando no armazem 16 comprovando o ministro Mário Andreazza, que o transporte foi realizado exatamente dentro da escala fixada, chegando no dia certo.

Na ocasião, da descarga, o titular dos Transportes dirigiu-se aos portuários e estivadores elogiando o entusiasmo com que estão trabalhando nas operações do Pôrto. Com o nôvo sistema de descarga para operar o navio e suficiente apenas a média de 21 homens, sendo 15 da resistência, 1 coordenador e 5 cronometristas, o que significa grande redução quanto ao número necessário anteriormente. Também com o nôvo sistema no dia imediato ao da descarga o consignatário poderá retirar as mercadorias do Pôrto eliminando-se, assim, os prejuízos que sucediam freqüentemente com a retenção exagerada das cargas nos armazens portuários.

Técnica da Light Chega a Bombeiros

Um engenheiro do Departamento de Distribuição da Rio Light pronunciará, amanhã, uma palestra, no Quartel Central do Corpo de Bombeiros, sôbre os problemas da articulação dos serviços da Companhia com os daquela corporação, em caso de incêndio.

A palestra, que terá início às 9 horas, versará sôbre os sistemas aéreo e subterrâneo de distribuição de energia elétrica, incluindo explanações sôbre o funcionamento dos elementos de proteção das linhas, chaves de manobra, tipos de rêde, setores a serem procurados e meios de comunicação, em caso de incêndio, entre o Corpo de Bombeiros e a Rio Light.

VOZES LANÇA LIVROS

Quinta-feira, às 17,30 hs, a Editôra Vozes oferecerá um coquetel em sua livraria, à Rua Senador Dantas, 118-1, junto ao Tabuleiro da Baiana, para o lançamento de três novos livros da «Coleção Feliz Idade».

Haverá, então, tarde de autógrafos, com a presença dos autores dêsses lançamentos, Lúcia Benedetti, Stella Leonardos e Geraldo Casé, que assinam, respectivamente, os livros «Noé e o Homem Teimoso», «O Jardim da Vovó Cândida» e «Histórias do Me...

PERISCÓPIO

O DISCURSO, de improviso, do presidente Costa e Silva, no Correio Aéreo Nacional, causou a melhor repercussão.

Dois pontos chamaram a atenção, particularmente: primeiro, aquêle em que disse esperar «que a ARENA compreenda os ideais da Revolução», o que foi entendido como uma advertência de que o govêrno entende a política como arma para o desenvolvimento harmônico e não o contrário; segundo, aquêle em que definiu os ideais da Revolução como os mesmos dos movimentos de 1922 e 1930, que não se conseguiram consubstanciar.

O que agora se pretende conseguir, no dizer de Costa e Silva.

☆ ☆ ☆

«AS medidas do govêrno são tomadas em conjunto» — dizem os ministros de Estado e êste fato contradiz o ministro Delfim Neto, no discurso pronunciado na ADECIF, quinta-feira passada, falando do govêrno Costa e Silva e sua política econômico-financeira, quando, a certa altura, disse que o govêrno estava preparado, administrativamente, para, ajudando a conter os custos, ao mesmo tempo, conter os preços de centenas de indústrias, os quais eram inaceitáveis. O ministro da Indústria e Comércio, Edmundo de Macedo Soares e Silva, ex-presidente da Confederação Nacional da Indústria, saiu em defesa, em entrevista concedida a Gílson Amado, dos industriais.

DELFIM

Macêdo é contra a crítica

Considerou «inaceitável e injusta» a crítica de Delfim aos industriais, declarando que o ministro da Fazenda não devia ter dito o que disse, num país em que a máquina pública não funciona (com serviço telefônico precário etc.)

☆ ☆ ☆

EUGÊNIO GUDIN, não obstante intransigente defensor da iniciativa privada, aceitou a crítica do ministro da Fazenda, ponderando, entretanto, que a intromissão do govêrno para conter os preços das indústrias há que ser cuidadosa, para não se cair «na inflação, reprimida que sempre acaba por estourar mais cedo ou mais tarde», se a contenção fôr mais intenção (falsa, pois) do que uma correção de abusos (legítima).

Explica êle as advertências de Delfim Neto: «O fato de que quem detém mercadoria, em regime inflacionário, encontra uma demanda sempre superior às disponibilidades da oferta, cria uma situação que facilita abusos no sentido de alta de preços».

☆ ☆ ☆

CARLOS LACERDA, em São Paulo, afirmou que é contra uma posição brasileira de neutralidade na guerra entre Israel e os países árabes, «pois a agressão do ditador Nasser não foi sòmente a Israel, mas também à ONU e ao próprio povo árabe, já que na tentativa de aniquilar com o Estado judeu êle desviou recursos que poderiam ter sido aplicados no desenvolvimento da economia árabe».

Para o ex-governador carioca «não importa, nesta guerra, quem deu o primeiro tiro. A agressão de Nasser se configurou em suas declarações de que aniquilaria os israelenses».

☆ ☆ ☆

E FINALIZOU Lacerda: «Por isso mesmo, o Brasil deveria tomar uma decisão, que, sem ser contra o povo árabe, seja de condenação ao ditador Nasser. A paz só será conseguida no Oriente-Médio se os Estados árabes reconhecerem Israel. Se não o fizerem haverá nova guerra».

REGISTRE-SE: essas declarações de Lacerda são antidemagógicas, pois contrariam vastas áreas da esquerda que conseguira sensibilizar ou atrair nos últimos tempos.

Vale acentuar, pois, o aspecto de que preferiu êle não optar pelo mais «hábil» — a omissão pelo silêncio — a falar, ratificando sua coerência de atitudes, ao longo dos anos, em relação a Israel.

☆ ☆ ☆

NESTOR JOST, presidente do Banco do Brasil, ontem, no almôço que lhe foi oferecido por empresários amigos, no Clube Comercial, disse que não pode haver dúvidas de que a situação vem paulatinamente melhorando, como provam, a seu ver, dois fatos que estão ocorrendo nos dois setores onde a crise de recessão se mostrava mais aguda:

JOST

Negócios do aço melhoram

1) A reativação das vendas no mercado de aço, particularmente em São Paulo. Embora o produto esteja sendo colocado a preços apenas razoáveis e a prazos relativamente longos de pagamento, a reanimação das vendas é um fato incontestável.

2) A tendência de aceleração no ritmo das vendas do setor têxtil, onde vinha permanecendo tendência inversa e que indicava, até poucos meses, o estrangulamento do parque, com a estagnação.

A desasfixia é nítida.

Segundo Nestor Jost, bastam êsses dois exemplos para demonstrar que a execução da política econômico-financeira do govêrno caminha no rumo certo para a retomada do «pleno desenvolvimento, com a menor taxa de inflação possível», como a definiu o ministro Delfim Neto.

☆ ☆ ☆

O SR. FRANCISCO Tôrres de Oliveira, presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, esclarece a esta coluna a verdade sôbre a arrecadação de constribuições no INPS:

«Ao contrário do que tem sido veiculado pela imprensa, a arrecadação do INPS vem acusando índices cada vez mais elevados que a colocam em níveis superiores ao da previsão orçamentária».

De resto, segundo os dados oficialmente divulgados pelo INPS, a receita de contribuição, nos três primeiros meses de 1967, correspondeu, em números redondos, a NCr$ 556 milhões, quando a estimativa para o trimestre era de apenas NCr$ 518 milhões.

☆ ☆ ☆

REGISTRE-SE: êsses dados não incluem as intransferências do Fundo de Liquidez da Previdência Social, feitas regularmente mês a mês, e outras receitas não provenientes da arrecadação de segurados e emprêsas.

☆ ☆ ☆

ACRESCENTA o presidente do INPS, Tôrres de Oliveira, ao «Periscópio»: «Para se ter uma idéia de como se vem comportando a receita de contribuições devidas à Previdência Social, basta dizer que a arrecadação em São Paulo subiu de NCr$ 62 milhões, em abril passado, para NCr$ 110 milhões, no mês seguinte, maio último — elevação verdadeiramente espetacular».

«Não têm fundamento, portanto, as notícias de uma queda vertical nos níveis de arrecadação. Nem poderia ser de outra forma, quando se sabe que os compromissos do INPS, em matéria de benefícios, crescem dia a dia, devolvendo êle aos seus segurados, sob a forma de benefícios em dinheiro, tudo aquilo que dêles arrecada e mais da metade da contribuição das emprêsas».

☆ ☆ ☆

OS números e fatos fulminam, pois, os boatos de que a receita de contribuições do INPS caíra a níveis alarmantes, o que justificaria que o órgão recém-criado não tivesse condições para saldar seus compromissos.

Acontece justamente o contrário: tanto que podemos anunciar que, já a partir do próximo mês, a Previdência Social irá iniciar o pagamento de benefícios reajustados, em conseqüência da última elevação do salário-mínimo.

☆ ☆ ☆

O QUE é certo: quando o govêrno passado criou o INPS não tomou providências para lhe conferir uma cúpula capaz de imprimir unidade de orientação e fiscalização.

«Isto será providenciado pelo govêrno Costa e Silva», segundo afirma fonte oficial do gabinete do ministro do Trabalho.

O resultado será a melhoria dos serviços — particularmente médicos — embaraçados pela superposição absurda dos coordenadores regionais à autoridade e fiscalização do órgão competente do Instituto Nacional da Previdência Social.

EXTRA

◆ O Senado deve votar, esta semana, o projeto que congela os aluguéis pelo prazo de dois anos, desvinculando seus reajustamentos dos aumentos do salário-mínimo. Por emenda do sr. Antônio Balbino, êsse prazo seria contado a partir da data em que o projeto se transformar em lei. ◆ A última resolução aprovada pelo Conselho de Administração do BNH tem por fim possibilitar ao inquilino a compra da casa em que mora, pois dispõe que poderão ser aplicados, com êsse objetivo, até 40% dos recursos disponíveis das Caixas Econômicas, das sociedades de crédito imobiliário, das sociedades de crédito e investimentos com carteira imobiliária e associações de poupança de crédito. Será dada prioridade às operações em que os atuais proprietários se disponham a utilizar o dinheiro da venda na construção de novas casas. ◆ Por falar em sociedade de crédito e investimentos: o sr. José Luís Moreira de Sousa, presidente da ADECIF, está embarcando, hoje, para Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, a fim de tratar com as emprêsas financeiras locais e seus órgãos de classe da uniformização de cobrança de taxas de juros. ◆ O ministro Hélio Beltrão só fará apresentação do programa de diretrizes gerais do govêrno até o fim dêste ano (que alguns insistem em chamar de plano ou até de Plano Trienal), após o seu regresso do Chile. ◆ O almirante Sílvio Heck, leitor de 37 anos do «Diário de Notícias», estêve ontem em visita à direção dêste jornal, para trazer os seus cumprimentos pelo nosso aniversário. ◆ Juraci Magalhães pede a expulsão do deputado Mário Piva da Câmara dos Deputados, por crime de falsificação de assinatura. ◆ «A Fábrica Nacional de Motores não vai fechar nem ser vendida», informa o diretor da emprêsa, Marcelo Azeredo Santos. ◆ O Instituto Brasileiro de História da Medicina e o Jardim Botânico, com a presença do embaixador de Portugal, José Manuel Fragoso, comemorou, hoje, às 11 horas, o bicentenário de D. João VI. ◆ Lauro Borges, que divertiu tôda uma geração com o PRK-30 e «Piadas do Manduca», suicidou-se, aos 66 anos, por ser portador de moléstia incurável.

HECK

Veio dar abraço de 37 anos

Americanos Destruíram 52 Jatos Comunistas no Vietnam

SAIGON, 12 — Aviões americanos destruíram pelo menos 52 jatos comunistas — 20 em terra e 32 no ar — nas sete semanas desde que começaram os ataques americanos aéreos contra as bases de caças norte-vietnamitas, assegurou hoje um porta-voz militar norte-americano.

Os americanos afirmaram que um total de 93 caças «Migs» foram abatidos em lutas aladas ou destruídos em terra desde que a guerra aérea sôbre o Vietnam do Norte teve início.

DESTRUIDOS NO SOLO

O porta-voz disse que oito «Migs» foram destruídos no solo durante ataques de fim-de-semana dentro ou perto da base de Kep, a 37 milhas a Nordeste de Hanói. Foi a oitava vez que aviões americanos atacaram a base de Kep.

Artilheiros norte-vietnamitas abateram dois aviões americanos, ontem, elevando o total não oficial de aparelhos norte-americanos perdidos sôbre o Norte a 501.

USINA DESTRUIDA

Jatos da Marinha levaram a efeito o ataque dominical em Kep e também «reduziram a escombros» uma usina elétrica perto do pôrto de Haiphong, disse um porta-voz militar.

Caças-bombardeiros do porta-aviões «Bon Home Richard» saíram do gôlfo de Tonkin para golpear a usina de fôrça de Uong Bi, a 14 milhas a Nordeste de Haiphong com bombas que variavam entre 250 a 2.000 libras.

Os pilotos informaram que as instalações do gerador e a casa das caldeiras do complexo ficaram seriamente danificadas.

BOMBARDEIOS EM QUANG TRI

Sôbre o Vietnam do Sul, gigantescos B-52» bombardearam concentrações de tropas norte-vietnamitas e instalações de suprimentos em Quang Tri, a província mais ao Norte.

Em terra, foram informadas ações em pequena escala nas províncias nortistas, no domingo. Fôrças americanas e sul-coreanas afirmaram haver eliminado pelo menos 105 guerrilheiros.

Um porta-voz declarou que três americanos foram mortos e 62 ficaram feridos, enquanto as perdas coreanas foram leves.

PRISIONEIROS LIBERTADOS

No rio Ben Hai, que separa o Vietnam do Norte do Vietnam do Sul, 40 prisioneiros norte-americanos foram libertados no domingo e tiveram permissão de regressar ao lar, após rejeitaram as ofertas de permanecer no Sul.

Os prisioneiros, que gritavam «bravo», Ho Chi-Min», e se despiram porque não queriam levar nada consigo que lhes fôra dado pelos captores do Sul, incluíam dois homens que haviam perdido uma perna e uma atraente jovem e sua filha de 3 meses, que nasceu na prisão. (R.)

CENAS DE JERUSALÉM

O povo em tôdas as ruas de Jerusalém acorreu para ver a entrada triunfal dos Exércitos de Israel. No primeiro plano da foto um oficial israelense montado a cavalo é observado pela população

Rússia Lança Estação Espacial Rumo a Vênus

MOSCOU, 12 — A União Soviética lançou uma estação espacial interplanetária na direção de Vênus, segundo anunciou a agência «Tass».

A prova de hoje ocorre dois dias antes dos Estados Unidos lançarem uma espaçanave não tripulada em um vôo para Vênus, a fim de descobrir o que há por trás do espêsso manto de nuvens daquele planêta.

A Rússia já enviou três espaçonaves na direção de Vênus. A terceira desceu no planêta a 1 de março de 1966, após uma viagem de 106 dias pelo espaço.

Foi a primeira vez na história que um objeto feito na terra desceu em outro planêta.

Os outros foguetes passaram ao largo do planêta. (R)

SOLDADOS AMERICANOS RECUSAM-SE IR À LUTA

MOSCOU, 12 — Milhares de soldados americanos no Vietnam recusaram-se a ser transferidos para tomar parte na luta na zona desmilitarizada entre os dois Vietnam e pediram para ser enviados de volta ao lar, disse hoje a Agência Soviética de Notícias «Tass».

A «Tass» citava a Agência norte-vietnamita, que por sua vez citava o Serviço de Notícias de Libertação do Vietcong, para dar a informação.

A agência afirmou que os soldados eram homens da Primeira Brigada da Primeira Divisão de Infantaria dos Estados Unidos, com base em Phuloi.

Quando os helicópteros chegaram para levar os soldados para a zona desmilitarizada «muitos dêles abandonaram suas armas e se esconderam em diferentes partes da base», disse a «Tass».

Em prosteto, soldados americanos entraram em uma greve de fome e tiraram suas insígnias, informou a «Tass» sem dizer quando ocorreu o incidente. (R)

Paulo VI Ajuda as Vítimas da Guerra

CIDADE DO VATICANO, 12 — Paulo VI dispôs o envio da nova ajuda por parte do Vaticano às vítimas da guerra árabe-israelita.

Segundo se anunciou hoje, a Santa Sé enviará aos países beligerantes nos próximos dias, um avião especial com víveres e medicamentos. Ainda, Paulo VI enviou hoje US$ 150 mil ao presidente da missão «Pontifícia» da Palestina, monsenhor Nolan. — (ANSA)

DN internacional

NASSER MODIFICA O ALTO-COMANDO

CAIRO, RAU, 12 — O presidente Gamal Abdel Nasser nomeou hoje, o general Mohammed Riad para a chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas, dando prosseguimento à ... tica reestruturação do Alto-Comando Militar do país ... ontem.

Riad assumiu o cargo do general Mohammed Fawzi, promovido, ontem, ao recém-criado pôsto de comandante-chefe ...

VETERANOS DE TRES CAMPANHAS

Os observadores acreditam que Fawzi, foi promovido ... gundo em comando-militar de Nasser, já que nada se ... respeito do marechal Abdel Hakim Amer, vice-comandante supremo que renunciou na sexta-feira, juntamente com o ministro da Guerra A Schmsedin Badran.

Fawzi, que comandou as fôrças egípcias nos quatro ... de combates no deserto do Sinai, é veterano de três campanhas contra Israel.

NA MARINHA

As outras nomeações anunciadas, hoje, incluíam o ... Salah Abdin Monhsen como comandante-chefe assistente ... o contra-almirante Fuao Mohammed Zako como chefe da Marinha.

Zaki substituirá o almirante Soliman Ezzat, que ... ontem, bem como o comandante da Fôrça Aérea, general Mohammed Sidky Mahoud e cinco outros oficiais de alta patente.

NA FORÇA AEREA

Nasser nomeou na noite de onte, o general Madkour ... Al-Izif nôvo comandante da Fôrça Aérea.

Nasser também reformou quatro major-generais. A Assembléia Nacional deu podêres a Nasser no último ... para a restruturação militar e política, depois de retirar a renúncia à presidência.

As mudanças militares, foram feitas em meio a ... de contratos internacionais com o objetivo de realizar ... reunião de cúpula Árabe, para estudar a situação no Oriente Médio e os reveses militares sofridos na guerra com Israel.

CONFERENCIA EM ARGEL

Um porta-voz da Liga Arabe declarou, na noite de ... que a Argélia, Iraque e Sudão, haviam proposto a conferência e, segundo tudo indica, será realizada em Argel ou ...

Nenhuma data foi fixada até agora, mas fontes bem informadas declaram que o Egito, que nos últimos meses ... trário a qualquer conferência, concordará em participar do encontro.

CAIRO VOLTA AO NORMAL

A cidade do Cáiro, enquanto isso, vai aos poucos ... ao normal. As lojas e órgãos do govêrno voltaram a abrir ... portas e os poucos sinais visíveis de guerra eram ... de sacos de areia, alguns movimentos de tropas e ...

As autoridades estão agora atarefadas calculando ... da guerra e reorganizando planos econômicos.

SUEZ BLOQUEADO

O Canal de Suez, uma das maiores fontes de ... Egito está bloqueado por rebocadores afundados pelos israelenses e não deverá ser aberto senão daqui a ...

Isto significa uma perda de cêrca de 3 milhões de ... A perda de renda turística também constitui um ... na economia. O Aeroporto do Cáiro deverá ser reaberto dentro de poucos dias (R)

ONU ADOTA MEDIDAS SÔBRE CESSAR-FOGO

NAÇÕES UNIDAS, 12 — O Conselho de Segurança das Nações Unidas pediu, hoje, a retirada de quaisquer ... que tenham avançado, após o cessar-fogo no Oriente-Médio que entrou em vigor às 16h30m GMT de sábado.

A medida em parte de uma resolução aprovada pelo Conselho, hoje, condenando quaisquer violações do cessar-fogo entre Israel e a Síria.

Na madrugada de hoje, a Síria queixou-se no Conselho de Segurança, que uma coluna blindada israelense ... o cessar-fogo e avançava para novas posições.

Israel desmentiu imediatamente a acusação.

Na resolução de hoje não foi feita qualquer ... sôbre a retirada de tropas para áreas que ocupavam ... do cessar-fogo. A União Soviética votou a favor da resolução. (R.)

PÁRA-QUEDISTAS MORTOS POR ÊRRO DE ARTILHARIA

SAIGON, 12 — Um êrro da artilharia norte-americana custou a vida de três pára-quedistas dos Estados Unidos, enquanto que ferimentos em vinte e um soldados ...

O «acidente» foi registrado na província de Quang Ngai, Vietnam do Sul, quando a artilharia bombardeou suas próprias posições, informou um porta-voz militar norte-americano em Saigon.

Durante o «raid» contra os objetivos do Vietnam do Norte, a defesa aérea abateu dois aviões norte-americanos.

Por sua vez, a agência Oficial de Hanói comunicou que foram derrubados, ontem, «quatro aviões piratas», e o número de aparelhos norte-americanos abatidos eleva-se, ... para 2.014. (DPA).

POLÔNIA ROMPE COM ISRAEL

VARSÓVIA, Polônia, 12 — A Polônia, hoje, rompeu relações diplomáticas com Israel, anunciou-se oficialmente aqui.

A Polônia úne-se à União Soviética, Bulgária e Tcheco-Eslováquia, que romperam relações com Israel no sábado, após acusar o estado judeu de cometer agressão no Oriente-Médio.

O Iugoslávia hoje, advertiu Israel que teria que romper suas relações a menos que as fôrças de Israel se retirassem para as posições mantidas antes do início da guerra no Oriente-Médio, na última segunda-feira. (R.)

JERUSALÉM UNIFICADA: MUROS SÃO DERRUBADOS

JERUSALÉM, 12 — Os muros de concreto que reforçavam a ex-linha dividindo os dois setôres de Jerusalém foram demolidos hoje, enquanto os israelenses se reuniam na cidade santa.

Os muros foram levantados há quase 19 anos para proteger o setor israelense dos franco-atiradores do outro lado da fronteira.

Os engenheiros também estão atarefados pavimentando tôdas as estradas ligando as cidades nova e velha enquanto os soldados com detetores de minas removem armadilhas explosivas e minas das áreas da «terra de ninguém». (R.)

ACM BOMBARDEADA

Bombas e granadas explodiram em vários lugares em Jesusalém não escapando sequer a Associação Cristã de Moços (Young Men's Christian Association, cujas janelas tiveram seus vidros destruídos pelos granadas

O RUMO É SUEZ

Depois de baterem Nasser no Sinai, soldados de Israel avançam em direção do Canal. Estão cobertos de poeira e sentem a falta d'água no deserto onde Moisés durante 40 anos sofreu com seu povo antes de entrar em Canaã

Fracasso e Rompimento

ZEVI GHIVELDER. ESPECIAL PARA O «DN»

PARIS, — Nos círculos diplomáticos e militares de Paris há, hoje, intensa expectativa quanto ao rumo que tomarão as negociações de paz no Oriente-Médio. Para os dirigentes de Israel só um ponto interessa: conversações diretas com os países árabes, sem qualquer interferência dos chamados quatro grandes. E, na verdade, nem, poderia ser de outra maneira. Uma vez que a RAU rompeu com os Estados Unidos e a União Soviética com Israel, o que teriam a fazer as duas maiores potências mundiais em tôrno da mesa de conferências?

Aliás, o que mais se especula em Paris, é sôbre os motivos que levaram a União Soviética e o bloco comunista ao rompimento com Israel. Por trás das ações militares e das investidas diplomáticas, houve, nates da eclosão do conflito, uma guerra secreta que os russos perderam em tôda a linha. Em primeiro lugar, seu serviço de inteligência não conseguiu apurar o poderia bélico de Israel. Em segundo, os homens do Kremlin acreditaram nas informações de Nasser quanto à sua fôrça militar e, ao procederem a necessária verificação, tornaram a enganar-se. Dessa ilusão resultou, em grande parte, o ostensivo apoio dado a Nasser durante todo o desenrolar da crise do Oriente-Médio, antes que a guerra estourasse.

Depois, quando as tropas de Israel pulverizaram as egípcias no deserto do Sinai, ao mesmo tempo em que os Estados Unidos se declaravam neutros no conflito, os dirigentes soviéticos perceberam o terrível êrro em que haviam incorrido. Mas, então, já era tarde para voltar atrás. Desde a crise da retirada dos foguetes de Cuba, em 1962, a diplomacia soviética jamais se vira tão em cheque no xadrez internacional.

Não resta a menor dúvida de que o fracasso de Nasser e seus satélites teve profunda repercussão na política interna soviética. Não é de se estranhar que os responsáveis pelos serviços de espionagem e de contraespionagem tenham sido balançados em seus cargos. **E, também,** é fácil prever o descontentamento que se **alastrou dentro do** Exército soviético em face da **derrota árabe. Afinal de contas, o** mundo inteiro sabia que as tropas egípcias e sírias contavam com instrutores militares de Moscou e com armamento russo. Nos dois planos, tático e bélico, o insucesso foi totla. Sentindo o seu prestígio lançado numa desnecessária aventura, os líderes do Exército soviético certumente exigiram dos homens do Kremlin uma iniciativa de efeito interno e externo que servisse para, pelo menos, colocar em segundo plano a vergonhosa posição a que fôra atirado o bric militar russo.

Assim, depois de ridículas intervenções no Conselho de Segurança da ONU, pedindo e não pedindo o cessar-fogo das hostilidades, a URSS julgou que poderia passar à iniciativa das ações diplomáticas promovendo um teatral rompimento de relações com Israel, para o qual convocou todo o seu elenco estável e permanente. Dessa maneira, talvez os dirigentes russos consigam explicar com mior facilidade a seus concidadãos que o dinheiro que deveria ter sido gasto para a melhoria do nível de vida do país, foi empregado na remessa de aviões Mig que sequer tiveram a glória de subirem aos ares para serem destroçados... E também estarão dando um arremedo de satisfação ao coronel Nasser que, se não tivesse a memória curta, deveria ter-se lembrado a tempo, em Cuba, Kruschev largou Fidel a ver navios... carregados de foguetes que se afastavam das costas da sua ilha.

Se é verdade que Kruschev começou a descer a ladeira depois do caso de Cuba, é óbvio que Kossiguin e Brejnev também já começaram a escorregar. Isto sem falar na terrível imagem que a União Soviética criou em tôrno de si com o atual episódio do Oriente-Médio, prestando um incorrigível desserviço para a causa do socialismo internacional. A exemplo do que aconteceu com a revolta húngara, em 1956, milhões de cabeças pensantes, em todo o mundo, serão obrigadas a reformular suas posições no que toca à União Soviética. Tá pouco, o relator de um jornal de esquerda francês, confessou-me: «E se, amanhã, por causa do seu exclusivo jôgo de interêsses, a URSS vier a apoiar o Generalíssimo Franco em algum atrito internacional? Como ficaremos? O que diremos? O que faremos?»

PRISIONEIROS COM VENDAS

Prisioneiros jordanenses são levados em dois jipes com os olhos vendados e as mãos atadas às costas pelas ruas de Jerusalém, logo após a tomada total da cidade pelas tropas israelitas

ISRAEL DECIDIDO:

Situação Anterior Não Permanecerá e Estão Seguros Nossos Interêsses

JERUSALÉM, 12 — O «premier» de Israel, Levi Eshkol, declarou hoje que Israel não concordaria em retornar à situação anterior à guerra na região, e conclamou os árabes a fazerem a paz. Disse ao Knesset (Parlamento): «Foi criada uma nova situação que poderia levar a negociações diretas com os países árabes».

Eshkol descreveu o período entre o estabelecimento de Israel e a guerra da semana passada como uma fase em que os Estados árabes se prepararam para um ataque violento para destruir seu país: «As nações Unidas — afirmou — ignoraram êste comportamento árabe. Deixem-me dizer aos cidadãos de todo o mundo: não tenham ilusões, Israel não concordará em retornar à situação que existia até uma semana atrás».

E acrescentou: «Temos o direito de estabelecer o que são nossos interêsses vitais e como podem ser assegurados».

FORA DO ASSASSÍNIO E DA SABOTAGEM

«Israel não mais estará exposta ao assassínio, à sabotagem e ao molestamento», falou Eshkol. Sem revelar os detalhes dos têrmos de Israel, Eshkol declarou: «Não olharemos para trás — mas para a frente — no sentido do progresso e da paz».

Falando de seu desapontamento com o tratamento dado pelas Nações Unidas ao conflito árabes-israelense no transcurso dos anos, o líder israelense disse que a Organização Mundial ignorava as ameaças árabes de aniquilar Israel.

Eshkol prometeu que Israel observará escrupulosamente o cessar-fogo.

JUSTIÇA APÓS 20 ANOS

Disse que as potências mundiais poderiam fazer uma contribuição para se trazer a paz ao Oriente-Médio, se dissessem aos países árabes que estavam obrigados, sob a Carta da ONU, a resolver os conflitos por meios pacíficos.

«A justiça, a lógica e a moralidade exigem que, após 20 anos, as potências digam a verdade aos países árabes, que a Carta da ONU os compele a resolver os conflitos por meios pacíficos», afirmou.

REEXAME DA GUERRA

Reexaminando apenas brevemente a guerra, Eshkol disse que as fôrças israelenses destruíram 450 aviões inimigos e «muitas centenas de tanques».

Acentuou que as fôrças de Israel não bombardearam a cidade velha de Jerusalém, a despeito da barragem de artilharia contra a parte israelense da cidade.

«Respeitamos os santuários e nossa própria determinação de poupar a população civil».

«Pela primeira vez em 19 anos, Israel afastou à nação do Sinai do Sul, da margem ocidental a Leste, e ao Norte», disse Eshkold a uma casa repleta e uma galeria completamente tomada pelo público.

AS PRIMEIRAS AÇÕES

Referindo-se aos dias tensos de antes da guerra, Eshkol revelou que as primeiras informações sôbre as ações das fôrças egípcias no Sinai foram vistas como «uma demonstração».

A exigência egípcia pelo afastamento da Fôrça de Emergência das Nações Unidas tornou as coisas ainda mais séria — esclareceu.

«A impotência das Nações Unidas pode ter encorajado Nasser a continuar sua agressão e o bloqueio dos estreitos de Tiran. Mesmo então, o Conselho de Segurança não tomou qualquer iniciativa para afastar o bloqueio, embora alguns de seus membros o tenham descrito como ilegal e perigoso», afirmou.

NASSER QUERIA O ANIQUILAMENTO

Eshkol disse que Israel saudara as iniciativas diplomáticas americana e inglêsa no sentido de enfrentar o bloqueio egípcio do gôlfo de Ácaba.

«Ràpidamente tornou-se claro que Nasser já não estava satisfeito com o bloqueio dos estreitos — que o seu objetivo era o aniquilamento de Israel. Enquanto as potências ainda buscavam soluções dos problemas dos estreitos, a luta irrompeu», disse.

Lembrou que a 25 de maio disse à Casa que Israel permanecia só, mas acrescentou que desde então a simpatia e o apoio a Israel cresceram em muitas parte do mundo.

QUEIXAS DE NASSER

Referiu-se, então, obliquamente, às queixas do presidente Nasser de que a América e a Inglaterra ajudaram Israel durante a guerra.

«Pelo bem da História — disse — reitero aqui: quando Israel lutou por sua vida, sòmente seus filhos fizeram a guerra do seu lado».

AMARGURA PELO PAPEL DA RÚSSIA

Falou com amargura, embora com moderação, do papel da Rússia nas últimas semanas.

«Durante os preparativos de guerra do Egito houve apenas uma grande potência que não apenas falhou em denunciar sua política agressiva, mas chegou mesmo a apoiá-la».

Referiu-se ao rompimento de relações diplomáticas com Israel por parte da União Soviética e perguntou como a Rússia reconciliaria sua política declarada de resolver os conflitos por meios pacíficos com os maciços suprimentos de armas e equipamentos para países pùblicamente comprometidos com a destruição de uma Estado soberano.

«Como pode reconciliar a política declarada com o apoio aberto ao agressor durante a batalha? — perguntou. «Talvez agora êles (os soviéticos) possam chegar à conclusão que era seu dever suscitar uma paz verdadeira na região», disse, acrescentando: «Estamos esperançosos de que as boas relações ainda prevalecerão entre nós e a União Soviética, baseadas numa mais profunda compreensão por parte da Rússia». (R.)

ISRAEL TEM PROBLEMA DE ÁGUA PARA A TROPA

Fôrças israelenses em Suez, 12 — Uns poucos barcos pequenos, descendo o canal de Suez, constituem, agora, o único tráfego neste plácido canal do qual os grandes navios desapareceram.

Da margem oriental as tropas israelenses mantém constante observação da costa que limita as fronteiras dos domínios do presidente Nasser. Os israelenses mantém a guardas de postos de observação em edifícios desertos de trincheiras na terra e outros esconderijos como um grande cartaz urgindo os passageiros agora inesistentes a viajarem por via aérea.

Os francos-atiradores egípcios estão prontos para atacar qualquer soldado. Israelenses que ousem caminhar ao longo do canal.

Apesar de cessar-fogo, os aviões egípcios que conseguiram escapar dos bombardeios israelenses na semana estão a apenas um minuto de vôo das posições israelenses. Os soldados continuam em posição de combate.

DO CANAL A JORDANIA

Os israelenses continuam manifestando o orgulho de sua vitoria. Vêem com satisfação o fato de que — pelo menos no momento — seu país se extende do Canal até a região ocidental da Jordânia.

Mas êste aumento territorial já provocou alguns problemas sendo o maior abastecimento das fôrças militares.

Nó território de Israel isto é um problema relativamente fácil. Mas agora as necessidades das tropas avançadas têm de recorrer cêrca de 159 milhas através do Deserto de Sinai.

Mesmo a água tem de ser trazida de El Arish, à 100 milhas de distância. Os suprimentos regulares da água são feitos através da margem ocidental do Canal, mas foram cortados assim que os israelenses se aproximaram. Dêste modo, os prisioneiros não podem ser mantidos e são mandados para o outro lado do Canal.

A PROCURA DE AGUA

Em Cântara, no extremo Norte do Canal, o comandante das fôrças israelenses locais informou que os egípcios eram repelidos pela fôrça da margem oposta. Ainda não ficou claro se os egípcios simplesmente não reconhecem suas próprias tropas ou de atravessarem deliberadamente o Canal.

O comandante, major. Joseph Koller, que abriu caminho com suas tropas para Cântara na chefia de um batalhão de páraquedistas, declarou que um grande número de prisioneiros caminhava pelo Deserto a procura de água. Alguns dêles caem de joelhos beijando as mãos dos soldados israelenses e implorando um gole de água.

«Algumas vêzes», acrescentou, «Vêem armados e tentam abrir caminho a tiro para conseguir água. Matamos dois dêles, ontem, nestas circunstâncias». (R)

JORNAL SÍRIO PEDE ATOS DE SABOTAGEM

DAMASCO, 12 — O jornal sírio semi-oficial «Al-Thawra» pede hoje aos árabes para que destruam tudo que fôr americano ou inglês nos seus países, atacando primeiro as bases militares e companhias de petróleo.

Também chamou a atenção do povo árabe contra as tentativas «da quinta coluna» para aumentar o sentimento anti-soviético.

«O povo árabe sabe perfeitamente quem é seu inimigo. Devem por isso destruir tudo que é americano e britânico na terra árabe», diz o «Al Thawra»:

«Devem em primeiro lugar destruir as bases militares e atacar as companhias de petróleo» «Deve continuar a limpar de tôdas as instituições públicas tudo que fôr americano e britânico».

NA FRENTE JORDANENSE

O jornal diz, ainda, que a principal ofensiva árabe contra Israel deve ser concentrada na frente jordanesa.

Na primeira análise árabe dos combates da semana passada, o «Al Thawra» declara que os resultados da guerra poderiam ter sido melhores «caso houvesse uma estratégia árabe mais ampla combinada com uma distribuição mais precisa de fôrças».

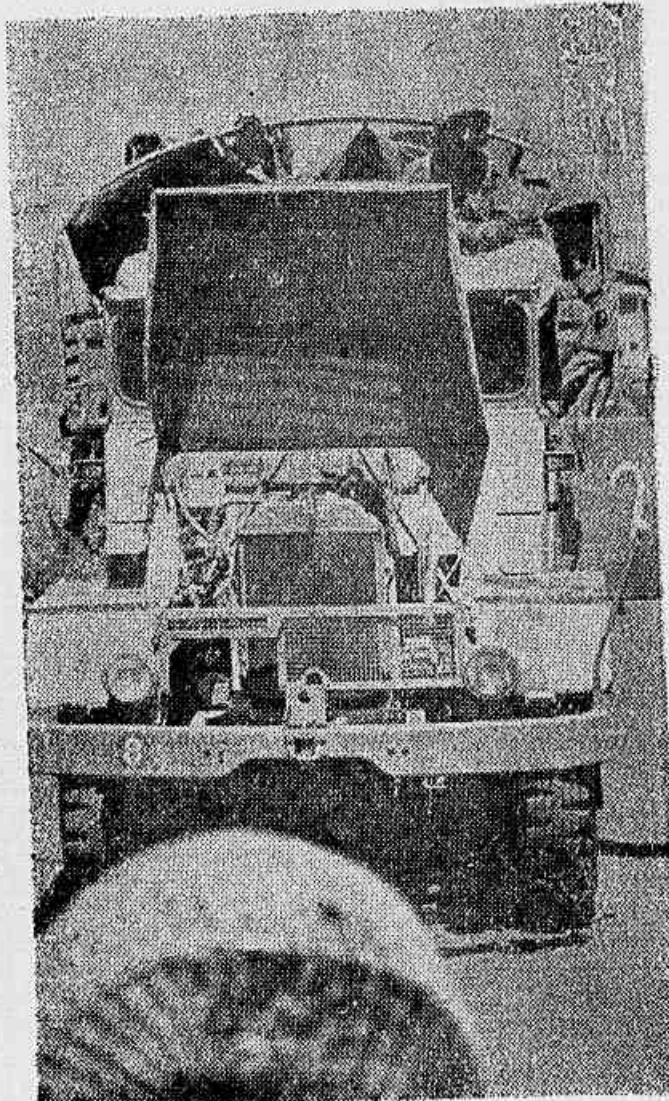
SUPEROU STALINGRADO

Detalhando as opiniões sôbre qual deveria ser a estratégia árabe, o jornal declara... «as fronteiras da Jordânia quando Israel não tinha cobertura suficiente, e no deserto, onde as fôrças da RAU estavam concentradas e descobertas».

E acrescenta dizendo que os combates de sábado entre tropas e milicianos sírios contra as fôrças israelenses nas proximidades de Kuneitra, a 40 milhas ao Sul de Damasco, «foram os mais honrosos da história moderna, superando as lutas em Stalingrado e Port Said». (R.)

SHARM EL SHEIKH

Sharm El Sheikh foi um dos baluartes que as fôrças do general Dayan tomaram sob intenso fogo egípcio. A tropa do «Leão do Deserto» constituía-se, na sua maioria, de infantes armados com as modernas metralhadoras portáteis israelenses. A foto foi tomada a cinco quilômetros da Cidade

TROPA MOTORIZADA

A tropa motorizada de Israel trafegou pelo deserto e em tôdas as frentes de lutas que foram abertas pela República Árabe Unida. O caminhão vai com o capuz do motor levantado devido o tremendo calor do deserto de Sinai

A ESTRADA DE DAMASCO

A estrada de Damasco nem sempre é áspera. Com um terreno montanhoso as vêzes seguem-se estirões de areia e pedra calcinada pelo calor. Por ela tropas de Israel chegaram a 20 quilômetros da cidade, quando a ONU, então, determinou o fim de tôdas as hostilidades

NO DESERTO DO SINAI

Soldados de Israel avançam pelo deserto de Sinai rumo as frentes de batalhas que se travaram para os lados de Port Said. São infantes altamente treinados para o tipo de guerra que se desencadeou e que já era de muito esperada pelos israelenses. O equipamento militar é dos mais modernos

DERROTA EGÍPCIA NO DESERTO DO SINAI

COM AS FÔRÇAS ISRAELENSES NO DESERTO DE SINAI, 12 — Do assento de um caminhão o oficial israelense dispara seu rifle em cinco soldados egípcios que correm desesperadamente através do deserto.

Uma das figuras em fuga cai na areia e o oficial demonstra satisfação. Êle se volta para explicar ao pequeno grupo de correspondentes que ocupa a parte traseira do caminhão. «Êles estavam todos armados», disse. «Agora existe um cessar-fogo e nós não ligamos para aquêles desarmados. Mas aquêles com armas, ainda têm de ser combatidos».

PARA OBSERVAR A DERROTA

Os correspondentes estavam sendo levados para uma viagem guiada através do deserto de Sinais, para observar a derrota sofrida pelos egípcios nas mãos dos tanques e aviões israelenses na semana passada.

Da faixa de Gaza ao canal de Suez o deserto está cheio de tanques, armas e caminhões que foram esmagados ou inutilizados na batalha. Em volta dêles existem corpos apodrecidos de soldados egípcios.

ESCOMBROS

Escombros de vários tipos podem ser vistos até o horizonte — rifles, munições, capacetes de aço, objetos pessoais como cadernos de notas em árabe. Ocasionalmente encontram-se bombas que não explodiram repousando na areia.

Em volta da área da faixa de Gaza, onde a primeira batalha teve lugar, muitos dos tanques destroçados eram israelenses. Mais ao Ocidente, quase tôdas as ferragens eram egípcias, relíquias daquelas batalha posteriores nas quais os aviões israelenses foram capazes de integrar o ataque, após terem destruído a aviação egípcia.

TANQUES ATINGIDOS DO AR

Muitos dos tanques egípcios foram atingidos do ar com foguetes que amassaram sua estrutura como se fôsse cartolina. Outros foram paralisados com naplam. Em certos lugares os tanques estavam cercados pelos corpos carbonizados dos tripulantes que tentaram fugir mas morreram em chamas na areia. Havia armas antiaéreas abandonadas.

FERRAGENS DE TRENS

Ao longo da ferrovia que vai de Gaza ao canal estavam as ferragens de trens que pareciam estar conduzindo munições. Os vagões da ponta estavam intactos, mas os carros do meio foram transformados em pedacinhos.

Em meio às armas destruídas incluíam-se morteiros pesados russos, armas de 57 milímetros e tanques dos tipos T-34, T-54 e Stalin.

Uma boa parte da fôrça blindada egípcia foi abandonada intacta. Um bom número de tanques não danificados podia ser visto parado em locais abandonados pelos egípcios.

Notícias não oficiais disseram que tôdas as formações de tanques não danificados foram descobertos sob camuflagem.

As relíquias mais persistentes da batalha são as botas e sapatos que foram abandonados através da areia. Os soldados egípcios parecem preferir viajar descalços quando se trata de escapar.

DESARMADOS SEGUEM PARA CASA

Viajando ao longo da auto-estrada do deserto, grande número de soldados egípcios podia ser visto à distância caminhando no sentido Oeste, através da areia. A política israelense é deixá-los seguir o caminho de casa uma vez desarmados.

Pelo lado da estrada, grupos de civis podiam ser vistos ocasionalmente andando desanimadamente, conduzindo bandeiras brancas e levantando suas mãos para o alto ao som dos caminhões que se aproximavam.

Oficialmente Israel colocou o número de tanques inimigos destruídos ou capturados entre 600 e 700. Unidades de recuperação estão em trabalho no deserto reparando os tanques ou os despachando para oficinas.

Parece claro que as prêsas de guerra capturadas em Sinai e em outros lugares deixarão Israel mais forte em blindados do que antes da guerra começar. (R.)

FMI Vem aí: Rio Fica Bonito e já Gasta Por Conta

ECONOMIA & FINANÇAS

A Redução de Custos

O MINISTRO da Fazenda está empenhado na redução de custos, sem o que não será possível dominar a inflação, hoje já sob contrôle, mas ainda não jugulada. Medidas foram tomadas pelo govêrno nesse sentido. O adiamento por 30 dias do pagamento do Impôsto de Produtos Industrializados a redução da taxa de juros bancários, com o exemplo do Banco do Brasil dominuindo-a para 22% em suas operações industriais e comerciais e em 18% em suas operações agrícolas, a redução da tarifa aduaneira para certas matérias-primas destinadas à indústria são decisões que se enquadram nessa política. Estas medidas devem ser, porém, coordenadas e perseguidas com o mesmo empenho em todos os setores.

Recentemente, a SUNAB tomou medidas, em relação ao trigo e aos seus derivados, que mostram a mesma preocupação em reduzir custos. Enquanto o aumento do trigo foi da ordem de 38%, o da farinha foi de apenas 15%, graças a algumas medidas tomadas pelo Superintendente do órgão controlador do Abastecimento. Em primeiro lugar, foi eliminada a ficção do pão dito "popular", pão misto, nêle se utilizando a raspa de mandioca. Êste pão "popular", segundo inquérito feito através de órgão especializado, só existia no papel, pois em São Paulo o consumo era de 100% de pão puro e no Rio de 97%. Na verdade, a mistura só servia para dar ao público pão de má qualidade e aos industriais e comerciantes lucros indevidos.

Agora, liberados os preços mas feito um "acôrdo entre cavalheiros" pelo qual os moinhos se comprometeram a não elevar o preço da farinha de trigo pura além de 15% sôbre os preços anteriores ao reajustamento da taxa cambial, que, como dissemos foi muito maior (38%), verifica-se que, nas regiões em que se divide o país para efeito de distribuição do trigo, em vez de se atingir o teto de 15% o que está acontecendo é uma redução de preços, não por efeito do "acôrdo de cavalheiros" mas pela concorrência entre os moinhos. E' que as cotas atribuídas aos moinhos são superiores ao consumo.

Nessas condições, vende mais quem pedir preço menor, ainda que essa diferança seja pequena, porque uma redução de 2 ou 3%, em volume grande, representa uma redução sensível em números absolutos. Ora, pode reduzir seu preço quem fabricar mais porque o aumento da produção não é proporcional ao aumento das despesas gerais. Assim, os custos relativos se reduzem. Êste é exatamente o objetivo da política governamental: reduzir custos. Vê-se, pois, que o "acôrdo de cavalheiros" funciona em uma primeira fase para evitar a especulação. No segundo tempo, com ou sem acôrdo, funciona a concorrência entre os moinhos. No final, embora sem tabelamento de preços, êstes tendem a baixar.

Entretanto, em uma das regiões onde a concorrência é mais acirrada, pelas existência de maior número de moinhos, o Sindicato local, manobrado por interêsses especulativos, quer uma revisão da capacidade de moagem com o fito de obter uma redução das cotas e assim impedir que a concorrência produza seus efeitos, forçando a baixa dos preços pela redução dos custos. Deve o govêrno e sobretudo, no caso, a SUNAB, estar alerta contra a manobra solerte.

NACIONAIS

◇ A Cia. Vale do Rio Doce bateu, no mês de maio, mais um recorde de transporte de minério de ferro ao colocar no pátio de estocagem do produto, no pôrto de Tubarão e no cais de Vitória, um total de 1.081.853 toneladas de minério para ser exportado para o mercado mundial. O mais recente recorde fôra obtido em agôsto de 1966, com 1.057.261 toneladas. Em maio de 1966, a Vale transportou 939.000 toneladas do produto. Assim, a diferença para mais, êste ano, no mesmo mês, foi de mais de 140.000 toneladas.

◇ Financiamento no valor de NCr$ 4,5 milhões foi concedido à Companhia Comércio e Navegação, para a ampliação e aumento da produtividade da Salina Unidos em Macau, Estado do Rio Grande do Norte, a qual terá sua capacidade aumentadada de 325.000 para 650.000 toneladas anuais.

◇ A Petrópolis pagou até o dia 9 cêrca de NCr$ 800 mil, de um total de NCr$ 1.300 mil de dividendos sôbre os lucros do exercício de 1966, a seus acionistas particulares residentes no Estado da Guanabara. Os dividendos, à razão de NCr$ 0,15 (ação preferencial) e NCr$ 0,10 (ação ordinária), estão sendo pagos desde o dia 2 do corrente mês, nos guichês do Serviço Financeiro, na avenida Presidente Vargas, 583 — 3º andar (Edifício do Banco de Tóquio).

◇ A SUDENE — aprovou o projeto de implantação, em Recife, de uma indústria de inseticidas agrícolas — Nitrosin — com capital inicial de NCr$ 700 mil, a qual deverá atender à demanda de inseticidas e fungicidas de tôda a região Nordeste.

INTERNACIONAIS

◇ O Instituto para a Integração da América Latina (INTAL) organizou, em colaboração com o Instituto de Estudos Europeus e com o Instituto Universitário de Altos Estudos Internacionais, de Genebra, uma sessão de estudos que será realizada no período de 26 de junho a 19 de julho dêste ano, em Genebra. Os participantes serão selecionados entre estudantes dos países latino-americanos membros do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que se encontrem atualmente cursando estudos de pós-graduação em uma universidade ou instituto de nível universitário na Europa. Os principais temas dessa sessão de estudos serão os aspectos sócio-políticos, jurídicos e institucionais da integração. A sessão terminará em Bruxelas, nos dias 17, 18 e 19 de julho com três jornadas de estudos sôbre a integração européia. Entre outros, está prevista a participação no curso, dos seguintes professôres: da América Latina, Felipe Herrera, Raul Prebisch, Eduardo Palomo, Gustavo Lagos, Alberto Calvo, José Maria Aragão, Fernando Mateo, Feliz Peña; da Europa, Nicola Catalano, Jacques Freymond, Olivier Long, Gunnar Myrdal, François Perroux, Denis de Rougemont, Henri Schwamm, Dusan Sidjanski e Georges Spyropoulos. Para maiores informações, os interessados devem dirigir-se ao professor Ducan Sidjanski, Instituto de Estudos Europeus (Genebra) ou ao Instituto para a Integração da América Latina (Casilla do Correo, 39, Sucursal 1, Buenos Aires).

Cêrca de NCr$ 10 milhões serão gastos em obras de construção ou reforma de vias públicas. Dois clubes náuticos, parte do restaurante dos estudantes e a estação do trenzinho do Parque do Flamengo serão demolidos, tudo isso para que o Rio apresente um aspecto melhor, em setembro, para a XIII Reunião das Juntas dos Governadores do FMI.

O Ministério da Aeronáutica está ampliando o aeroporto do Galeão, que terá nova sala de passageiros, com 600 metros quadrados, e cujas dependências serão amplamente remodeladas, enquanto outras providências são tomadas para que 106 ministros da Fazenda andem à vontade e se comuniquem, a qualquer hora, com qualquer parte do mundo.

MUSEU DE ARTE MODERNA

A XXII Reunião das Juntas de Governadores do FMI e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento será realizada no Museu de Arte Moderna, cujas obras, até setembro, deverão estar inteiramente concluídas. O Aeroporto Hotel, situado em frente ao Museu, será, temporàriamente, transformado em prédio-escritório, funcionando ali tôdas as Secretarias do Congresso. Cêrca de 800 novos telefones serão instalados no MAM, fazendo a ligação com hotéis, escritórios, embaixadas etc. Um sistema de TV de circuito fechado será montado. Telex e aparelhos de radiofonia, com circuitos especiais, manterão comunicações com o mundo inteiro.

AUTOMÓVEIS

A indústria nacional já assegurou o fornecimento dos 200 automóveis necessários para o transporte das delegações. A frota será reforçada com carros do govêrno estadual e federal. Mais de mil máquinas de escrever e calcular também já foram requisitadas, além de várias toneladas de diversos equipamentos de escritório.

Prevê-se que mais de três mil pessoas, entre assessôres, observadores e jornalistas participarão dos trabalhos. As companhias de turismo já estão em intenso movimento, preparando seus programas. A rêde de hotéis de primeira categoria está com tôdas as reservas para setembro pràticamente tomadas.

OBRAS

Além das obras já citadas, o govêrno do Estado, através da SURSAN, está reformando o ajardinamento do Parque do Flamengo, nas áreas próximas ao aeroporto Santos Dumont, construindo quatro lagos que servirão de espelhos para o MAM. O viaduto que está sendo construído terá duas pistas de 28 metros, para evitar congestionamentos e possibilitar rápido escoamento ao término das reuniões.

JAPONÊSES PROCURAM URÂNIO NO NORDESTE

NATAL, 12 — Trabalhos de prospecção geológica, com a aparente finalidade de promover a extração de cobre, num terreno rico em minerais radioativos, estão sendo realizados no Rio Grande do Norte por uma emprêsa nipo-brasileira, que tem ligações internacionais com a organização religiosa conhecida pelas iniciais PL (Perfect Liberty).

Êsse grupo nipo-brasileiro já requereu ao Ministério de Minas e Energia o direito de lavra sôbre as possíveis jazidas de cobre do Rio Grande do Norte, mas até o momento não existem indicações que já tenha obtido autorização para efetuar os trabalhos de prospecção, nos quais técnicos da emprêsa já estão empenhados.

INFILTRAÇÃO

Desde setembro do ano passado, os funcionários do grupo fazem pesquisas sôbre minério de cobre nas regiões Martins (Oeste) e em Vaicio (Seridó). Em Caicó a emprêsa mantém dois funcionários de alta categoria vivendo com pessoas de modestos recursos em uma casa à beira do rio Potengi, e que se dedicam aos trabalhos de prospecção em Itans, sob a orientação de um geólogo brasileiro.

Segundo informações colhidas, êsse grupo se vale de arquivos de um pesquisador de minérios do Estado para localizar as ocorrências de cobre, sob o pretexto de pretender montar uma metalúrgica em Caicó para fazer a industrialização do minério.

Afirmam os mineradores da região que o cobre do Seridó é associado com urânio de alto teor e, possìvelmente, o interêsse do grupo nipo-brasileiro seja realmente o de obter minérios radioativos. (TRP)

Japão Quer o Minério Brasileiro

TOQUIO, 12 — A emprêsa japonêsa Kawasaki Steel Corporation assinou contrato com a Companhia Vale do Rio Doce SA, do Brasil, para a compra de 30 450 000 toneladas de minério de ferro, durante um período de 12 anos, com início a partir dêste ano, segundo informou representante da diretoria daquela indústria nipônica.

Um outro contrato, assinado em 1966, prevê o fornecimento de 30 milhões de toneladas de minério de ferro para o Japão, durante os próximos dez anos, sendo que o preço estabelecido pelo nôvo contrato é de US$ 5,50 por tonelada FOB, como resultado dos entendimentos efetuados entre os representantes japonêses e brasileiros. (R)

Correção Monetária Vem Garantir Casas a Todos

«FINANCIAR a longo prazo, sem a cláusula da correção monetária, é igual a fazer doação», afirmou, ontem, ao «DN», o sr. Newton Rique, acrescentando ser ela a «pedra angular do sistema financeiro de habitação, no país, e que sua eliminação do plano afastaria a participação da iniciativa privada.

Disse, ainda, o banqueiro que «o importante é que a posse da habitação deixou de ser privilégio para ficar ao alcance de todos, graças à correção» e que a sua adoção, com índices justos e reais, é a única fórmula que possibilita e restaura o financiamento a longo prazo, sem «erosão» no valor da moeda.

CASA PARA TODOS

Disse o sr. Newton Rique que só os financiamentos a longo prazo conseguirão dar casa própria à classe média e aos trabalhadores, frisando em seguida que num período de economia inflacionária, como o que o país ora atravessa, a correção monetária é o único instrumento válido para possibilitar a concessão de créditos com aquisição demorada, por parte dos beneficiários dêsses recursos. «E' fácil concluir — salientou — que a preservação da correção monetária corresponderá ao maior afluxo de capitais, privados e públicos, para o programa habitacional, alargando as possibilidades de aquisição de casa própria por tôdas as classes sociais, que terão a certeza de que suas amortizações serão de uma maneira geral equivalentes em valor ao pagamento de um aluguel».

PODER AQUISITIVO

Segundo o sr. Newton Rique, que é também dirigente do Banco Industrial de Campina Grande, as emprêsas de crédito imobiliário terão grande responsabilidade no examinar a capacidade aquisitiva dos pretendetnes à posse de casa própria, inclusive orientando-os quanto aos diversos planos de amortização estabelecidos com base nas rendas familiares, a fim de evitar excessivos encargos e diminuir ao mínimo o risco de incapacidade futura.

FILHOTISMO

Afirmou em seguida o sr. Newton Rique que a correção monetária veio eliminar as características de privilégio de que antes se cercava a aquisição de casa própria pelo público, «pois sempre havia discriminação e filhotismo na concessão de financiamentos». Na sua opinião, o nôvo sistema eliminou essa possibilidade, pois tornará possível uma aplicação cada vez maior de recursos no programa habitacional. «O importante — finalizou — é que a posse da habitação deixou de ser privilégio para ficar ao alcance de todos, e isso graças à correção monetária».

Já Paga Mais Quem Comprou Casa a Prazo

O nôvo coeficiente de correção monetária para pagamento dos saldos devedores das prestações de venda ou construção de habitações é de .. 1,126 e deverá ser pago a partir do último dia do corrente mês, segundo informou, ontem, o Ministério do Planejamento.

O Ministério do Planejamento, que homologou o coeficiente elaborado pela comissão liquidante do Conselho Nacional de Economia, informa, ainda, que a correção monetária é válida a partir do último mês de abril, mas só entra em vigor no último dia do corrente mês e não poderá incidir sôbre os juros.

NÔVO GERENTE DO CRÉDITO TERRITORIAL

Foi nomeado gerente do Bco. Crédito Territorial S.A., o sr. Gentil Affonso de Almeida, experimentado bancário com mais de vinte anos de serviços prestados em outro estabelecimento bancário. Isto é conseqüência da política de constante aprimoramento dos serviços do Crédito Territorial.

Nélson Carneiro: Mílton é Responsável Pelo . . .

(Conclusão da 3ª Página)

disse o sr. Eurico Resende: "O "Diário de Notícias" é um jornal que vive numa imensa área da sensibilidade popular. E' um jornal que circula sem ódio, é um jornal sem rancor, que captou o respeito e a confiança do meio militar e obteve, também, de igual modo, o apoio, o estímulo e o incentivo do meio civil, realizando assim o ideal do equilíbrio e, por via de conseqüência, a admiração, a simpatia e o louvor de tôda a nação brasileira". E concluiu: "Que o "Diário de Notícias" continue sempre, fiel às inspirações do seu fundador com os olhos postos na democracia e na liberdade, prossiga sempre e sempre na sua trajetória vitoriosa".

PALAVRA DA OPOSIÇÃO

O sr. Aurélio Viana, líder do MDB, começou seu discurso com a afirmativa de que "sem Imprensa livre não há Parlamento livre" e de que "o Brasil democrata comemora o aniversário do "Diário de Notícias" criado pela vontade, pela inteligência, pela capacidade de organização e pelo espírito democrático de Orlando Dantas".

"O criador do "Diário de Notícias" não mais vive — prosseguiu o senador carioca — já transpôs os umbrais da eternidade, deixando um grande nome para que os seus descendentes, nêle inspirados, pudessem continuar a tradição de honra e de dignidade deixada por Orlando Dantas".

O sr. Aurélio Viana recordou seus tempos de deputado estadual por Alagoas e disse que naquela época o fundador do "DN" lhe deu apoio e incentivo na sua campanha pelas liberdades democráticas naquele Estado.

Também o sr. Argemiro Figueiredo, em rápido aparte, solidarizou-se com o "DN".

Durante o transcorrer da sessão foi também homenageada a passagem de mais um aniversário de "Última Hora".

CENTRO NUCLEAR NO DF

O sr. Ermírio de Morais (MDB — PE) voltou a defender a necessidade da criação do Centro Nacional de Energia Nuclear, com sede em Brasília, destinado ao aproveitamento de nossas possibilidades, bem como experiências técnico-científicas.

SUDAM ADVERTE: ESTRANGEIROS NÃO IRÃO...

(Conclusão da 7ª página)

trocar-se efetivamente o minério por desenvolvimento, compensado o célebre "buraco" da argumentação demagógica, com a criação da infra-estrutura capaz de manter atividade econômica no próprio local da extração".

DESENVOLVIMENTO

E concluiu: "A SUDAM não dará tréguas ao desperdício de esforços causados pela superposição de tarefas; ao interêsse das partes, conflitantes com o interêsse de todo; à pulverização de recursos, unânimemente verberada nas críticas às administrações da antiga SPVEA, mas na verdade diuturnamente pleiteada para atendimento a interêsses de tôdas as formas justas, mas demasiadamente de alçada local, ou de repercussão limitada.

A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia cumprirá a determinação legal de liderar o processo de desenvolvimento regional, introduzindo, na mecânica da vida amazônica, o fato nôvo da aplicação continuada, inalterável, coerente, reiterada, de uma mesma diretriz de planejamento ao longo de cinco anos".

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58761 e a NCr$ 7,53894. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,880 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,58761	7,53894
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63009	0,62526
Franco francês	0,55407	0,54966
Franco belga	0,054810	0,054372
Coroa sueca	0,52885	0,52458
Marco	0,68317	0,67805
Lira	0,004320	0,004357
Coroa dinamarquesa	0,39321	0,38969
Dólar canadense	2,51463	2,49804
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75436	0,74884
Pêso uruguaio	0,03394	0,027810
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	0,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58761	7,53894
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos, ontem, no pregão da manhã, 250.931 títulos, rendendo NCr$ 287.607,39 e, no mercado de frações, 2.560, rendendo NCr$ 2.636,36. Não houve letras de câmbio, nem mercado de ofertas. O índice BV foi cotado a 99,5, com baixa de 0,3.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

12-6-67 — 3.768; 9-6-67 — 3.783; 5-6-67 — 3.848; 29-6-67 — 3.730; junho de 66 — 3.529. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador		
3 anos, venc. maio 68	73	22,30
5 anos, 10%	50	22,50
	50	22,90
Endossáveis		
5 anos, venc. jun. 70	100	22,30
Recuperação financeira	33	0,66
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 14	430	0,80
Lei 303	4.750	0,80
Lei 820, Plano «A»	117	0,80
Títulos Progressivos	16	308,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Banco do Brasil	1.300	5,40
	1.400	5,45
	600	5,46
	2.100	5,50
Brasileira de Roupas	200	0,43
	2.500	0,44
Bras. Us. Metalúrgicas	300	0,34
	1.000	0,35
Brahma, pref.	5.300	1,54
	2.100	1,55
	1.000	1,56
	3.200	1,57
	4.700	1,58
Brahma, ord.	1.300	1,43
	3.200	1,44
	9.000	0,72
Docas de Santos	21.400	0,71
Dona Isabel, pref.	600	0,48
Ferro Brasileiro	500	0,87
	1.500	0,88
América Fabril	3.500	0,29
	7.000	0,30
Sousa Cruz	4.600	1,85
	900	1,86
Sousa Cruz, recibo	1.036	1,82
	465	1,83
Nova América, port.	200	0,63
Sid. Nacional, port.	1.600	1,33
	2.400	1,34
	1.800	1,35
Sid. Mannesmann, pref.	700	0,41
Idem, ord.	200	0,41
Hime	4.000	0,41
	2.700	0,42
Kibon	400	1,99
	200	2,00
Lojas Americanas	300	1,81
	200	1,83
Estrêla, pref.	1.600	1,00
Mesbla, pref.	1.300	0,69
	1.400	0,70
	2.100	0,71
Mesbla, ord.	5.400	0,70
	200	0,71
Petrobrás, pref.	16.600	0,81
	10.930	0,82
Petrobrás, ord.	500	0,70
Samitri	900	0,70
Alpargatas	1.000	0,95
	2.800	0,96
	1.200	0,97
Vale do Rio Doce, port.	600	3,20
	600	3,23
Willys, pref.	500	0,58
	100	0,60
Idem, ord.	2.200	0,75
Banco Nôvo Mundo	30.000	1,60
Deodoro Industrial, port.	7.000	0,25
	3.000	0,26
S. B. Sabbá, ord. nom.	300	1,15
Casa J. Silva, ord. port.	700	1,45
Listas Telefônicas	2.933	0,70
Petróleo União, pref.	200	1,05
Petr. Ipiranga, ord.	600	0,53
Carioca Industrial, pref.	600	0,48
	1.400	0,39
	1.100	0,44
Idem, ord.	2.800	1,07
Antártica Paulista	900	1,08
Cimento Aratu	4.900	1,62
	3.100	1,63
Aços Vill. pref. c/div.	1.000	1,19
Idem, nom. ord. c/div.	1.183	1,12
Arno	700	0,57
Belgo Mineira	13.100	0,71
Bras. Energia Elétrica	5.628	0,97
	1.340	0,98
	1.000	0,99
	1.000	1,00
Paulista de Fôrça e Luz	1.000	1,25
	3.000	1,27
	11.500	1,28

MERCADORIAS

CAFE'-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, firme e com os preços em alta. O tipo 7, safra 1966-67, foi cotado a NCr$ 4,80 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 2.300 sacos do Estado do Rio. Saídas, 3.000. Existência, 16.131 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 86 fardos de São Paulo e 64 de Minas, no total de 150 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.260 fardos.

Costa Está Certo do Apoio Dos Civis e Militares

presidente Costa e Silva afirmou, ontem, durante as comemorações do 36º aniversário do Correio Aéreo Nacional, «estamos certos e seguros de que existe uma aglutinação em torno da autoridade do govêrno, políticos e militares».

No seu anunciado pronunciamento, o presidente da República acentuou que «há de prevalecer a autoridade civil do govêrno apoiado nas Fôrças Armadas como há de prevalecer, também, a autoridade militar do presidente apoiado nas autoridades civis».

FOTOGRAFADO DO AR

O presidente Costa e Silva chegou à Base Aérea do ... às 10h25m, sendo recebido pelos ministro Márcio de Sousa e Melo, major-brigadeiro Ari Presser Belo (comandante do COMTA) e coronel Mário Gino Francescutti (comandante da Base). A seguir, o chefe do Govêrno passou em revista a tropa formada em sua homenagem, sendo lida a ordem do dia do ministro Márcio Melo alusiva à data ... comandada pelo major João Amâncio de Sousa, desfilou em continência às autoridades presentes.

Um avião «Universal», inteiramente construído no Brasil, pilotado pelo pilôto de provas Brasílico Freire Neto, realizou evoluções sôbre a área. Uma «Fortaleza-Voadora», B-17, em ... rasante, colheu um flagrante fotográfico do presidente da República no palanque, deixando-o cair, mais tarde, revelado e copiado a bordo da aeronave, junto ao chefe do Govêrno. Aviões da FAB, em esquadrilhas de três, tipos C-82, C-54, C-119 e B-17, fizeram passagens diante do palanque. A seguir, cinco aviões da «Esquadrilha da Fumaça» fizeram uma demonstração acrobática aérea.

O «UNIVERSAL»

O projeto do «Universal» foi desenvolvido pela divisão de projetos da Sociedade Construtora Aeronáutica Neiva, atendendo especificação da FAB para um avião de treinamento que substituísse os aviões em uso nas escolas de formação de oficiais aviadores. Sua construção começou em ... de 1965 e voou pela primeira vez em abril de 1966, decolando do aeroporto do Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos.

O avião é tipo monoplano, acrobático, motor «Lycoming», ... HP, com acomodação para dois lugares individuais ... e um assento traseiro para dois lugares, utilizáveis ... de vôo não acrobático. Durante sua apresentação, ... foi pilotado pelo pilôto de provas Brasílico. O «Universal» tem capacidade de vôo até seis horas, ininterruptas, ... seis mil quilômetros, 280 por hora.

EXPOSIÇÃO

O presidente Costa e Silva visitou a Exposição de Aviões ... reunia 34 tipos de aeronaves em uso na FAB ou fabricados no Brasil e o «stand» do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento do Centro Técnico da Aeronáutica, em São José dos Campos, com inúmeros instrumentos de aviação desenvolvidos. Oficiais da FAB prestaram informações ao chefe do Govêrno sôbre o emprêgo operacional dos aviões ... e o coronel Paulo Vitor da Silva sôbre o CTA. ... os aviões figurava o velho «Curtiss-Fledgling», que fêz o primeiro vôo do CAN no dia 12-6-31.

ALMOÇO

Após essas solenidades, o chefe do Govêrno e altas autoridades se dirigiram ao Cassino dos Oficiais, onde lhes foi servido um coquetel e um almôço de 76 talheres, após o que falaram o ministro Márcio Melo e o presidente Costa e Silva.

No hangar do 1º/II Grupo de Transporte os pioneiros do CAN, convidados e autoridades participaram de um almôço de confraternização para duas mil pessoas sentadas. No local, falaram o comandante do Transporte Aéreo, major-brigadeiro Ari Presser Belo, e o capitão Aildon Dor... Carvalho. O chefe do Govêrno deixou a Base Aérea ... às 13h10m.

OBRA DO CAN

Após o almôço o ministro Márcio de Sousa e Melo, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor presidente: Enaltece-se e rejubila-se a Fôrça Aérea Brasileira, pela participação, sobremodo honrosa de v. exa. nas cerimônias militares com que comemoramos o 36º aniversário do Correio Aéreo Nacional.

Esta data é particularmente expressiva para a Aeronáutica, por assinalar a concretização de uma iniciativa cujo valor se evidencia, tanto pelos amplos benefícios sociais que trouxe e crescentemente proporciona ao país, quanto pelo ... condicionamento psicológico que imprime, desenvolve e exalta nos aviadores.

A atuação do Correio Aéreo, tem sido uma permanente e perseverante obra de integração nacional, constantemente ... e ampliada, num paradoxal espírito de pioneirismo, ... em aparente incoerência, pelo interminável das distâncias, sem cataduras de ouro, nem mancheias de esmeraldas".

BANDEIRANTES MODERNOS

Disse, depois:

"Dentro da mesma invenção de procedimento, bandeirantes que não predavam, mas levavam o remédio salvador, a alimentação indispensável, a maquinária construtora, a notícia alvissareira, a presença confortadora de um poder público atento e zeloso.

Acompanhamos nós, os aviadores, todos os que tivemos e temos a felicidade de descer, num pôr de sol incandescente, nos sem-fins da Amazônia ou de partir, numa manhã luminosamente serena, dos verdejantes descampados de Mato Grosso, um total e renovado anseio de colaboração, traduzido no pleno apoio a tôdas as iniciativas do govêrno, visando levar a todos os nossos patrícios a arraigada convicção de que são elementos positivos da coletividade criadora que está construindo a grandeza crescente da Nação Brasileira.

Permita v. exa. endereçemos uma palavra de sincero agradecimento a todos aqui presentes, principalmente aos eminentes ministros de Estado e, altos auxiliares de vossa excelência, cujo comparecimento cativa e penhora a Aeronáutica".

SOLIDARIEDADE DA FAB

Ressaltou o ministro:

"É com pontencializado desvanecimento que a Fôrça Aérea Brasileira, assinala a oportunidade de prestar sua homenagem de respeito e admiração ao egrégio presidente da República.

Em verdade, seja-nos lícito dizer, não apenas ao nosso primeiro mandatário. Queremos e desejamos expressar nosso reconhecimento e inabalável solidariedade, ao ínclito e incontestado chefe militar da revolução de março de 1964, cuja lealdade, desprendimento e descortínio o elevaram à presidência da Nação, através o pronunciamento do Congresso Brasileiro".

DIAS DE ANGÚSTIA

E recordou:

"Nós, da Fôrça Aérea Brasileira, que amargamos as angústias desesperantes dos dias infaustos de 1961 e 1964, que inabalàvelmente nos unimos, decididos a assegurar, definitiva e irreversìvelmente, a restauração das tradições cristãs e democráticas da gente brasileira, vemos em vossa excelência, senhor presidente, o mais lídimo intérprete e o mais legítimo e categorizado representante dos ideais de ordem social e de renovação de costumes, que uniram e identificaram as Fôrças Armadas e a Nação Brasileira, na jornada vitoriosa de 31 de março e que continuam, sob sua inspiração, como permanente incentivo e inarredável compromisso dos que amam e servem ao Brasil.

Desejou a Aeronáutica, na singeleza de uma festa militar em que se engrandecem, precìpuamente, os feitos e os fatos que fazem a história luminosa de brasilidade da epopéia do CAN, apresentar a v. exa. e aos seus dedicados auxiliares, uma visão panorâmica do material aéreo que, sendo nosso instrumento de trabalho, é o elemento concreto que nos permite o singelo cumprimento do dever, nas missões isoladas ou nas tarefas combinadas".

AÇÃO DELETÉRIA

E concluiu:

A atualização e a renovação dêsse material aéreo, cuja eficiência operacional é, sem falsa modéstia, fruto exclusivo da competência e da dedicação dos que permanecem fiéis ao ideal profissional, embora não podendo ser atingida, imediata e globalmente, depois que foi eliminada, em 1964, a preconcebida e deletéria ação governamental, vem merecendo planificação adeqüada, cuja oportunidade de realização será decidida por v. exa.

Conceda ainda v. exa., ao entregar-lhe esta placa, onde está gravada a miniatura de monumento simbólico da fase inicial do Correio Aéreo, a fidelíssima época do "Arco e Flexa", perpetuado no monumento erigido no Campo dos Afonsos, erguer a minha taça pela sua felicidade pessoal, pelo êxito do seu govêrno, pela prosperidade do Brasil e pela paz e concórdia entre os povos".

ATRAVESSAR OU NAUFRAGAR

O marechal Costa e Silva assim se pronunciou:

«Esta reunião assume um caráter simbólico. Simboliza a união, a coesão, a estreira compreensão das fôrças armadas do Brasil em tôrno do chefe dessas mesmas fôrças. Fôra eu ou não fôra eu, aqui está o comandante-chefe das Fôrças Armadas Brasileiras, e esta autoridade se sente plenamente realizada, segura no cumprimento do seu árduo dever quando recebe nesta solenidade simples a demonstração clara e insofismável da Fôrça Aérea Brasileira em apoio a esta mesma autoridade. Ontem, o Exército, lá na Vila Militar; depois, a Marinha, a bordo do navio «Custódio de Melo», com a mocidade esperançosa partindo para a sua viagem de instrução. Hoje, a Aeronáutica. Não me vanglorio vãmente por isso, porque eu, em última análise, nada sou em face da grandeza do cargo que ocupo. E para que o Brasil possa, com firmeza, com dignidade e com eficiência progredir, é necessário que prevaleça a autoridade do govêrno. E autoridade se traduz, no que tange às Fôrças Armadas, nesta coesão, nesta compreensão mútua de todos os elementos que constituem as Fôrças Armadas. No campo político, a certeza de que existe um partido que compreende a importância do momento que vive na história universal. Ou o Brasil atravessa êsse momento crucial da sua história, ou êle naufraga. O partido político que me apóia ou por outra, que apóia o govêrno da República está convencido da importância de sua missão. Desta forma temos essa aglutinação perfeita das Fôrças Armadas e da política brasileira; dos homens políticos no interêsse da Nação. Pouco vale o homem que chefia; o que vale é o símbolo da autoridade. O Brasil há de vencer dentro dêsse conceito.

PRONUNCIAMENTO

E afirmou:

Meus senhores. Anunciaram por aí que o presidente da República faria um pronunciamento. Pois bem. O pronunciamento é êsse: Estamos certos e seguros de que existe uma verdadeira aglutinação em tôrno da autoridade do govêrno, políticos e militares. E há de prevalecer a autoridade civil do govêrno apoiado nas Fôrças Armadas, como há de prevalecer, também, a autoridade militar do presidente apoiado nas autoridades civis. Meus amigos: eu deveria falar sôbre o CAN. Eu deveria dizer-lhes o que é essa maravilhosa organização. Eu a vi nascer. Eu era capitão e amigo do então ministro da Guerra, general Leite de Castro. No gabinete do ministro, servia um homem que já se havia projetado na história, como tenente naqueles 18 do Forte de 1922. Era Eduardo Gomes, então major. E eu sei do seu interêsse; eu sei da verdadeira batalha que travou para que fôsse constituído o então Serviço Postal Aéreo Militar, que foi criado. E o primeiro avião se lançou do Campo dos Afonsos com dois atrevidos tenentes: Vanderlei e Montenegro. Atrevimento sim porque os senhores viram hoje aquêle biplano modesto que ali estava. Cinco horas e vinte minutos do Rio de Janeiro a São Paulo: 5 horas e 20 minutos, levando o quê? Duas cartas. Era o Correio Aéreo Militar. E o que é hoje o Correio Aéreo Militar? Percorre 23 cidades do Brasil; percorre cêrca de 20 capitais da América e da Europa, levando sempre a mensagem do Brasil aos filhos do Brasil que se encontram nesse sertão ou que se encontram nas capitais européias ou que se encontram lá em Suez, defendendo o Brasil; elevando o nome do Brasil no cumprimento exato das suas missões.

SÍMBOLO

Acrescentou o presidente:

Meus amigos. Quero dizer-lhes que êste é um momento emocionante para mim porque eu venho de 22 com Eduardo Gomes; de 22 com Alberto Ribeiro Pais, então, cadete. E a mesma geração de 22 foi a que batalhou em 30 com Mamede e com tantos outros com Eduardo Gomes. Fomos persistentes na jornada. Chegamos a 64 e 64 aí está, recolocou o Brasil no seu verdadeiro lugar e há de prosseguir nessa luta; há de prosseguir nesse caminho quer queiram, quer não queiram aquêles que não compreendem a grandeza dêsse país. Havemos de vencer. Nada valemos pessoalmente; mas valemos como símbolo de uma era e de uma mentalidade nova. Meus amigos: agradeço esta homenagem. Agradeço êste respeito demonstrado ao chefe do Govêrno e podem ficar certos de que o chefe do Govêrno aprecia muito essa solidariedade, porque êle precisa de fôrça; êle precisa de apoio para cumprir a difícil missão que lhe confiaram. Quero dizer-lhes, encerrando esta solenidade: a luta do CAN que teve o privilégio de marcar uma nova dimensão na irresistível vocação histórica da unidade do nôvo povo, está carregada de grandeza e de altruísmo. Tem sido heróica no melhor sentido: o do tranqüilo cumprimento do dever; sem alarde, sem propaganda, sem jactância. Heróica sempre: pela coragem, pelo pioneirismo, pela assistência aos nossos irmãos.

E concluiu:

«Aos soldados do CAN, nesta data feliz, rendo a homenagem do Brasil, contemplando nos horizontes da esperança os «heróis anônimos» que escrevem e que escreveram na batalha do desenvolvimento, as páginas tranqüilas do dever cumprido. Era o que eu tinha a dizer».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ALTO COMANDO EXAMINOU A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O Alto Comando estêve reunido na manhã de ontem, sob a presidência do ministro do Exército, presentes todos os seus membros, sendo inicialmente abordado a conjuntura internacional e a situação no Oriente Médio.

O general Lira Tavares deu conhecimento aos seus pares do que vem ocorrendo até o momento, segundo comunicados permanentes que vem recebendo não só dos nossos observadores como pelas vias de comunicação do Exército.

OUTROS ASSUNTOS

A seguir, foi objeto a informação dos assuntos tratados na reunião do Conselho Superior de Administração realizada no dia 5 do corrente, tendo antes apreciado e aprovado a ata da 27ª reunião. Os trabalhos foram demorados e as soluções dos mesmos tomaram caráter secreto.

Durante a reunião, também foram apreciados os seguintes assuntos: DGP — licenças especiais e para tratamento de saúde; transferência para Brasília de órgãos do DGP; delegação de autoridade para movimentação nos comandantes de áreas; e situação do funcionalismo civil. DPG: emprêgo do Fundo do Exército na recuperação de carros de combate leve. Exércitos: Foram tratados problemas dos II, III e IV Exércitos. Comunicações diversas. Por fim, o ministro Lira Tavares encerrou os trabalhos, agradecendo a colaboração dos membros do Alto Comando das Fôrças de Terra.

COMANDO NA AMAZÔNIA

Assumiu o comando do Grupamento de Elementos de Fronteira o general Aírton Pereira Tourinho, que lhe foi transmitido pelo coronel Álvaro Fleuri Dibiz, que vinha exercendo o mesmo em caráter interino.

SALA DA IMPRENSA

Com cerimônia prevista para as 15 horas do próximo dia 16, o ministro do Exército inaugurará as novas instalações do Comitê de Imprensa do Ministério do Exército, ocasião em que será dado àquela sala o nome do jornalista Oscar de Andrade, credenciado junto ao gabinete ministerial, recentemente falecido. Altos chefes militares, comandantes de corpos de tropa, diretores de repartições, familiares e amigos de Oscar de Andrade estarão presentes ao ato.

RETOMADA DE CORUMBÁ

Assinala a data de hoje a passagem do primeiro centenário da retomada de Corumbá, glorioso feito das armas brasileiras, registrado por ocasião da guerra do Paraguai, quando, a 13 de junho de 1867, o 1º Corpo de Voluntários da Pátria, sob o comando do intrépido tenente-coronel Antônio Maria Coelho, tomou de assalto a antiga vila Corumbá (Mato Grosso), que se encontrava em poder das tropas paraguaias, desde janeiro de 1865. Organizado em Cuiabá, por determinação do presidente da província de Mato Grosso — general José Vieira Couto de Magalhães —, operou aquêle valoroso Corpo de Voluntários a redenção de Corumbá, importante cidade mato-grossense, justamente chamada Princesa do Rio Paraguai, libertando-a das mãos do inimigo de outrora e assim escrevendo uma das páginas mais empolgantes da nossa história militar.

Como sinal de gratidão cívica, aquêle feito será rememorado na data de hoje, notadamente pelas organizações militares, como justa homenagem da nação àqueles 400 bravos expedicionários, dentre os quais se destacaram Luís da Cunha e Cruz, Craveiro de Sá, Oliveira Melo, Augusto Correia da Costa, Peixoto de Azevedo, José Paixão de Figueiredo, Américo Pôrto Carrêro, Rodrigues Sampaio, Joaquim José de Pinho e muitos outros, que sob as ordens do chefe Antônio Maria Coelho, mais tarde barão de Aubambaí, com bravura lutaram pela honra de nossa Pátria.

DIVERSAS

Assumiu a direção do Arquivo do Exército o coronel Renato Neves Gonçalves Pereira, o qual foi elogiado pelo secretário-geral do Exército. ☆ Foi desligado da Secretaria, por motivo de transferência para a reserva, o general Cândido Flaris da Cruz. ☆ Viajou para João Pessoa o general Ventura Nazaré Notare, do 1º Gpt. Eng. ☆ Foi agraciado no grau de comendador pelo govêrno argentino o general Carlos Alberto Cabral Ribeiro, que ali serviu como adido militar. ☆ Foi desligado, por ter de servir no 1º GACos, o major Orlando da Silveira Gomes, do NE. ☆ Viajou a serviço o general Almério de Castro Neves, a fim de inspecionar as 8ª, 10ª e 11ª R.M. ☆ Regressou do Sul o general Elísio Carlos Dale Coutinho. ☆ Foi transferido do QG do GEF para a SMEx o major José Antônio Correia de Miranda. ☆ Assumiu o comando da ID-1 o general Carlos Alberto Cabral Ribeiro. ☆ Regressou da França, onde foi a convite, o general Alberto Ribeiro Paz, que já reassumiu a DPG. ☆ Viajou ontem para Ponta Grossa, a fim de inspecionar a CER-1, o general Elísio Dale Coutinho. ☆ Está no Rio o general Álvaro Alves da Silva Braga, comandante do III Exército, que veio participar da reunião do Alto Comando. ☆ Seguiram para o Recife, onde foram assistir ao Campeonato de Volibol do Exército, o coronel Herialdo Silveira Vasconcelos, o capitão Osvaldo Barreto de Almeida e o sargento Jorge Dias da Costa. ☆ Apresentaram-se à Secretaria do Exército, por diversos motivos, os generais Isaac Nahon, Henrique Carlos de Assunção Cardoso, José Canavarro Pereira e Elio Carlos Dale Coutinho. ☆ Uniforme para hoje, o 5º. ★ O chefe do DGP determinou a redução de 30 para 15 dias do trânsito de cêrca de 12 oficiais que se encontravam movimentados há mais de três meses e que ainda não seguiram destino. ☆ O ministro Lira Tavares compareceu às festividades comemorativas do Dia da Artilharia.

"CÂNCER PULMONAR" NO HCE

Prosseguindo-se nas comemorações do 65º aniversário de instalação do Hospital Central do Exército, realiza-se no respectivo Centro de Estudos, às 10 horas do dia 16 do corrente, mais uma conferência sôbre o tema *Câncer Pulmonar*, a cargo do catedrático de Tisiologia e Pneumologia, dr. Newton Bethlem, especialmente convidado. A direção daquele nosocômio convida os oficiais do Serviço de Saúde e as pessoas interessadas para assistir à referida conferência que está despertando interêsse nos círculos médicos militares e civis.

Govêrno do Estado

Prova Para a Assembléia Será Identificada no Domingo

... próximo domingo, no auditório da Escola Ferreira Viana, na rua General Canabarro 291, será identificada a prova de Elementos de Direito Constitucional, Civil e Administração, do concurso destinado ao provimento do cargo de auxiliar legislativo da secretaria da Assembléia, sendo que a ... da prova dar-se-á logo a seguir ... a apresentação do cartão de inscrição, só sendo permitidas anotações com o uso de lápis prêto.

Os candidatos deverão obedecer ao ... escalonamento: os que prestaram aquela prova na sede da Escola de Serviços Públicos do Estado da Guanabara, ali deverão chegar às ...; os que a fizeram na Escola Ferreira Viana, às 8h30min.; os que a fizeram no Colégio João Alfredo, ...; os que a prestaram no Instituto de Educação, e os que foram ... à mesma no Colégio Pedro II-Humaitá.

NOVO DIRETOR

O governador nomeou o médico ... Pereira da Rocha para exercer o cargo em comissão de diretor do ... de Tuberculose da Secretaria de Saúde, em vaga decorrente da exoneração do médico Sílvio Rubens Barbosa da Cruz.

... PARA PROFESSORES

Em cumprimento ao disposto no ... de lei 28-6-..., o diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura prossegue na ... de apostilas elevando os ... funcionais dos professôres em exercício naquela Secretaria de Estado ... sendo passaram: para ... Angela Montenegro ... para EP-3, Janir de Oliveira ... Rosa Maria Giuliani Reis, Neli ... Nieméier, Teresinha Maria ... de Oliveira, Reinaldo ... Abreu, Sara Nigri, Ana Maria ..., Leila Moutinho Ramalho ..., Rosa Maria Souto Dohan, ... Caribé Novaes e Maria Lúcia ... Werneck Leandro; para EP-4, ... Viçoso Vampré, Neusa Rute ... Campos, Marlene Dias de ..., Norma Dayse Calado Viana, ... Bocera da Silva Dias, Gilda ... da Silva, Leci de Sousa Gue..., ... Ramos de Almeida, Marita ... Antunes Campos, Marilena Ro... ... Jansen da Silva, Marisa Man... Silva, Luzia Soares Fernandes, ... Célia Maria da Fonseca Cra... ... Gonçalves Correia Neto, ... Maria da Penha Tavares Jezler, Maria Aparecida do Couto Coutinho, Lenir Maria Rener da Silva, Teresa de Jesus Pepicon, Ester Cardoso Fazenda e Maria José Jourban de Aquino; para EP-5, Maria Anita Lírio Barreto e Hannelore Kazay; para EP-6, Iolanda Souto, Euli Carvalho Castro, Lourdes Alô e Maria da Glória Ferreira de Matos; para EP-7, Isacléia Costa de Amorim, Iva do Carmo, Laís Macedo Roriz, Vera Maria Cardoso Pires, Zilda Azevedo Travessa, Maria Regina Pequeno Pinto Ribeiro, Fernanda Silva de Oliveira, Nilda Amélia da Cunha Leivas, Dayse Ribas Araripe e Maria Lúcia Mendes de Carvalho Castro; para EP-8, Cidisa Gusmão dos Santos, Emanuela Lauria Ribeiro Sampaio e Marília dos Santos Wachmeldt; para EP-9, Maria Aparecida Mazzetti.

GRATIFICAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Foi concedida gatificação de nível universitário para José Júlio de Medeiros, Beatriz Burlamaqui Pereira, Maria Elena Martins Egrejas, Lia Vineli de Melo, Diva Azevedo Capanema, Antonieta Duarte, Silvia Marta Deorsola, Diná Macedo Soares e Teresa Rodrigues da Costa, todos lotados na Secretaria de Educação.

UTILIDADE PÚBLICA

O governador desapropriou por utilidade pública a área de terreno com 2.785 metros quadrados constante do projeto de alinhamento de número 7.349, que possui as seguintes dimensões e confrontações: 44 metros em curva, de frente, onde confronta com a avenida Nieméier; 83 metros, em dois seguimentos de 6 metros e 77 metros, pela direita, onde confronta com a avenida Jaime Silvado; 58 metros à esquerda, onde confronta com a área a ser adquirida para a construção de uma usina de lixo, e 43 metros pelos fundos, onde confronta com a área de propriedade do Estado. Essa desapropriação se destina à construção e instalação de uma estação elevatória do Departamento de Saneamento da SURSAN naquela região.

QUADRO DE PESSOAL

Os servidores Romualdo Costa Carrasco, Rita Vilela Sobreira Lopes, Cilos de Araújo Bastos, Mary Rose César de Queirós Andrade e Lúcia Monteiro Fernandes, foram designados pela diretora do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação e Cultura, para, em comissão, sob a presidência do primeiro, elaborar trabalho visando à fixação do número definitivo do quadro de pessoal daquele departamento, de modo a se ajustar aos estudos que estão sendo realizados pela Secretaria de Administração.

USINA DE LIXO

Na região do Leblon, o governador Negrão de Lima desapropriou por utilidade pública para a construção de uma usina de lixo na Zona Sul, as seguintes áreas de terrenos constantes do projeto aprovado: 7 mil 422 metros quadrados, medidos 138 metros, em dois seguimentos de 130 e 8 metros, em curva, pela frente, onde confronta com a avenida Nieméier; 58 metros pela direita onde confronta com a área desapropriada para a instalação da estação elevatória; 30 metros à esquerda, onde confronta com a área de propriedade do Estado e 141 metros pelos fundos onde confronta, também, com outra propriedade do Govêrno Estadual. A área em aprêço, possui curvas de concordância de 12.0 e 12.56 metros, respectivamente, entre as divisas frente e esquerda e esquerda e fundos.

CONSELHO DE CURADORES

Em ato baixado ontem, o governador reconduziu os servidores Nélson Mufarrej, Abelardo de Melo Xavier da Silveira, e Lauro de Lacerda, ao cargo de membros do Conselho de Curadores da Universidade do Estado da Guanabara e ao mesmo tempo nomeou os funcionários Raimundo Austregésilo de Ataíde, Eitel Pinheiro de Oliveira Lima e Hélio Raynsford para Suplentes, respectivamente, daquele conselho.

ENSINO PARTICULAR SUPLETIVO

Tendo em vista o parecer do Conselho Estadual de Educação, o professor Benjamim Morais designou os funcionários Marianina Guzzo, Herci Dias de Carvalho Rocha, Enilda Batista Belo Dultra, Moacir Pereira Cordovil e Zilda de Macedo Carvalho Guapassu, para constituirem comissão que terá a incumbência de autorizar o funcionamento e reconhecimento de estabelecimentos de ensino particular que ministrem o curso primário supletivo.

PROFESSOR DE QUÍMICA

A ESPEG forneceu ontem o resultado final do concurso para o provimento do cargo de professor de ... da disciplina química para a Secretaria de Educação e Cultura. O primeiro colocado tirou 408,00 pontos e o último, 263,50. Os habilitados foram Fernando Luís Klaes Fontes, Lauro de Oliveira São Tiago, Zina de Sousa Caillaux, Carlos César Naman, Homero Barcelos Costa, Lisard Oliveira de Sousa, Clara Kosminsky, Jacó Siqueira da Silva, Zélia Gabcan, Clélia de Oliveira Nascimento, Regina Helena Américo dos Reis Marinho, Jorge Freire, Michel Isidore Poêns, Augusto de Sales Pupo, Eguênia Prozenka, João Carlos Gonçalves de Oliveira, José Boquimpani, José Giovani Leonell, Francisco de Assis Egito Rosas, Hildeth de Farias, Elena Paiva, Afonso de Barros Pena, Vera Regina da Silva e José da Silva Braga Neto.

ESCRITURÁRIO E CONTÍNUO

A prova prática para acesso à classe de escriturário "A", realizar-se-á no próximo dia 24, às 9 horas e para contínuo, no dia 2 de julho próximo, também às 9 horas. Ambas terão lugar na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54. Os servidores inscritos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência munidos de carteira funcional.

TÉCNICO DE AR REFRIGERADO

Apenas dois candidatos conseguiram habilitação no concurso realizado para o provimento do cargo de técnico de ar regrigerado para a secretaria da Assembléia Legislativa. Os classificados foram Lício Azevedo Teixeira e Nilton Coimbra Pinto.

CONCURSO DE LAVRADORES

O secretário de Economia, sr. Armando Salgado Mascarenhas, designou os integrantes das comissões julgadoras do concurso de lavradores no que se refere à organização rural; categoria de produtividade; categoria de mecanização; categoria de indústria rural e categoria de abastecimento. As mesmas são integradas dos agrônomos Roberto Ferraiolo, Zeno Xavier de Oliveira, Procópio Gomes de Oliveira, Nei Nunes dos Santos, Milton José Pena, Charles Frederich Robbs, Sílvio Teixeira, Cristiano Brandt, Antônio Dias Lopes, Camerino Teixeira de Freitas, D. de Oliveira, Gérson Arzua Alves Barbosa, Augusto Pariset de Gusmão, José Horácio da Silva Bernardes, Alighieri Jácome de Araújo, Francisco Beltrão Martins, Silênio ... Jacinto Machado de ... Sopércio de Faria, Glicene Sétimo de Carvalho, Cláudio H. Monerat, Renato da Costa Canário, Vítor Ramos de Paiva, Vantuil Vieira Costa e ainda o assessor técnico Valdemar Goldberg e do chefe da seção de operações do Serviço Mecânico Agrícola do Departamento de Agricultura, Gilberto Meneses.

VISITA DE CORTESIA

O governador receberá hoje, às 17h30min., em seu gabinete, no Palácio Guanabara, a visita de cortesia do sr. Manuel Tanger, adido cultural da Embaixada de Portugal. Na ocasião, o sr. Tanger oferecerá ao chefe do Executivo carioca a última obra de Ferreira de Castro, em encadernação de luxo.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Educação e Cultura: Maria Miquelina Henriques e outros — Autorizo, em caráter excepcional; e Selma Maria Mota Lima — Autorizo, sem vencimentos.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Jorge Silva para a Superintendência de Transportes e Comunicações; Jose de Sousa para a Divisão de Administração (Zeladoria), da Secretaria de Administração; Floriano Peixoto da Silva para a Secretaria de Administração (Departamento de Pessoal); Maria da Conceição Aparecida Morais Correia para a Secretaria de Serviços Sociais; Osvaldina Fernandes Silvestre para a Secretaria de Administração (Departamento de Material); Arani de Lima Martins para a Secretaria de Administração, ficando à disposição do IASEG; Mário Dias Vasques para a Secretaria de Administração (Departamento do Pessoal); Edison Nell para a Secretaria de Saúde; Janir Nacle Kalife para a Secretaria de Administração (Divisão de Administração — Serviço de Comunicações; removendo Fernando Aloísio de Abreu para a Secretaria de Segurança Pública; Nanci Areas para a Secretaria de Finanças; Fidélis Assis dos Santos para a Secretaria de Educação e Cultura; colocando à disposição do IASEG, Válter Gonçalves; e concedendo afastamento do país, sem direito à percepção de vencimentos e mais vantagens do cargo, no período de 1º de maio de 1967 a 1º de maio de 1968, à professôra Maria Helena Brenner, a fim de lecionar Português no "Defense Language Institute", Monterey, Califórnia, Estados Unidos da América do Norte.

Despachos: Sérgio da Cunha Camões — Indeferido; e Luís Cláudio Leite Koeler — Autorizo a exclusão do regime de tempo integral.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Carlos Otávio da Silva, Léia Lana Pimenta de Morais, Judite de Carvalho, Maria Evangelina Feijó Nunes, Maurício de Abreu e Lima, Martim Francisco Bueno de Andrade, Leopoldo Braga, Carmem Vilela, Ana Gonçalves Couto, Luci D'Andréa Góis, Eunice Pereira dos Santos, José Domingues Machado Filho e Danilo da Silva — Assinadas as apostilas; Ariano Farias dos Santos, Herolívia Cardoso de Azevedo, Manuel de Azevedo, Valentim Vicente Monteiro, Jorge Neval Moll e Eulália Santos Tavares — Indeferido; Higino Alves, Carmem Guimarães Gill, Antônio Campos Bouças, Manuel da Silva Morais, Joaquim Antônio da Cruz, Ismênia de Cândia Rosi, Libânia Martins Palmeira, Maria Kaiserina Branco Lavor, Ivone Pinto Reis, Laureano Vieira de Pontes Correia, Maria Marques de Oliveira, Estela Guedes Muniz, Rodolfo Cândido Coutinho, Liriss de Carvalho Salgado, Eunice Lopes Cipriano, Circe de Carvalho Pio Borges, Roque Verediano de Abreu, Artur César, Valdemar da Silva Bojunga e Georgino Francisco Nunes Peregrino — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Hilton Prates e Luís Dias — Concedido o salário-família.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Despachos do secretário: Nélson Leonardo — Indefiro, de acôrdo com o parecer do Departamento de Educação Média e Superior. A contribuição é uma oferta à coletividade. Não deve o doador pedir devolução; Maria do Carmo Amaral Batista — Concedo a licença sem vencimentos, pelo prazo de dois anos, para trato de interêsses particulares; Maria Alice Vale Rosa e Elisabete Ribeiro Tavares — Concedida a licença; Camilo Alves de Bastos — Em vista da desistência, arquive-se; José Júlio de Medeiros, Beatriz Burlamaqui Pereira, Maria Elena Martins Egrejas, Lia Vinelli de Melo, Diva Azevedo Capanema, Antonieta Duarte, Sílvia Maria Deorsola, Diná Macedo Soares e Teresa Rodrigues da Costa — Assinadas as apostilas.

QUEBRA-QUEBRA

Bem que os acontecimentos do calabouço, que culminaram com o quebra-quebra de várias máquinas, poderiam servir de advertência, tanto às autoridades, quanto aos estudantes que dêles participaram. Evidentemente, todos reprovamos a atitude dos alunos, embora ninguém lhes roube a justeza de sua reivindicação. Estamos juntos, quando gritamos pela construção de um nôvo prédio. Apenas nos separamos, quando se tenta chegar à construção nova, através de violências, e de atitudes impensadas. De seu lado, os alunos podem invocar 1.001 argumentos, e protestar contra 1.001 promessas que não foram cumpridas pelas autoridades. Aqui, damos-lhes nosso apoio, e acobertamos seus protestos. Entretanto, a soma de todos êsses argumentos é muito pouca para justificar aquêle quebra-quebra. Os próprios estudantes — aquêles que sabem pesar o bom senso de suas ações —, êles discordam do que foi feito. Mesmo sabendo que aquilo refletiu um grito de advertência ao governador Negrão de Lima, de quem receberam a palavra — que apesar de seu caráter solene, não foi cumprida —, hipotecando-lhes seu apoio, e prometendo-lhes que prejudicaria a construção do trêve, mas não deixaria os alunos sem seu restaurante. Uma promessa que não foi cumprida. Uma promessa que mereceria ser cobrada. Apenas não concebemos que se partisse para atitudes extremadas. Estamos certos de que o que houve; na realidade, foi a ação precipitada de uma minoria. Precipitada, porém decisiva, o que levou mais de dois mil estudantes se ajuntarem para apedrejar máquinas, e fazer correr alguns operários humildes. Os prejuízos sobem à casa dos milhões. E êsses milhões poderiam ser encaminhados para a construção do prédio nôvo. Como se nota, não há lógica, na atitude dos estudantes, como não houve coerência na palavra das autoridades estaduais. De tudo isto, agora, resta a esperança de que fique uma advertência constante a todos: para as autoridades, uma advertência de que o meio de elas se fazerem respeitar, é o cumprimento de sua palavra: aos estudantes, a advertência de que quebrar e destruir, de nada adianta, senão para causar prejuízos, desviar os rumos de ume campanha, e retardar o atendimento de suas reivindicações.

Alunos Ameaçam Abandonar Escola: Exigem Bioquímica

Abandonar a escola, pedindo sua extinção. eis o que foi deliberado, ontem, pelos alunos da Faculdade de Farmácia da UFRJ, depois de uma assembléia que durou mais de 3 horas, e que contou com a presença do diretor Mário Taveira, de quem os estudantes receberam o aviso de que o Diretório Acadêmico seria dissolvido, se o movimento grevista persistisse.

Uma comissão de alunos vai tentar um encontro com o ministro, no qual também estarão presentes representantes da diretoria da faculdade, com o objetivo de encaminhar-lhe um pedido, reivindicando o nome de "bioquímica" para aquela faculdade, o que não lhes foi concedido pelo conselho universitário, em sua última reunião.

ABANDONAR

Como se sabe, o movimento dos alunos daquela escola vem sendo encaminhado há mais de um mês, com um único objetivo: conseguir que a escola volte a ter seu antigo nome de "Faculdade de Farmácia e Bioquímica", cujo último têrmo foi excluído, de acôrdo com as diretrizes da reforma universitária.

O presidente do Diretório Acadêmico, estudante Jerônimo Peterman, explicou que "com isto, nós passaremos a estudar durante 4 anos, e seremos meros vendedores de remédios, e o Brasil está precisando é de pesquisadores", e na sua escola foi liderado um movimento grevista que contou com o apoio unânime do corpo discente.

Êsse movimento foi suspenso, quando ficou acertado que uma moção seria enviada ao Conselho Universitário, de onde deveria ser endereçada ao ministro Tarso Dutra.

Denunciando a tentativa do reitor Moniz de Aragão, em retardar o estudo do problema, os alunos voltaram a decretar greve, que durou até ontem — depois de 16 dias.

Em sua última reunião, o Conselho Universitário manfiestou-se contrário à pretensão dos alunos, em seu parecer, e isto veio agravar a crise.

MINISTRO

Com o parecer contrário daquele órgão da UFRJ, o documento de moção aprovado pela Congregação deverá chegar às mãos do ministro Tarso Dutra, com quem os alunos tentam, agora, um encontro.

Uma medida, entretanto, já foi apr... em assembléia geral que realizaram ... todos estão dispostos a trancar suas matr... paralisando a faculdade, caso o Conselho ... versitário não reveja sua posição, ou o ... tro não encontre uma solução satisfatória.

Paralelamente a essa atitude, pre... encaminhar um abaixo-assinado, pedindo ... tinção da escola.

E justificam sua posição: "Para se ... vendedor de remédio, não é necessário ... 4 anos na escola superior", frisou um dos ... bros do Diretório.

Embora tenham retornado às aulas ... foi feito, ante a advertência do diretor ... Taveira de que o Diretório seria ... caso persistisse o movimento grevista, ... nos continuam de luto pela decisão ... pelo Conselho Universitário.

A assembléia geral de ontem durou ... de três horas, e vários alunos discur... usando têrmos violentos, para condenar a ... da adota, e ressaltar a disposição de co... firmes em sua reivindicação.

Depois do Quebra-Quebra Estudantes Fizeram Comício no Pátio do MEC

Depois de terem executado um quebra-quebra em várias máquinas, no último domingo, os estudantes que se servem do restaurante do Calabouço, marcharam, ontem, em passeata até o MEC, onde uma comissão se avistou com o nôvo chefe de gabinete do ministro Tarso Dutra, com quem dialogou, e como não obtivessem uma promessa formal do comparecimento de um representante daquele Ministério ao restaurante, decidiram continuar o movimento de protestos, marchando até à Assembléia Legislativa, onde realizaram nôvo comício.

«Jôgo de empurra Ministro-Negrão», «Calabouço quer solução e não promessas», «6.000 bôcas pedem comida, e lutaremos até o final», «nossa luta não é contra a polícia, mas contra a fome», eram os dizeres de alguns dos cartazes dos estudantes, cuja passeata foi permitida pelas autoridades policiais, que mobilizaram um choque para vigiar as imediações do prédio do MEC, e evitar que houvessem desordens.

PASSEATA

Depois de uma concentração nos fundos do Calabouço, os estudantes se formaram, e saíram para a passeata programada, cortando a avenida Beira-Mar, trecho da av. Antônio Carlos, e chegando até o pátio do MEC.

Ao chegar ao pátio do MEC, os estudantes improvisaram um comício, e chegaram a entoar o grito de «abaixo o MEC-USAID, abaixo a ditadura, queremos nôvo restaurante».

Um choque da PM, comandado pelo tenente Falcão, vigiava os estudantes, sem, entretanto, fazer qualquer intervenção, a não ser o pedido formulado pelo próprio tenente, no sentido de que os estudantes evitassem os gritos, e escolhessem uma comissão para dialogar com representantes do MEC.

DIALOGO

Empossado às 13 horas, o nôvo chefe do gabinete do ministro Tarso Dutra, recebia sua primeira incumbência: dialogar com os alunos descontentes.

O diálogo, entretanto, não chegou a bom têrmo, ante a insistente exigência dos alunos para que êle fizesse uma promessa final, visando uma solução para o problema.

«Estamos cansados de ser empulhados», foram os têrmos com que um dos estudantes se dirigiu a êle.

Tentando explicar-lhes que estava recém-empossado, e que iria encaminhar o problema ao ministro, o chefe de Gabinete não conseguiu deter os ânimos dos alunos.

Assim, após o encontro os membros da comissão voltaram a confirmar aos seus colegas que «nada foi resolvido», e decidiram continuar a passeata até à Assembléia Legislativa.

PREJUIZO

Um prejuízo ao Estado que soma dezenas de milhões de cruzeiros, foi o resultado da depredação promovida pelos comensais do restaurante do Calabouço, que, no último domingo, armados de barras de aço, pedaços de pau e pedras, quase destruíram as máquinas da SURSAN e firmas particulares, utilizadas nas obras do trevo rodoviário defronte ao Aeroporto Santos Dumont, como represália ao que classificam «uma traição do governador Negrão de Lima, que embora tenha afirmado, há menos de uma semana, que as dependências daquele restaurante não seriam destruídas, permitiu, na madrugada de sábado, a derrubada do muro dos fundos.

Ontem, o engenheiro Gastão Senges, da Divisão de Obras da Sursan, afirmava que «não podemos ainda calcular o montante do prejuízo, mas posso adiantar que só a máquina bate-estacas tem quase o valor das obras que se realizam, e esta foi a mais danificada pois furaram o seu radiador, quebraram e retiraram peças do motor, arrancaram instalações elétricas, além de terem atirado areia em tôdas as partes mecânicas e quebrado os painéis de instrumentos, numa atitude que classifico como absoluta falta de inteligência de cabeças de minhoca».

Segundo afirmações do engenheiro Gastão Senges, da Divisão de Obras da SURSAN, «não se pretendia tocar nas instalações do restaurante, mas, tivemos que derrubar o muro para dar espaço para a máquina bate-estacas trabalhar, escavando 6 metros para fundir os blocos na construção de duas pistas que passarão ao lado do prédio do restaurante».

Prossegue o engenheiro afirmando que «embora a perícia da SURSAN ainda não tenha avaliado os estragos, posso adiantar que o valor das máquinas que foram parcialmente destruídas pode ser equiparado ao valor das obras que se realizam no local, e que o motor do bate-estacas que foi danificado, não permite nem a sua desmontagem, pois está automàticamente, só podendo ser feita com o motor funcionando».

«Por outro lado — prosegue o engenheiro da SURSAN — o funcionamento do motor da máquina tornou-se impossível porque os estudantes jogaram areia, perfuraram o radiador, arrancaram a parte elétrica, quebraram os painéis de instrumento e retiraram várias de suas peças, numa atitude que classifico como falta de inteligência de cabeças de minhoca».

O QUEBRA-QUEBRA

Os estudantes que se utilizam do restaurante do Calabouço, quando ali chegaram para almoçar, por volta de 12 horas, no último domingo, foram tomados pela surprêsa de verem o muro dos fundos do restaurante destruído e as máquinas trabalhando, embora o governador Negrão de Lima tivesse afirmado por diversas vêzes, a várias comissões de alunos que com êle se entrevistaram, que o Calabouço só seria destruído depois da construção de um nôvo restaurante para os estudantes.

Por volta de 12h30m, com um número bastante elevado de estudantes, foram iniciados comícios no pátio interno do restaurante e com os oradores cada vez mais inflamados, foi lançada a idéia da depredação, quando um dos estudantes bradou: «fomos traiçoeiramente traídos na calada da madrugada, mas, sob a luz do dia, demonstraremos que estamos dispostos a tudo para impedir a destruição do nosso restaurante».

E ato contínuo passaram ao que chamaram de «Operação Resistência», destruindo tôda a instalação elétrica do bate-estacas, que teve ainda o seu radiador e tanque de óleo perfurados, além de derrubaram vários postes que estavam sendo utilizados para o serviço noturno, danificando também duas betoneiras, usando ... de aço.

Esta «operação» que teve a duração de quase ... horas, não foi interrompida pela polícia, que só chegou ao local por volta de 15 horas, quando já não mais estavam presentes os estudantes.

VIA PÚBLICA

Por volta das 12 horas, de ontem, havia estacionado nos fundos do restaurante um choque da Polícia Militar — de número 9-99 — para garantir o prosseguimento das obras.

Entretanto, quando o engenheiro Gastão Senges se ... ficou a existência de um cartaz na porta do restaurante avisando que em decorrência da destruição do muro dos fundos, a entrada oficial dos estudantes seria feita por aquêle local, pediu ao comandante do destacamento ... tar que não permitisse a passagem por ali, pois estavam trabalhando em via pública e não permitiria mais ... de provocação. Enquanto afirmava que as obras que se realizam no momento para a construção de duas pistas laterais em nada afetará o restaurante. O trevo ... acarretará na destruição do prédio. Mas êste ainda não começou a ser construído».

COMICIO

Enquanto a polícia guarnecia os fundos do restaurante, na entrada principal os estudantes promoviam comícios, com faixas e cartazes onde se lia: «Calabouço ... solução. Reagiremos no Jôgo de Empurra entre o Ministro e Negrão».

Enquanto isso, uma indigente conhecida por ... que faz suas refeições naquele restaurante, por caridade, fazia um dramático apêlo ao militar que comandava o destacamento, nos seguintes têrmos: «não faço isso com meus meninos, êles são tão bonzinhos, peça ao governador para só tirá-los daqui quando houver um outro restaurante para comerem».

MEDICINA NÃO ACEITA NOVA LEI

Em assembléia geral realizada ontem, os alunos da Faculdade Nacional de Medicina acertaram uma campanha contra a nova lei do Serviço Militar — que obriga os médicos a servirem, durante um ano, no interior, logo após sua saída da escola —, e para isto vão propor a realização de assembléias em tôdas as escolas de Medicina do Estado.

Com a presença do senador Mário Martins, a assembléia daqueles estudantes durou cêrca de duas horas, tendo acertado os têrmos de uma nota oficial, em que condenam os têrmos da lei — «que é, claramente, anticonstitucional» —, e vão realizar comícios de esclarecimento da opinião pública.

METAS

Entre outras deliberações, os estudantes acertaram as seguintes medidas:

1 — divulgação de manifesto conjunto dos dirigentes acadêmicos de tôdas as faculdades;

2 — realização de abaixo-assinado de todos alunos de tôdas faculdades, para encaminhamento ao Supremo Tribunal Federal;

3 — continuar a luta da Associação Médica do Estado da Guanabara;

4 — realizar assembléias de turmas em tôdas faculdades;

5 — realizar comícios de esclarecimento público.

EXCEDENTES

Enquanto isto, seus colegas excedentes, com média entre 4 e 5, renovavam o apêlo ao CFE, no sentido de que êle autorize o funcionamento das novas escolas de Medicina, condição básica para que sejam aproveitados.

Ensino na Pauta

GEOGRAFIA — A abertura do Curso de Alto Estudos dos Problemas Brasileiros, organizado pela Sociedade Brasileira de Geografia e a Campanha de Divulgação e Empreendimentos Brasileiros, em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, realizar-se-á dia 4 de julho às 20h45m, no Teatro Municipal.

A aula de sapiência será proferida pelo reitor Moniz Aragão e as demais conferências por ministros de Estado, no auditório do MEC, tôdas as têrças-feiras às 17h30m, sôbre os problemas de cúpula das atividades econômicas nacionais.

Em seção solene será entregue ao ex-presidente da República, marechal Eurico Gaspar Dutra, o título de presidente de Honra da Sociedade Brasileira de Geografia.

Ao almirante AugustoRadmaker Gromewald, ministro da Marinha, será conferida a medalha do «Mérito Geográfico», e aos embaixadores dos países continentais americanos os diplomas de «sócio de honra» da sociedade, na data em que se comemora a confraternização dos povos da América. Estão convidados para esta reunião no Municipal os amigos do marechal Dutra, o corpo diplomático, as autoridades civis, militares, eclesiásticas, as pessoas gradas e os alunos inscritos no curso de altos estudos.

As inscrições para o curso e outras informações serão prestadas pelos tel.: 57-8486, 42-4350 e 43-2087.

ENGENHARIA SANITARIA — O Instituto de Engenharia Sanitária da ... SURSAN tem a satisfação de comunicar que fará realizar um Curso Intensivo de «Análises Físicas e Químicas de Águas e Águas Residuárias» no período de 26 de junho a 7 de julho de 1967, dentro do seu programa de treinamento e de acôrdo com a Organização Panamericana da Saúde.

O número de vagas para técnicos de entidades governamentais e privadas, diretamente interessadas neste problema é de 10 (dez), devendo as inscrições encerrar-se no dia 20 de junho corrente.

IBEU — O INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS tem o prazer de convidar v. s. para assitir às palestras que serão realizadas durante a «Semana de Estudos Brasileiros», a qual terá início no dia 15 do corrente. As palestras, debates e projeções sôbre: Aspectos da Historiografia Brasileira, Atualidade de José Lins do Rêgo, Teatro Brasileiro Contemporâneo, Artes Visuais Brasileiras, Cinema Nôvo no Brasil, Música Popular Brasileira e Atualidades do Barroco Brasileiro.

TISIOLOGIA — A Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, em convênio com a Campanha Nacional de Tuberculose, está realizando um curso de Tisiologia Clínica e Sanitária.

O referido curso, iniciado a 3 de maio próximo passado, com final previsto para dezembro do corrente ano, é de caráter intensivo e consta das seguintes disciplinas: Introdução à Saúde Pública, Bacteriologia, Anatomia Patológica, Ciências Sociais, Estatística, Tisiologia, Clínica, Epidemiologia Pneumopatias não tuberculosas, Administração de Saúde, Planejamento de Saúde e Seminário, ministradas por professôras da FENSP e da Campanha Nacional de Tuberculose. Participam do curso 16 médicos.

ENSINO INDUSTRIAL — O Centro de Educação Técnica do Estado da Guanabara (CETEG), criado por convênio entre o Ministério da Educação e Cultura e o Govêrno do Estado da Guanabara, iniciará no próximo mês de setembro um Curso de Formação de Professôres de Disciplinas Específicas para Cursos Técnicos Industriais de 2º Ciclo. Os candidatos deverão ser portadores do diploma de engenheiro. Ao cursista aprovado será outorgado um certificado que lhe dará direito a registro, na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura, como professor de até três dessas disciplinas específicas, escolhidas pelo candidato no ato da inscrição. Informações podem ser obtidas na sede provisória do CETEG, na av. Bartolomeu de Gusmão, 850 — sala 313, a partir das 12 horas, ou na Escola de Mecânica de Automóveis do SENAI, na rua São Francisco Xavier, 601, depois das 18h30m. As inscrições estarão abertas até o dia 31 de julho de 1967.

Pedro II Convoca Alunos Para Eleições no Dia 30

Esta nota oficial foi distribuída, ontem, pela secretaria do Colégio Pedro II:

O diretor-geral do Colégio Pedro II tendo em vista o que determina o artigo 15, letra «b», do decreto-lei número 245, de 28-2-67 e resolução do Conselho Departamental, resolve baixar as seguintes instruções sôbre a eleição do representante de antigos alunos ao Conselho de Curadores:

1 — As eleições serão realizadas no dia 30 de junho, sexta-feira, no período compreendido entre 8 e 16 horas.

2 — Os antigos alunos que desejarem votar deverão, no período compreendido entre 13 e 21 de junho, inscrever-se na secretaria do Internato ou do Externato e respectivas seções, fornecendo as indicações que lhes serão solicitadas.

3 — Todos os antigos alunos inscritos poderão votar, mas sòmente poderá ser votado quem houver concluído o Curso Secundário há mais de 10 (dez) anos e não pertença aos corpos docente ou administrativo do colégio.

4 — O diretor-geral designará professor catedrático para presidir a cada Seção Eleitoral, o qual será assessorado por membros dos corpos docente e administrativo.

5 — Será amplamente facultada a representantes de antigos alunos a fiscalização dos trabalhos de votação e apuração.

6 — Os inscritos que tiverem sido alunos do Externato e do Internato só terão direito a votar uma vez.

7 — Não poderão votar os eleitores inscritos, que não houverem comparecido ao local da votação até 16 horas do dia 30 de junho.

8 — O local em que cada eleitor deverá votar será indicado em relação nominal afixada na portaria do Externato e Internato nos dias 27, 28 e 29 de junho;

9 — A apuração será feita logo após concluída a votação, pela mesa que a houver presidido.

10 — Os casos omissos serão resolvidos pelo diretor-geral.

Favorino Assumiu Chefia Elogiando Meta de Tarso

«As metas dêste Ministério já foram doutamente anunciadas no magistral discurso de posse do sr. ministro, onde estabelece a linha mestra de sua atuação», foram as palavras iniciais do nôvo chefe do Gabinete do deputado Tarso Dutra, ao ser empossado, ontem, no MEC.

Igualmente, êle destacou a importância de se executar um trabalho de equipe, depois de salientar a necessidade de se dedicar com grande empenho no trabalho da alfabetização nacional, lembrando que «a mobilização total de recursos contra o analfabetismo será a meta principal do nôvo govêrno, conforme proclamou o ministro».

AUSENTE

Porque se encontrava em Brasília, o ministro Tarso Dutra fêz-se representar pelo professor José Pedro Ferreira da Costa que, em seu discurso teceu elogios à escolha, ressaltando que «todos conhecem o espírito público do homem escolhido».

Entre os presentes, estiveram os reitores Moniz de Aragão, Mariano da Rocha, João Lira Filho, Gilson Amado; o ex-ministro Clóvis Salgado, o general Gérson de Pina, o professor Vandick da Nóbrega, além de vários membros do CFE, e de diretores de ensino do MEC.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO ...

Nôvo Reitor da UEG Deixa Direção da Faculdade de Direito

A fim de assumir as suas novas funções, como vice-reitor da Universidade do Estado da Guanabara, cargo em que foi empossado, no dia 5 último, juntamente com o reitor, ministro João Lira Filho, acaba de deixar a direção da Faculdade de Direito da UEG, o professor Oscar Aciòli Tenório, após 10 anos de exercício à frente dos destinos daquela unidade universitária do Estado.

Como penhor de gratidão pelo muito que fêz no desempenho daquela função, o nôvo vice-reitor da UEG foi alvo de significativa homenagem por parte de seus alunos e funcionários.

Trigueiro Faz Relat...

O professor Durmeval Trigueiro, coordenador ... lóquios Estaduais sôbre ... ganização dos Sistemas ... Ensino — CEOSE, que ... de regressar do Paraná ... relatando ao INEP o ... tado da visita que a ... técnica do Ministério ... Educação e da UNESCO ... àquele Estado.

Dentro do programa ... sistência técnica aos E... o INEP, através dos C... envia às unidades da ... ração seus integrantes ... após conhecimento da ... dade da Educação ... Estado, sugere as medidas ... aperfeiçoamento indica...

A situação do Paraná ... lisada e diagnosticada ... equipe dos CEOSE ... as sugestões que o prof... meval Trigueiro está ... do ao INEP.

Manietado e Torturado Até a Morte

Ladrões Mataram Ex-Barítono do Municipal na Lapa

EX-BARITONO e, por último, chefe do Guarda-Roupa do Teatro Municipal, função em que se aposentara, há dois anos, o italiano Alberto Guerci, de 72 anos, foi assassinado, ontem, em sua residência, na rua Taylor, 31, apº 1.011, na Lapa, não restando dúvida de que o ancião foi vítima de mais um espantoso latrocínio na cidade despoliciada, tendo o ladrão ou ladrões o maniatado, amordaçado e torturado até a morte, provocada por asfixia mecânica.

À hora em que encerrávamos esta edição, pouco após a descoberta do crime, por uma vizinha, a perícia e a polícia da 7ª DD continuavam no local, empenhadas nas investigações iniciais, inclusive arrolando as pessoas relacionadas com a vítima, entre as quais figura um jovem que lhe freqüentava a residência, com assiduidade, muito embora, à primeira vista, em face da desordem do aposento, tudo indique que o roubo foi o móvel do crime.

A CENA DO CRIME

Foi a moradora do apartamento 1.006, de nome Araci, quem deu com a cena do crime. Disse ela que o vizinho, que raramente saía de casa, costumava pedir-lhe para comprar jornais, para o que lhe dava o dinheiro, geralmente, na véspera. E assim aconteceu domingo, cêrca das 18 horas. Ontem, pela manhã, ela foi levar o jornal mas, após bater por várias vêzes na porta, não obteve resposta, retirando-se. Pouco depois, a lavadeira da vítima bateu, também sem sucesso, na porta do apartamento, resolvendo, então, deixar a roupa em casa de Araci. Esta continuou dizendo que, já à noite, desconfiada da prolongada ausência do vizinho, voltou ao 1.011 e, experimentando a porta, notou que esta estava prêsa apenas pelo trinco. Forçou-a e, ao entrar, deu com Alberto Guerci morto no banheiro. O ancião, apenas de pijama, estava maniatado e amordaçado com uma toalha — peça possivelmente utilizada para o estrangulamento, cujas marcas eram visíveis. Espavorida, a mulher deu o alarma, acorrendo o síndico, Domingos Pienola, que providenciou a vinda da polícia.

VIOLÊNCIA E ROUBO

No local, o comissário da 7ª DD logo convocou a perícia, que continuava empenhada no levantamento pericial à hora em que escrevíamos. Entrementes, os policiais iam arrolando as pessoas de qualquer maneira ligadas à vítima, inclusive vizinhos. Uma moradora do 12º andar indicou um jovem de pouca idade como freqüentador assíduo do apartamento da tragédia. Êsse rapaz estava sendo procurado, então, considerando a polícia que o criminoso ou criminosos seriam pessoas das relações do artista, visto que não houve violência na porta e a vítima o recebera de pijamas, por tratar-se, naturalmente de pessoa íntima. Contudo, não resta dúvida de que o roubo foi o móvel do crime: o aposento estava revirado, indicando que o ladrão estêve à procura de dinheiro e jóias, tendo levado o que bem entendeu. Pelo que ficou apurado, o italiano que, anos atrás, fôra barítono e, a seguir, chefe do Guarda-Roupa do Teatro Municipal, tendo destaque no vestiário dos artistas que apresentaram «La Traviata» no Maracanãzinho, era pessoa de posses, tendo comprado o apartamento onde foi morto há dois anos. Em que pêsem as declarações do síndico de que, no prédio, não entrava estranhos, depois das 22 horas, a polícia está convencida de que o ancião foi atacado e morto durante a noite ou madrugada, eis que fôra visto ao anoitecer de domingo e, já na manhã de ontem, não mais atendeu às batidas da vizinha e da lavadeira. Daí porque encara o depoimento dos porteiros, um dêles de nome Francisco, como importante. Em tudo, a começar pela maneira como o crime foi praticado, foi deixada a marca da violência, característica do latrocínio, cuja elucidação, de saída, constitui um nôvo desafio à polícia.

TRAGICÔMICO NO REGISTRO POLICIAL COM BRIGA DE PVs E TIRO DO SÍNDICO

O estudante Noemi Neves foi ferido com um tiro no [illegible], ao voltar de uma festa junina, pelo síndico no prédio onde reside, no Conjunto Residencial da EFCB, no Engenho de Dentro. A vítima, socorrida no HSF, disse que entrando no prédio, cantarolando uma canção, quando o [illegible] o advertiu. E, antes de qualquer explicação, sacou [illegible] arma, feriu-o e fugiu. Registro para inquérito na 25ª DD. [illegible] Briga feia ocorreu, também, ao fim de uma festa, entre guardas da PM Marino Alves e Tarciso Agostinho Baltazar e o estudante Jaime Alves de Sousa Filho e outros eleitos. A turma saía de uma festa, no Engenho de Dentro, quando entraram em choque. Houve aquela tremenda troca de sopapos, ao fim da qual os dois PVs e o estudante estavam com as chamadas escoriações generalizadas, tendo de recorrerem aos serviços dos médicos do Hospital Sousa Aguiar. A 25ª DD registrou para apuração. ● O comerciário [illegible] da Silva Bastos tentou a morte, com um tiro no [illegible] na residência (rua Bonsucesso, 180, aptº 401), sendo internado no Hospital Getúlio Vargas. A 21ª DD registrou. [illegible] cabo do Exército João Francisco Romualdo passava pela Boiúna, em Jacarepaguá, quando ouviu um disparo, que atingiu no tórax. A vítima foi internada no HCC, estando [illegible] DD incumbida de identificar e prender o «desconhecido» que o feriu. ● Outro cabo, também ferido pelo «desconhecido», foi Jorge da Silveira, da Aeronáutica, atingido no pé [illegible] quando passava pela Paranamerá, em Madureira. [illegible] para o mesmo hospital, tendo sido feito registro a [illegible] na 29ª DD. ● Amélia Ferreira, moradora no conjunto residencial do ex-IAPI de Acari, também foi parar no HCC, [illegible] agredida por seu vizinho, Osmar Dutra da Silva. Ao [illegible] ficou apurado nas primeiras sindicâncias, o agressor [illegible] cercando dona Amélia em busca de um romance di[illegible] senão impossível, eis que ela sempre o repeliu. Tanto [illegible] que o criminoso agarrou de uma faca e irrompeu [illegible] ela, ferindo-a no tórax, pescoço e braço. A 29ª DD está [illegible] o nôvo endereço de Osmar...

DIÁRIO SINDICAL

Ação concreta contra desmandos

EM face do volume crescente das denúncias de irregularidades na Previdência Social, e, sobretudo, de discriminações, que muitas agências do INPS vêm fazendo contra os bancários, a Federação da categoria no Estado de São Paulo, resolveu recomendar às entidades filiadas, que passem à ação direta e legal, através da responsabilização civil e criminal dos servidores e dirigentes responsáveis pelas anomalias.

A Federação resolveu alertar aos sindicatos filiados, para não se deixarem envolver por aquêles exaltados, que estão preconizando a deflagração de movimento grevista, [illegible] o movimento pode ser considerado «ilegal e, conseqüentemente, prejudicar o trabalho de unidade que procuramos realizar, trazendo conseqüências desastrosas», disse a Federação em comunicado dirigido aos sindicatos.

ASSEMBLÉIAS

Entre as medidas preconizadas pela Federação de São Paulo, encontram-se a convocação de assembléias especiais com o fim de: a) apreciar, relatar e caracterizar os abusos de funcionários e servidores do INPS e das autoridades superiores, contra direito líquido e certo dos bancários, apontando sobretudo, as discriminações contra os componentes da categoria; b) autorização ao Sindicato, por sua diretoria, para promover diretamente ou em conjunto com os demais sindicatos, as medidas, denúncias e ações judiciais necessárias a coibir os abusos, reparar os direitos violados e responsabilizar, funcional e criminalmente, os servidores autárquicos, autores e co-autores dos abusos e delitos caracterizados; c) outorgar podêres procuratórios aos advogados do Departamento Jurídico da Federação, que os habilitem a propor, acompanhar e instruir as ações judiciais necessárias, inclusive a oferecer queixas-crime.

Disque 42-6427 para denunciar

O Serviço de Fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho recomenda aos empregadores que «exijam o cartão de identificação fiscal expedido pelo Ministério do Trabalho, sempre que forem procurados por fiscais do órgão. Salienta ainda que, qualquer insinuação de vantagem pessoal ou abuso de fiscalização por parte de agente do MTPS, deve ser imediatamente denunciada pelo telefone 42-6427, a fim de que seja providenciado o enquadramento dos denunciados.

Marceneiros têm salários

Segundo informa o presidente Herondines Saraiva de Carvalho, do Sindicato dos Marceneiros, na próxima quinta-feira a entidade vai promover uma assembléia geral para início da campanha de revisão salarial da classe, bem como examinar o trabalho elaborado pela diretoria e que consubstancia reivindicações a serem apresentadas aos empregadores.

Conforme vem procedendo em todos os atos que impliquem interêsse geral da categoria, o presidente da entidade vai submeter à ratificação da assembléia os nomes dos associados indicados nos locais de trabalho, para comporem o Conselho Salarial, bem como solicitar a eleição de uma comissão de organização para reorganizar o Departamento Recreativo, Esportivo e Cultural, da entidade.

CONTEC reúne Conselho

Está reunido desde ontem, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, a fim de apreciar inúmeras questões de interêsse para a categoria e assuntos de natureza administrativa da entidade.

Ontem, foram aprovadas várias resoluções quanto ao encaminhamento de uma campanha em defesa da Previdência Social para os bancários, ameaçada em face da unificação, tendo sido aprovada a posição adotada pela Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso, que resolveu defender os direitos da classe perante o Judiciário.

Curso de rádiotécnico

Realizar-se-á hoje, às 19 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, a reunião inaugural do Curso de Rádio-Técnico, promovido pela Delegacia Regional do Trabalho.

Na oportunidade, será efetuada uma verificação entre os candidatos inscritos, tendo em vista aferir quais os que preenchem os requisitos mínimos para aproveitamento do curso.

Previsões orçamentárias

Foram aprovadas pelo Ministério do Trabalho, sem restrições, as previsões orçamentárias, para o exercício de 1967, dos seguintes entidades: Sindicato dos Atôres Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Estado da Guanabara, e Sindicato dos Empregados no Comércio de Teresópolis.

Com algumas restrições, foram aprovadas as previsões orçamentárias, para 1967, dos seguintes Sindicatos: dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários; dos Trabalhadores em Estiva de Minérios da Guanabara; da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado da Guanabara; dos Corretores de Imóveis da Guanabara e dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar dos Municípios de Itaboraí e Saquarema, no Esado do Rio de Janeiro. As restrições visam a impedir o emprêgo indevido dos recursos oriundos da Contribuição Sindical.

NOVOS SINDICATOS

Em outros atos, o ministro do Trabalho e Previdência Social, sr. Eduardo Augusto Brêtas de Noronha, lançou despachos reconhecendo as seguintes entidades: Sindicato da Indústria de Curtimento de Couros e Peles de Estância Velha, no Rio Grande do Sul; Sindicato Rural de Pompeu, no Estado de Minas Gerais.

Incêndio da Lapa Destruiu um Bilhão: Álcool e Balão

GIRAM em tôrno de Cr$ 1 bilhão antigos os prejuízos provocados pelo incêndio irrompido, às últimas horas de domingo, no prédio nº 16, da avenida Mem de Sá, na Lapa, que se propagou, e, em face da falta de água enfrentada pelos bombeiros, atingiu os sobrados vizinhos, três dos quais foram destruídos e nêles funcionavam várias firmas, tais como lojas, agência de autos, bar, estúdio fotográfico, barbearia e escritórios comerciais.

A polícia interditou o local, onde os bombeiros ainda prosseguiam, ontem, com os trabalhos de rescaldo, para que os peritos do Instituto de Criminalística procedam ao levantamento pericial visando determinar as causas do sinistro, inicialmente atribuídas à explosão de um fogareiro a álcool, nos fundos do prédio nº 16, ao tempo em que, na rua da Liberdade, 20, em São Cristóvão, ocorreu outro incêndio, provocado por um balão.

FOGO E DESTRUIÇÃO

Cêrca das 22h30m, irrompeu o fogo, nos fundos do prédio 16, de dois andares, onde funcionava, além de firmas comerciais, e quarto residência, um estúdio fotográfico e o «Restaurante Palácio Cristal». As chamas alcançaram intensa voracidade, destruindo tudo em pouco tempo e dali, enquanto os bombeiros do Quartel Central e do Pôsto do Catete, enfrentavam a falta de água, atingiram o prédio nº 144, destruindo-o também. Os sobrados nºs 18 e 20, do outro lado, foram igualmente atingidos, reduzindo tudo a um montão de ruínas e destroços. «Camisaria Tôrre da Lapa», «Agência Autos Ema», «Camisaria Elias» foram igualmente arrasadas, o mesmo ocorrendo com o atelier de decoração de Jorge Costa, que costuma desfilar no Teatro Municipal, durante o carnaval. A 5ª DD está na dependência dos laudos do IC para determinar as causas do fogo, muito embora se saiba que o sinistro teria sido provocado, segundo testemunhas, pela explosão de um fogareiro a álcool, numa oficina do prédio nº 16.

BEBIDAS E FUNDIÇÃO

Quase ao mesmo tempo, outro incêndio irrompeu na fábrica de bebidas «Mossoró», situada na rua da Liberdade nº 20. Ao que apurou a 17ª DD, um balão caiu sôbre um caminhão carregado de aguardente, provocando violento incêndio, que se seguiu a uma ensurdecedora explosão. O veículo sinistrado estava estacionado no pátio da fábrica que, por isso, ficou tôda ela sob grande perigo, o mesmo ocorrendo com três caminhões, igualmente carregados com material explosivo, que se encontravam no pátio. Tal como na Lapa, também ali faltou água, tendo os bombeiros recorrido ao registro do prédio nº 26. Os prejuízos, segundo o dono da firma, que disse não ter seguro, são da ordem de Cr$ 50 milhões antigos. Também a «Fundição Riachuelo», situada na praça Honório Gurgel, 298, em Irajá, foi destruída por um incêndio, na noite de sábado, suspeitando-se que sua origem tenha sido um curto-circuito. A 27ª DD pediu o levantamento pericial para determinar as causas do sinistro, cujos prejuízos, incluindo a destruição do prédio, são da ordem de Cr$ 50 milhões antigos.

Ônibus Mata Cadete e Fere 30 na Via Dutra

Um ônibus da emprêsa «Rosendense», que seguia de São Paulo para Resende com 30 cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, desgovernou-se e, saindo da pista da rodovia Presidente Dutra, na serra de Lavrinhas, capotou e matou o cadete Antônio Carlos Guerra Romero, de 23 anos.

Os outros 29 cadetes e mais o motorista do coletivo sofreram ferimentos diversos mas sem gravidade, sendo socorridos no hospital da Academia Militar, em Resende, de onde, ontem mesmo, foi trasladado para sua terra, na Paraíba, em avião da FAB, o corpo do cadete Guerra.

NOTA DO EXÉRCITO

Sôbre o desastre, o Ministério do Exército distribuiu a seguinte nota oficial:

«A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército informa que, na madrugada de hoje (dia 12), houve um desastre com um ônibus, em que viajavam cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, na localidade de Lavrinhas, Estado de São Paulo, do qual resultou a morte do cadete do quarto ano de Infantaria, Antônio Carlos Guerra Romero, do Estado da Paraíba e, ligeiramente feridos, sem gravidade alguma, os seguintes cadetes: Antônio José Figueira, primeiro ano, GB; Carlos Augusto Teixeira Filho, primeiro ano, S. Paulo; Jonas Reginaldo Prado, primeiro ano, Carapicuíba, SP; Vitalino Pires, primeiro ano, Presidente Prudente, SP; Luís Antônio Morais Barros, primeiro ano, Campinas, SP; José Euler Silveira Martins, primeiro ano, GB; Joel Cajazeiras, primeiro ano, Salvador, BA; Amílcar Garcia Júnior, primeiro ano, S. Paulo, capital; Aucário Kiyoshi Tanaka, primeiro ano, Guaimbi, SP; Hélio Carapeli, primeiro ano, Sorocaba, SP; José Roberto Falconi, primeiro ano Sorocaba, SP; Fábio Gonçalves dos Anjos, primeiro ano, Itararé, SP; Orlando Antônio Sestaro, primeiro ano, Ibira, SP; Ariomar Martins Lego, primeiro ano, Santos, SP; Vanderlei Belchior da Silva, primeiro ano, Campinas, SP; Osvaldo Cargueiro Júnior, primeiro ano, Agudos, SP; Marco Antônio Furtado, segundo ano B. Horizonte; José Carlos Pena de Vasconcelos, segundo ano, Santo Amaro, SP; Roberto Graspan Garcia, segundo ano Campinas SP; Antônio Eurico Gampergote Azambuja, segundo segundo ano, S. Paulo; Antônio Bitencourt, Inf., Cambuí, SP; Luís Antônio Freire de Paiva, Inf., S. Paulo; João Gomes Knnerpp, Inf., Juiz de Fora; Marco Antônio Costa Gonçalves, Inf., São Paulo; Ubiratan Otaide Marcondes, Inf., S. Paulo; Oziel de Valdízio Pires, Art., Campinas SP; Olfredino [illegible] Miranda Machado Filoh, Art., Niterói, RJ; Mário de Oliveira Seixas, Com. GB; e José Mário Napoleone MB, Agudos, SP.

O corpo do cadete Guerra foi ontem mesmo transportado pela FAB para a sua terra natal».

Navio Provoca Catástrofe

UTRACHT, HOLANDA, 12 — Um navio carregado de munições explodiu, na manhã de hoje, sendo que as primeiras notícias dão conta de que várias pessoas morreram. A explosão feriu, ainda 10 pessoas e destruiu uma usina de energia elétrica em que trabalhavam 450 pessoas.

Sobrinha de Senador Morre em Salto de Pára-quedas

STORMVILLE, NOVA YORK, 12 — Diedre Symington de 21 anos, sobrinha do senador norte-americano Stuart Symington, mergulhou de uma altura de 800 metros para a morte, ontem, quando seu pára-quedas deixou de abrir no seu primeiro salto. O instrutor Nathaniel Sweet declarou que a jovem não usou o pára-quedas de emergência, ao falhar o principal. Diedre recebeu apenas duas horas de instrução em terra, antes do salto que lhe custou [illegible]

<u>Só Êste Ano 51 Vítimas</u>

Metralhado Mais um Homem Sem Nome

Os fuzilamentos de desconhecidos, na Baixada Fluminense e adjacências, prosseguiram, na madrugada de ontem, com mais um assassinio de um homem sem nome, um suposto criminoso de cêrca de 45 anos, que tinha o corpo coberto de tatuagens e foi metralhado com uma dúzia de tiros de vários calibres, num êrmo do quilômetro 17 da Rodovia Rio-Magé, na localidade de Suruí, Distrito de Magé.

Uma mulher residente a uns 200 metros do local da chacina forneceu à polícia uma possível pista para prisão dos autores da matança, que é a de nº 51, só êste ano, ao dizer que, cêrca das 2 horas da madrugada, ouviu gritos de socorro, logo seguidos de uma rajada de tiros, e, por fim, uma voz dizendo — «Vamos, José, que já estão acendendo as luzes nas casas das proximidades».

DOIS CARROS

A mulher — Justa Barbosa Xavier — disse, ainda, que após tais cenas, ouviu barulho de carros: era a fuga, depois da matança. No local, o perito de Caxias encontrou, a uns 20 metros do ponto onde o homem tombou morto, uma sandália, além de marcas de pneus. Segundo as autoridades, os criminosos chegaram ao local num «Aero-Wyllis» prêto e num «Volks», também escuro. O morto, de uns 45 anos, branco, tinha tatuagens pelo corpo e vestia calça preta e camisa azul, com bolinhas vermelhas. Estava descalço e seu corpo apresenta 12 perfurações a bala de calibres, 45, 38, 32 e 7,65: 3 no rosto, 1 no coração e 8 nas costas. Tinha cêrca de 1.65 de altura, estando seu corpo recolhido ao necrotério de Caxias, à espera de identificação, o que também ocorre em relação aos autores de mais um crime atribuído ao chamado «Esquadrão da Morte», não se sabe se do Rio ou se do Estado do Rio...

<u>Ela Era «Filha de Santo»</u>

Noiva Assassinada Com Tiro no Coração

Enfurecido pela bebida e depois de ser vencido por dois elementos, que o mantiveram com a arma no ouvido, o indivíduo Lindomar Quirino pegou de um revólver e atirou a esmo, uma vez que os desafetos já haviam ido embora, renunciou a arma e culminou por cometer uma tragédia revoltante, ontem, ao matar com dois tiros a jovem noiva Maria da Penha Avena, de 19 anos, que, na ocasião, estava ao lado do noivo em frente à residência, na rua Luís Mário, 36, em Honório Gurgel.

Após consumar a tragédia estúpida, o arruaceiro lançou-se em fuga, de arma engatilhada e ameaçando «matar mais gente», caso fôsse impedido de fugir, sendo que a noiva, que era «filha de santo», atingida na cabeça e no coração, não resistiu aos ferimentos, morrendo a caminho do Hospital Carlos Chagas, ao tempo em que a polícia apurava que o criminoso, em cujo encalço se encontra, trabalha numa estamparia da estrada do Portela, 29, e um dos elementos com quem êle brigou chama-se Ismail.

BRIGA E TIROS

Tipo valente, dado a bebedeiras e arruaças, Lindomar Quirino, de 29 anos, residente no número 101 da mesma rua, chegou à residência, altas horas da noite, e, embriagado como se encontrava, logo entrou em atrito com dois elementos, um dos quais de nome Ismail. Os dois, contudo, o venceram, chegando a colocá-lo sob a mira de um revólver, que lhe encostaram ao ouvido. Safando-se dessa situação, Lindomar saiu aos tombos, vociferando em busca de sua arma — um revólver «Rossi», calibre 22 — na residência. Quando voltou, cada vez mais enfurecido, passou a atirar a esmo, até esgotar a munição, enquanto gritava: «O valente daqui sou eu! Hoje eu mato um!...»

CRIME E FUGA

A esta altura, a própria Maria da Penha e seu noivo, Adão de Paula, que namoravam no portão da casa da môça, assim como a mãe desta, Sebastiana Soares Avena, de 44 anos, e outros moradores do local, acercaram-se de Lindomar tentando acalmá-lo. Êle, contudo, permaneceu violento e, entrando novamente na residência, remuniciou a arma e logo saiu atirando, desta feita estúpida e incompreensivelmente contra Maria da Penha. As cenas seguintes, marcadas de grande dramaticidade, consistiram na morte da môça, cujo casamento estava marcado para setembro próximo, e na fuga precipitada do assassino que, empunhando a arma fumegante, ameaçava matar o primeiro que se atravessasse à sua frente. A polícia da 31ª DD, que ainda não sabe do paradeiro do criminoso, está empenhada em descobrir as verdadeiras causas do crime, já tendo apurado que um dos elementos com quem o assassino estivera brigando, pouco antes de matar a noiva «filha de santo», na macumba que freqüentava, em seu bairro, chama-se Ismail. Êste e o outro elemento também vêm sendo procurados pela polícia para que sejam esclarecidos os antecedentes da tragédia.

Carro Fere 3 em Queda na "Gruta da Imprensa"

Elias Bié (26 anos, casado, estrada da Gávea, 523) e seus cunhados, Sérgia Helena de Sousa, de 20 anos, solteira, e Benedito Aníbal Félix, de 12 anos, irmão da môça, sofreram graves ferimentos, ontem, quando o carro — chapa GB 16-04-75 — dirigido por Elias, desgovernou-se e caiu num abismo de mais de 50 metros, no local conhecido por «Curva do Vento», perto da Gruta da Imprensa, na avenida Niemaier. O automóvel rompeu o gradil de proteção e rolou no precipício, capotando numerosas vêzes, até espatifar-se a cinco metros do mar, onde ficou sustentado na saliência de uma pedra. Bombeiros do Pôsto do Humaitá, sob o comando do tenente Chauvet, procederam à operação de salvamento, retirando as vítimas, que escaparam por verdadeiro milagre, embora se encontrem internadas, com graves ferimentos, principalmente o menor, no Hospital Miguel Couto. Lanchas do Serviço de Salvamento também foram mobilizadas, para o caso de alguma vítima ter caído no mar, o que, entretanto, não ocorreu. A sautoridades da 15ª DD adotaram as providências de sua alçada.

Mataram 5 em Mistério e Sem Nenhuma Prisão

Durante o fim de semana, cinco homens foram assassinados a tiros e facadas, nos quatro cantos da cidade, sendo certo que, pelo menos em dois casos, o da morte de um comerciante, diante de seu filho e dentro do seu bar, e de um homem morto a bala dentro de um trem da Central do Brasil, os criminosos mataram para roubar.

Além dos crimes praticados por assaltantes, que continuam em mistério, os três outros homicídios apresentam características misteriosas, ressaltando-se que a polícia, em tôdas as ocorrências sangrentas, não efetuou uma única prisão e não dispõe, mesmo, de pistas concretas para a elucidação dos crimes e prisão de seus autores.

ASSALTANTES SANGUINÁRIOS

1 — O comerciante português Silvestre Gonçalves foi atacado por três assaltantes, dentro de seu bar, na rua Dias da Cruz, 906, no Engenho de Dentro. A vítima e seu filho José Gonçalves acabavam de abrir o estabelecimento, quando surgiram os ladrões, que chegaram e fugiram num «Simca» grená, sem placa. Pediram café e logo passaram ao assalto, durante o qual abriram fogo contra o comerciante, matando-o e fugindo, sem que, até agora, a 25ª DD disponha de qualquer pista sôbre seu paradeiro.

2 — Jurandir Oliveira da Silva foi encontrado morto, com tiro no peito, caído dentro de um trem da Central do Brasil, na estação de Deodoro. A vítima estava com os bolsos revirados, tudo indicando ter sido atacada, dentro do elétrico, por assaltantes, já que são comuns os ataques dêsse tipo dentro dos trens da Central e da Leopoldina, geralmente despoliciados. As autoridades da 20ª DD não têm, até agora, nenhuma pista para elucidar o mistério e prender os criminosos.

MAIS SANGUE E MISTÉRIO

3 — Outra morte misteriosa é a de que foi vítima o foguista de navios cargueiros, Amaro Augusto da Silva (rua do Propósito, 100), que foi encontrado morto num êrmo da rua Montenegro, no bairro da Saúde, centro. A vítima apresentava três ferimentos produzidos por faca no pescoço, tendo sido seu corpo encontrado por populares. A 1ª DD, também sem qualquer pista, acha que Amaro foi morto por vingança. Ao que constatou o perito, o foguista recebeu o primeiro golpe e tentou reagir, sendo então abatido com mais dois golpes. Após o crime, o assassino arrastou o corpo para o terreno baldio onde êle foi encontrado.

4 — Isidro Nunes Miranda (40 anos, casado, rua Leopoldo Bulhões, 238) foi assassinado a facadas pelo delinqüente de vulgo «Paulista», em Vila Arara, em Manguinhos. O sanguinário marginal, que há cinco dias havia cometido outro crime em Vieira Fazenda, bebia numa tendinha do local quando passava Marilena Miranda Ramos, de 19 anos, que está no último mês de gestação, contra a qual êle passou a dirigir ofensas. A mulher o repreendeu e êle a esbofeteou, ocasião em que seu tio Isidro acorreu em defesa dela, retirando-a das mãos do bandido. Êste então sacou da «peixeira» e liquidou o pai de família e feriu a mãe de Marilena, Laura Miranda Ramos, atingida no braço. «Paulista» evadiu-se e a 21ª DD ainda não sabe do seu paradeiro.

5 — O marinheiro Miguel Oliveira dos Santos foi assassinado com um tiro no tórax, perto da residência, em Parada de Lucas, por um elemento de quem se sabe, apenas, chamar-se Jorge. Pedro Félix dos Santos, colega da vítima, disse, na 22ª DD, que Miguel bebia numa tendinha do local, juntamente com o criminoso e outros colegas. Discutiram e foram às vias de fato, ocasião em que o assassino abriu fogo contra êle, ferindo-o mortalmente e evadindo-se de arma engatilhada, ameaçando matar o primeiro que se atravessasse à sua frente. O marinheiro, levado por colegas ao HGV, morreu quando era medicado. Jorge continua foragido em local ignorado pela 22ª DD.

FESTA CAIPIRA NO RETIRO DOS ARTISTAS

Como aconteceu com o 32º Baile das Atrizes, a Festa Caipira do Retiro dos Artistas programada para o próximo dia 26, será a maior de quantas já foram realizadas em Jacarepaguá. Astros e «estrêlas» do teatro, do rádio, da televisão, do cinema, dos circos, das novelas e da Jovem Guarda estarão presentes no «arraial», que terá barracas representativas de todos os Estados, servidas por elementos da Arte de Representar, que terão assim maior contato com o grande público. Lá estarão Derci Gonçalves, com a sua barraca de flâmulas; Tônia Carrero, com os seus quadros; Natália Timberg, com siri cozido; As Tricanas de Coimbra, com os seus bailados típicos; Heloísa Malhard, Mauro Gonçalves e mais a Jovem Guarda, com Jerri Adriani, Vanderlei Cardoso, Os Lordes, Son Schain, Pedro Paulo, Gláuco Ferreira comandando a Jovem Guarda e outros.

Doze Dos Convocados Vão Iniciar Exames: Seleção

Com a apresentação de apenas doze dos dezoito jogadores convocados pelo técnico Aimoré Moreira, a seleção brasileira que vai disputar a taça Rio Branco, em Montevidéu, começa hoje sua concentração nas Paineiras.

A apresentação dos jogadores está marcada para às 11 horas no aeroporto Santos Dumont, de onde todos os jogadores seguirão para o hotel das Paineiras, no Corcovado, almoçando em seguida e fazendo a revisão médica, à tarde, com o dr. Lídio Toledo.

O goleiro Félix, Leivinha e Ivair, da Portuguêsa; Jurandir e Dias, do São Paulo; Sadi e Scala, do Internacional; Everaldo, Volmir e Alcindo, do Grêmio; Jorge Luís, do Vasco; e Clóvis, do Corintians, são os doze jogadores que começarão hoje os preparativos da nova seleção brasileira.

Em virtude dos seus compromissos na taça Libertadores das Américas os cinco jogadores do Cruzeiro — Raul, Piazza, Dirceu Lopes, Natal e Tostão — e mais o ponteiro Paulo Borges, que está com o Bangu no Texas, sòmente se apresentarão no próximo dia 20 têrça-feira, data do embarque da delegação para Pôrto Alegre, onde atuará dia 21, quarta-feira, no Estádio Olímpico, contra o combinado Gre-Mal.

Sadi, Alcindo, Jorge Luís e Leivinha estão contundidos e se não passarem na revisão médica, poderão ser dispensados, tendo Aimoré Moreira anunciado a possível convocação de Servílio.

Renga Pediu Para Voltar Mas Flávio Não Permitiu

SEVILHA — Em face da campanha negativa que a equipe vem cumprindo na presente temporada, o técnico Renganeschi pediu para ser desligado da delegação, após o jôgo com o Betis desta cidade, indicando Carlinhos para o substituir provisòriamente.

O pedido não foi aceito pelo chefe da delegação, sr. Flávio Costa, que fêz questão de ressaltar o apoio que o preparador continuará a ter, dêle e de todos os membros da delegação.

SEM CHANCE

Na verdade, apesar de todo o apoio que vem recebendo, Renganeschi acha que não tem mais chance de continuar na direção da equipe e argumenta que no regresso ao Brasil a sua saída será inevitável.

Por outro lado, causou impressão pouco favorável a falta de fôlego dos jogadores brasileiros, para cumprir os 90 minutos de jôgo.

HOJE

Marco Aurélio, que foi a grande figura do jôgo, treinou ontem, com Paulo Henrique, Fio e Ademar que, provàvelmente, voltarão à equipe para o jôgo de quinta-feira, em Perez, cuja confirmação será conhecida sòmente hoje.

Flu Dispensou Tim e Contrata Gonzalez

O contrato de Tim com o Fluminense foi ontem rescindido amigàvelmente, depois de duas reuniões dos dirigentes do tricolor com o técnico, ficando, por outro lado, certa a contratação de Alfredo Gonzales, que amanhã deverá ser apresentado aos jogadores do clube para pôr em execução o plano que elaborou e que já esta em mãos do departamento de futebol do grêmio das Laranjeiras. O distrato, apesar da multa rescisória de NCr$ 2.000,00 estabelecida no compromisso existente e o adiantamento de NCr$ 6.000,00 feito pelo clube ao treinador por conta de suas luvas — não implicou em pagamento de nenhuma importância das partes, estando, portanto, o caso consumado.

Às 13 horas Tim foi chamado ao escritório do sr. Croso Gouveia para uma reunião onde foi discutida a possibilidade da rescisão, dizendo-se o técnico surpreendido com a situação, principalmente depois de uma vitória por 7x1. Mais tarde, isto é, às 17h30m, então na sede de Alvaro Chaves, em nova reunião que contou com a presença do presidente Luís Murgel, do vice Dilson Guedes, do sr. José Carlos Vilela, representante do clube junto à FCF, mais o preparador, tudo ficou definitivamente resolvido concordando Tim em apôr sua assinatura na rescisão do contrato de trabalho.

ENTRA GONZALEZ

Ontem, prosseguindo com os entendimentos que vinha mantendo com Alfredo Gonzalez, o sr. Carlos Vilela levou a bom têrmo as negociações, ficando o ex-preparador do Bangu de se apresentar amanhã nas Laranjeiras, para assumir o comando do departamento técnico, para executar um plano de trabalho já em poder do tricolor e que tem como base a dispensa de diversos jogadores. Ontem, porém, acrescentou Gonzales que pretende fazer observações antes de confirmar a dispensa dos atletas cujos nomes estão mantidos em segrêdo.

Gonzales deverá assinar contrato ainda hoje. Receberá, entre luvas e ordenado, a importância mensal de NCr$ 3.000,00 (três milhões de cruzeiros antigos), um a menos do que Tim, mas, ainda assim, o maior salário de técnico de futebol no Rio de Janeiro.

DESPEDE-SE

Tim ficou de comparecer às Laranjeiras esta manhã, a fim de se despedir do elenco, que hoje retorna para iniciar os preparativos que visam o amistoso de domingo, em Alvaro Chaves, contra o Rio Branco, de Vitória.

Apesar das insistentes negativas dos dirigentes do FLU, Tim tinha seus dias contados no clube e ontem acabou caindo mesmo

América Comprou Alex

O zagueiro Alex pertence definitivamente ao América desde ontem, quando o sr. Gérson Coutinho, vice-presidente do clube, comprou o seu passe ao Aimoré, de São Leopoldo, pagando NCr$ 20 mil à vista e NCr$ 30 mil em duas parcelas iguais, depois de uma reunião com o sr. Sérgio Travi, conselheiro do time gaúcho.

Por outro lado, os dirigentes americanos esperam que o empresário José Boloque chegue ao Brasil acompanhando a delegação do Peñarol, que chegará ao Rio no final da semana, a fim de reiniciar as negociações em tôrno dos jogos do clube na Argentina após a partida de domingo próximo, contra a seleção brasileira que atuará na Taça Rio Branco.

SEM MUITOS

Fazendo individual e treino recreativo no ginásio de Campos Sales, porque a chuva não permitiu a utilização do gramado do Andaraí, os titulares do América iniciaram ontem os seus preparativos para a partida contra a seleção nacional, domingo próximo, no Maracanã.

VASCO FAZ DOIS TREINOS POR DIA

Gentil Cardoso decidiu realizar hoje dois treinamentos para os jogos do Vasco. Pela manhã, individual e à tarde, ensaio coletivo, porque chegou à conclusão de que um dos fatôres do fracasso do time no "Robertão" foi a falta de preparo físico adequado.

O lateral esquerdo Oldair foi licenciado para ir a São Paulo e está liberado do treinamento durante esta semana. Jorge Luís, por ter sido convocado para a seleção brasileira, também está dispensado. O goleiro Edison voltará aos treinos, mas continua com ordem de procurar clube.

AMISTOSO

Enquanto aguarda comunicação do empresário argentino Boloque sôbre a possibilidade de realizar alguns jogos na Argentina e no Uruguai, o Vasco espera realizar, domingo, um amistoso em Juiz de Fora, contra o Tupi, para a estréia de Gentil Cardoso. O jôgo-treino contra o São Cristóvão não foi confirmado, porque o time cadete está à disposição da CBD para realizar treinamento com a seleção brasileira.

SUPERVISOR

O presidente João Silva informou que vai acumular a vice-presidência de futebol até o final da Taça Guanabara, e que o funcionário Roque Calocero será o supervisor do futebol do Vasco, estudando, também, a reabertura do Departamento de Atletismo, que foi fechado pelo presidente Manuel Joaquim Lopes.

Martim Francisco Foi Desligado e Chega Hoje

O sr. Eusébio de Andrade telefonou, ontem, dos Estados Unidos, comunicando ao sr. Castor de Andrade que Martim Francisco havia sido desligado da delegação do Bangu e possivelmente estaria no Rio, hoje, ficando em seu lugar (para dirigir o time no jôgo de amanhã, com o Belfast, da Irlanda, na cidade de Detroit, o médio Ocimar.

Acrescentou, porém, o presidente bangüense, que o preparador não deverá ser dispensado até que êle, presidente, regresse ao Brasil, quando, então, tratará de contratar um substituto, se fôr o caso.

REABILITADO

Depois de passar três jogos sem conhecer a vitória, a equipe do Bangu, agora mais ambientada nos Estados Unidos, recolheu o seu primeiro sucesso, ao derrotar, sábado, no Astródomo, a representação do Dundee, por 2 x 0, gols de Peixinho e Paulo Borges, o que animou bastante tôda a delegação, que hoje estará em Detroit, onde, amanhã, enfrentará o Belfast, da Irlanda, que representa aquela ciadde no Torneio Internacional.

SANTOS JOGA HOJE COM MUNIQUE 1860

MUNIQUE — (Especial para o «DN») — Depois de sua temporada na Africa, onde manteve-se invicto, o Santos inicia hoje sua excursão em gramados da Europa, jogando contra o Munique 1860, na cidade de Munique, na Alemanha.

O roteiro provável do Santos na Europa é o seguinte: sábado, jôgo em Mantova; dia 20, em Riccione; dia 24, em Lecco; dia 27, em Florença e dia 29, em Roma, todos os jogos contra clubes italianos.

Diário Nas Entidades

CBD — Abílio de Almeida, Heleno Nunes e Abrahim Tebet foram convidados pelo Cruzeiro para assistirem ao jôgo de amanhã, à noite, no «Mineirão», contra o Nacional, pela Taça «Libertadores das Américas».

— ◆ —

O técnico Aimoré Moreira também deverá ir à capital mineira observar os jogadores do Cruzeiro e do Nacional, uma vez que vários craques do campeão uruguaio estão convocados para o selecionado oriental que disputará a Taça «Rio Branco».

— ◆ —

Foram fixados os preços para o jôgo-exibição de domingo, no Maracanã, entre a seleção brasileira e o América: arquibancada, 3 cruzeiros novos; geral, 0,50 centavos; cadeira, s/número, 3 cruzeiros; cadeiras numeradas, 5 cruzeiros; cadeira especial, 6 cruzeiros; camarotes, de curva, 15 cruzeiros e lateral, 25 cruzeiros.

— ◆ —

A preliminar de domingo, no Maracanã, será entre as equipes do Walmap e do Departamento Autônomo.

— ◆ —

FCF — A nona rodada do Campeonato Carioca de Juvenis, que tem no jôgo Flamengo x América caráter decisivo, está assim organizada: Bonsucesso x Vasco da Gama, em Teixeira de Castro; Bangu x Botafogo, em Môça Bonita; Fluminense x São Cristóvão, nas Laranjeiras; Flamengo x América, na Gávea; Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão e Campo Grande 5 Portuguêsa, no Ítalo del Cima.

— ◆ —

O árbitro Cácio Vieira foi suspenso por 70 dias, pelo Tribunal de Justiça da entidade carioca, e o seu colega José Felício Lopes obteve licença por seis meses, para atuar em Pernambuco.

— ◆ —

Uma comissão de promoção da Taça «Guanabara» foi organizada a pedido do Flamengo e tem como presidente o sr. Hilton Santos e membros os senhores Agartino Silva Gomes, Ícaro Braile França, José Carlos Vilela e Paulo Sávio Guimarães.

— ◆ —

O diretor do Departamento de Arbitros distribuiu ontem instruções especiais para os observadores, solicitando que os mesmos anotem, com detalhes, tôdas as paralisações e outros acontecimentos fora e dentro do jôgo.

Aliciamento no Remo Preocupa

Vem preocupando e repercutindo negativamente nos meios amadoristas do remo carioca, a iniciativa do Vasco da Gama, de aliciar atletas de outros clubes, com o oferecimento de um carro (Fusca), zero quilômetro.

Vários atletas, como Belga, do Flamengo e Antônio Maria, do Botafogo, já podem passear pelas ruas da cidade no seu «1.300», por conta do «amadorismo» do Vasco.

Dirigentes ligados ao setor do remo informam que êstes atletas, por serem considerados excepcionais, já receberam o seu carro, antes mesmo de passar para o clube da Cruz de Malta, já que sòmente poderão deixar suas atuais equipes ao regressarem dos Jogos Pan-Americanos, no Canadá, onde estão representando o Brasil.

Academia Méier Conquista o 1º Título: Jiu-Jitsu

A Academia Méier de Jiu-Jitsu sagrou-se campeã do 1º Campeonato Extra Oficial realizado pela Federação de Jiu-Jitsu da Guanabara, reunindo jovens de até 17 anos, fazendo um campeão, e dois vice-campeões, seguida do Gurilândia Clube, com dois campeões, e da Academia Gracie e da Academia João Alberto, com um campeão e um vice, cada.

A competição teve lugar, sábado à tarde, na sede do Gurilândia Clube e reúniu nada menos de 12 escolas, a saber: Academia Gracie, Academia Fada, Academia João Alberto, Academia Méier, Academia Hélio Vigio, Academia Almir Ribeiro, Academia Santana, Academia Carlson Gracie, Academia Kodokan, Academia Kioto, Academia Barreto e Gurilândia Clube.

BOTAFOGO VOLTA A JOGAR HOJE EM MG

BELO HORIZONTE — O Botafogo, do Rio, joga contra o América, em Teófilo Otoni, hoje à noite, cumprindo o seu segundo compromisso no rápido giro que faz pelo interior de Minas Gerais.

O técnico Zagalo, declarou ontem, logo após a chegada da delegação àquela cidade, que manterá o time que venceu o Democrata, de Governador Valadares, por 3-2, anteontem. O time carioca, que voltará a jogar neste Estado dia 25, contra o Democrata, em Sete Lagoas, viajará de volta ao Rio logo após a partida desta noite, viajando de ônibus especial e devendo chegar à General Severiano amanhã, por volta das 10 horas da manhã.

O time carioca formará com: Manga, Joel, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Roberto, Amoroso e Lula. (SP-«DN»).

Lusa Afinal Viaja Hoje

Está previsto para hoje às 23h30m, pela Varig, o embarque da delegação da Portusa com destino a Caracas, onde realizará uma série de jogos, em excursão promovida pelo empresário José da Gama.

CRUZEIRO APRONTA HOJE PARA JOGAR COM O NACIONAL

BELO HORIZONTE — Os jogadores do Cruzeiro já estão concentrados desde domingo à noite, para o jôgo de amanhã, à noite, no Mineirão, contra o Nacional, campeão uruguaio, pela taça Libertadores das Américas.

O técnico Airton Moreira confirmou para hoje leve treinamento e informou que não há problemas de ordem física.

A delegação do Nacional chegará hoje a esta capital, e ficará hospedada no hotel Amazonas. Os juízes para o jôgo de amanhã, serão paraguaios indicados pela Confederação Sul-Americana de Futebol. O jôgo com o Penarol será domingo, no Mineirão. Os uruguaios do Nacional solicitaram a ADEMG o Mineirão para um treinamento no dia de hoje. (SP-DN).

BATE-BOLA — José Dias

Até agora não conseguimos compreender como Aimoré Moreira vai escalar a seleção brasileira para sua primeira exibição pública, domingo, no Maracanã, contra o América, com a ausência dos 5 joagdores do Cruzeiro e mais Paulo Borges. Isto porque os doze jogadores restantes dos 18 convocados, formarão um time quebrado, sem ponta direita e meio de campo e ainda sem goleiro para a regra 3. Senão, vejamos: Félix; Jorge Luís, Jurandir, Clóvis e Everaldo; Dias e?; um ponteiro, Ivair, Alcindo e Volmir. Os outros convocados são: Leivinha, meia da Portuguêsa, e mais Scala e Sadi, zagueiros do Internacional.

— * —

Está certo que depois do fracasso da Copa do Mundo na Inglaterra, a primeira vez que se apresenta ao público uma nova seleção brasileira prescinda ela de sua espinha dorsal, que são os jogadores do Cruzeiro? E porque se dispensa os jogadores do campeão do Brasil e mais Paulo Borges até o dia 20, sábado, que faz parte do programa uma exibição contra o América, dia 18? Não teria sido mais interessante, no caso, convocar mais jogadores para se evitar a improvisação que será feita com a deslocação de craques e a falta de reservas para o caso de qualquer contusão?

— * —

«Pensei numa equipe de defesa sólida e de laterais que sabem jogar. Um meio de campo armado e um ataque veloz». Foi assim que Aimorá definiu a seleção brasileira para a taça Rio Branco, com Félix; Jorge Luís, Jurandir, Dias e Everaldo; Piazza, Tostão e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Ivair e Volmir.

E Almoré deu suas explicações à imprenas paulista:

1) Félix será o goleiro por ter mais experiência que Raul;

2) Jorge Luís e Everaldo, dois laterais que sabem conduzir a bola e são bons marcadores.

3) Jurandir e Dias juntos no meio da área. Jogam há alguns anos lado a lado e formam a estrutura da defesa.

4) O meio de campo formado por Wilson Piazza e Dirceu Lopes, ambos ambientados. Tostão será o terceiro homem.

5) Dois pontas velozes, como são, tanto pela direita, Paulo Borges e Natal, como na esquerda Volmir. E para o meio, Alcindo. Como êle está contundido e tem recuperação difícil, Ivair será o comandante.

Informou Aimoré que todos os demais problemas serão resolvidos com a revisão médica a ser feita pelo dr. Lídio Toledo, podendo convocar outros jogadores, se os que se apresentarão hoje não estiverem em condições ideais.

— * —

Desde sexta-feira última que ficamos sabendo, graças à informação do repórter Geraldo Serrano, que o Fluminense, em reunião secreta, decidira rescindir o contrato de Tim e contratar Alfredo Gonzalez. Embora a informação tivesse sido de boa fonte, achamos conveniente guardar a sua confirmação, em virtude de o Bangu assegurar que Martim Francisco não permaneceria e que Gonzalez voltaria. Em que pêse o Fluminense estar namorando há muito tempo o técnico campeão carioca de 66 (José Vilela era o seu grande trunfo para ingressar no Flu), tinhamos a impressão de que o seu destino seria mesmo Bangu. Mas a saida de Tim confirmou-se ontem e a contratação de Gonzalez aconteceu. À noite, ao mesmo tempo em que Martim Francisco retorna dos Estados Unidos. E o Bangu terá de pensar em outro substituto para Martim, porque Gonzalez preferiu os ares de Álvaro Chaves.

DN
caderno 2

Rio de Janeiro, 13-6-1967

Telhado de vidro

• NESTOR DE HOLANDA

TAXA DE MANUTENÇÃO

UANDO precisam de dinheiro, alguns clubes instituem os chama-os **Títulos Patrimoniais.** Anunciam os esmos direitos dos proprietários, não odendo, apenas, seus portadores, otar e ser votados. Então, aparecem vendedores na casa da gente:

— Vamos construir motéis.

— Que é motel?

— Bossa-nova. E' hotel no qual troca o **h** de hóspede por **m** de mo-ador.

— Qual é a vantagem?

— O hóspede é freguês passa-eiro, itinerante, sem grandes direi-s, enquanto o morador pode ficar tempo que quiser, morando mesmo, m pagar mais nada além do títu-patrimonial, com pequena entrada dez prestações suaves como um tan-de Beethoven.

— Mas Beethoven não compôs ngo.

— Azar o dêle. Nunca morou em otel. Em caso contrário, teria tido spiração para compor um suave ngo.

O freguês acredita em tôdas as omessas. Assina. Paga. Recebe ta-o para ir ao banco, mensalmente, fim de comparecer com a cota, por-ue isso dá direito a sorteio de auto-óveis, geladeiras, descascadores de atatas e outros prêmios. Fica certo e que, mesmo sem ser premiado, terá todos os direitos dos proprietários, menos votar ou ser votado.

Um dia, batem à sua porta. Vai atender. E' o cobrador:

— O clube decidiu cobrar taxa de manutenção de todos os sócios patrimoniais.

— Mas o vendedor me disse que eu só teria de pagar o título.

— Conversa do vendedor, meu caro. O senhor acredita em vendedor? Para ter qualquer regalia no clube, só pagando a taxa de manutenção. A não ser que o senhor queira entrar com a diferença e trocar seu patrimonial por um de proprietário.

Então, o incauto volta a ser sócio contribuinte do clube, tendo empregado alguns bons cruzeiros pelo título que apenas lhe permitiu concorrer a sorteios como se fôsse bilhete de rifa...

A burla continua sendo aplicada. Através dessa batota, milhares de ingênuos passaram a sócios contribuintes de clubes...

E, como se não bastasse, há projeto na Assembléia Legislativa que permitirá a ADEG, também arranque a taxa de manutenção dos que adquiriram cadeiras cativas e perpétuas no Maracanã, há 17 anos atrás. Mesmo lôgro executado pelos clubes, ainda com a agravante de estádio não possuir motel suave como um tango de Beethoven...

CUMEEIRA

...livo... está ...ecebendo ...apoio unânime dos profis-...onais de imprensa. É can-...dato de conciliação à pre-...dência do Sindicato dos ...rnalistas e muito poderá ...zer pela entidade. Sufra-...r seu nome nas eleições ...s dias 17, 18 e 19 do cor-...nte será dever de todos os ...e trabalham nos veículos ... divulgação. Joel, em-...eendedor, dinâmico, ho-...em de idéias, terá pela ...nte tarefa das mais ár-...uas, mas, estou certo, con-...rá com a ajuda de todos ...os seus companheiros.

...HOMERO SENA premiado ...ela Livraria José Olímpio ...ditôra, com o livro **Gilberto** ...**mado e o Brasil**. A vitó-...a de Homero Sena é mo-...o de alegria para seus ...migos e admiradores. Tra-...se do escritor moderno, ...ito, homem de letras no ...m sentido da expressão. ...oucos certames têm apre-...ntado resultados tão jus-...s. ● **MARIA REGINA DE** ...**AIVA P. FIRME publica**, pela ...ongetti, livro de poesias in-...tulado **Canto do Amor Uni-**...**ersal**. ● **DARIO TAVARES**, ...mbém pela Pongetti, pu-

TELHAS-VÃS

RAIMUNDO DE MENEZES escreveu, já há alguns anos, **Crimes e Criminosos Célebres**. A Livraria Martins Editôra reeditou a obra, em 2ª edição revista e aumentada. Há poucos dias, relendo o trabalho, verifiquei que Raimundo de Menezes narra, entre outros episódios, **O Caso do Poceiro Isaías** (acidente com um trabalhador quando êste cavava um pôço), o **Duelo Entre Bilac e Raul Pompéia**, o **Impressionante Suicídio de Stefan Zweig**, a **Tormenta que Camilo Viveu** e o **Final Delirante de Antero**. Fatos que não se amoldam, absolutamente não, ao título do livro. Em nenhum dêles houve crimes ou criminosos célebres...

★

DOIS ENGENHEIROS eletrônicos resolveram fundar emprêsa, no Rio de Janeiro, para consertar os receptores de televisão já «consertados» por «técnicos». O fato demonstra bem a necessidade imperiosa de as autoridades policiais agirem contra os falsos técnicos que andam por aí, lesando meio mundo, impunemente. Os dois engenheiros anunciaram a emprêsa, com um grande aviso: «Consertam-se consertos». São honestos. E ficaram milionários em pouco tempo...

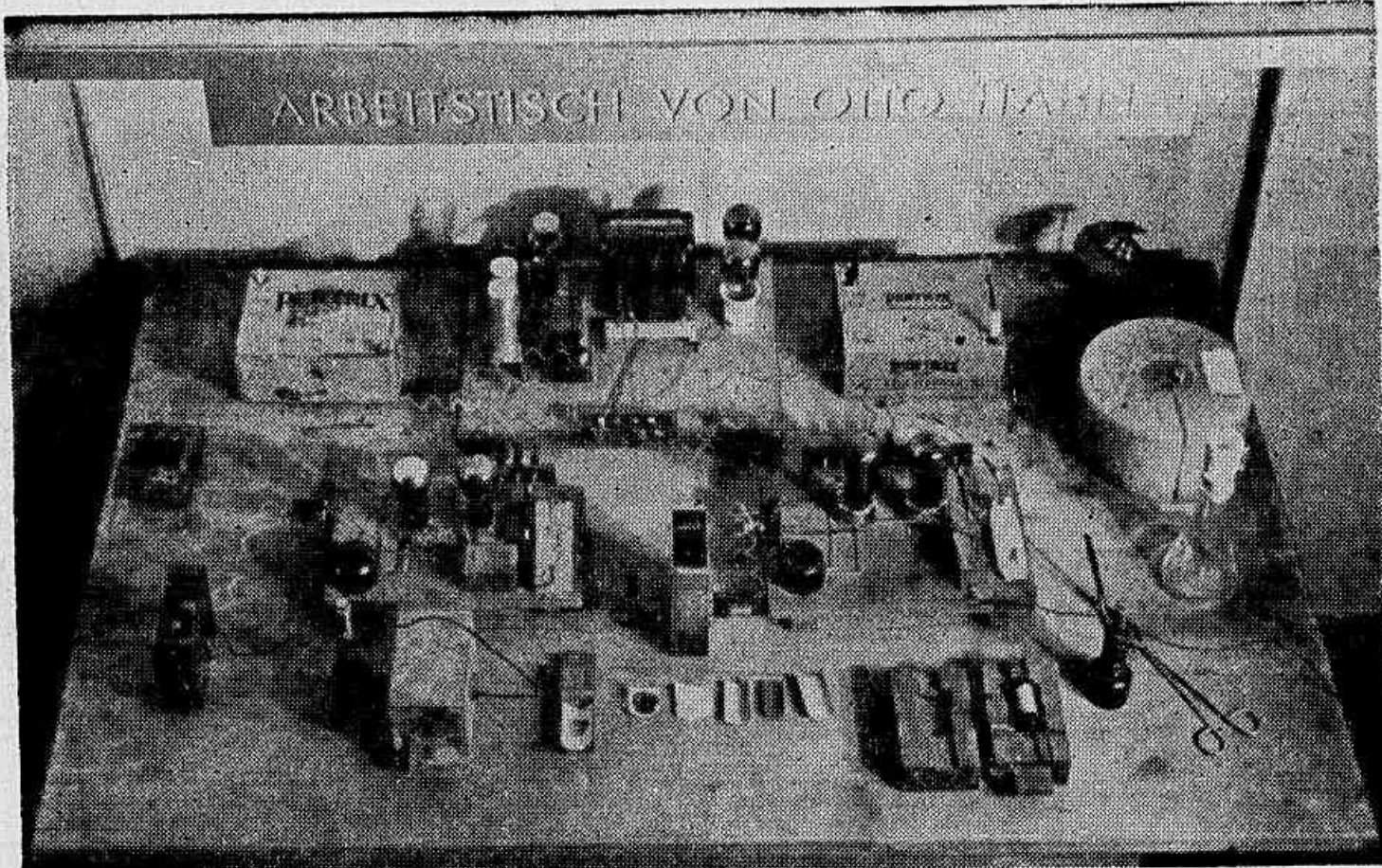
★

ACABA, o gôlfo que fêz sair fumacinha do Oriente Médio, vem tendo as mais controvertidas grafias nos jornais brasileiros: **áqaba, ákaba, ákhaba** etc. O **Times** dá a palavra com **q** e **Larousse** a registra com **k** ou **q**. Isto porque o árabe possui três letras parecidas com o **k**. São elas: **kha (ra), keph (re)** e **kaph (caf)**. A transliteração cria tais confusões. Por que, então, não transliterar o nome do gôlfo, de vez, para **Acaba?** Há centenas de casos idênticos em nosso idioma. **Alcaide** vem do árabe **alkaid**, chefe. **Albóroque, albudeca, alcáçar, alcaçaria, alcacel, alcachofra**, muitas e muitas outras, que escrevemos com **c**, estão no mesmo caso.

★

A FACE FINAL DE VARGAS, contendo os bilhetes de Getúlio, é livro que deve ser lido. Foi lançado pela editôra O Cruzeiro. Encerra os depoimentos de Lourival Fontes prestados ao repórter Glauco Carneiro. Trabalho destinado a despertar o maior interêsse, porque repleto de revelações que anulam muitas mentiras, denunciam tramas e apontam fatos desconhecidos do grande público.

ÁGUA-FURTADA

blica **Interrogação**, romance. ● **A LEGAÇÃO DA REPÚBLICA POPULAR DA BULGÁRIA** promove, em combinação com a Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, excelentes palestras sôbre a música búlgara, a cargo dos professôres Ricardo Tokochian, Elsa Lakchevitch, Roberto Ricardo e Oldemar Brígido de Bulgia. As palestras têm lugar na Escola, no terceiro andar, às 17h30m. As próximas serão a 16, 23 e 30 do corrente. ● **OS TELHADISTAS** amigos, que têm sugerido êste Iolando reúna em livro alguns comentários, estórias e crônicas aqui publicados, serão atendidos. Ainda êste ano **Telhado de Vidro** sairá em dois volumes. ● **E IOLANDO** agradece, igualmente, aos telhadistas que apoiaram o aumento de tamanho desta construção, que não é bem de cimento-armado, mas usa cumeeira firme. Aderindo à ganância imobiliária, o **Telhado**, agora, tem **telhas-vãs, água-furtada** e **cumeeira**.

• *Um objeto histórico: a mesa de trabalho do professor Otto Hahn e do dr. Fritz Strassman. Foi aqui que os dois cientistas alemães foram bem sucedidos, em 1938, em realizar a primeira fissão artificial do núcleo de um átomo de urânio. De um quilo de urânio fissil pode-se obter, hoje em dia, tanta energia como de 3.000 toneladas de carvão-de-pedra, cujo transporte exige três trens com 50 vagões cada um*

Átomo Para o Progresso

Há mais de uma década, no ano de 1955, teve lugar a Conferência de Genebra para a utilização pacífica das fôrças atômicas. No primeiro plano do programa atômico alemão está, desde então, o auxílio à pesquisa no campo da técnica nuclear. O crescimento do significado internacional das questões de energia, no entanto, desviam cada vez mais a atenção para um problema importante: a produção de energia elétrica através de reatores nucleares.

Em todos os países do mundo há a aspiração para a elevação do nível de bem-estar. Esta aspiração só pode ser atendida com um constante aumento e melhoramento da produção de bens e no atendimento de serviços. Isso significa uma multiplicação constante da produtividade do trabalho. Os caminhos para alcançar isso são a mecanização, racionalização e automação de todos os processos produtivos. Requisito indispensável para tudo isso é a existência de energia em quantidade suficiente. Os peritos estimam que na República Federal da Alemanha e também em outros países do Mercado Comum Europeu (MCE) o crescimento da quantidade de energia, a longo prazo, será de seis a oito por cento. Nos seis países do MCE, o consumo de energia elétrica cresceu de 272 para 388 bilhões de kilowatt-hora nos últimos cinco anos e até o ano de 1970 crescerá ainda até 575 bilhões de kilowatt-hora. Para o ano de 1975, se calcula com 790 bilhões e para 1980 com mais de um trilhão. A cota da República Federal da Alemanha representará cêrca de 40% dêste total. As prognoses para o ano 2000 indicam um consumo de energia elétrica de 3,5 trilhões de kilowatt-hora para os seis países do MCE. Com segurança, se pode afirmar que êste crescimento da necessidade de energia elétrica não será coberto com os meios convencionais de produção de energia: o carvão, a água, o petróleo ou gás. Com isto se abre um caminho para a energia nuclear como fonte primária de produção de energia.

A capacidade de produção das usinas atômicas alemãs no início da década de setenta, no entanto, não será superior a 1.000 ou 1.500 megawatt (1 megawatt são 1.00 kilowatt). Mais tarde, porém, crescerá a importância da energia nuclear. No ano 2000, já cêrca da metade da energia elétrica da Alemanha poderia provir de usinas atômicas. Atualmente, a República Federal da Alemanha conta com 34 reatores e um navio atômico em funcionamento ou em construção. Até há poucas semanas só se produziu energia elétrica na usina de provas de Kahl, junto ao Meno, que tem uma capacidade de 15 megawatt e no reator de finalidades múltiplas, de Karlsruhe (50 megawatt). Em agôsto do corrente, mais dois reatores alcançaram o ponto crítico: a usina nuclear de Gundremmingen, junto ao Danúbio (237 megawatt) e o reator a alta temperatura no Centro Alemão de Pesquisa Nuclear de Jülich (15 megawatt). Com isto, a capacidade das usinas atômicas alemãs é de 317 megawatt atualmente. Outras cinco usinas atômicas, com uma capacidade total de 667 megawatt, encontram-se em construção e o navio atômico alemão «Otto Hanh» está prestes a ser concluído em Kiel.

Atualmente, as firmas alemãs oferecem principalmente reatores à água leve, no desenvolvimento dos quais se trabalha intensivamente. Boas também são as perspectivas para um outro tipo de reator, no qual o Ura-Isótopo U-238, não fissil, pode ser transformado em plutônio Pu-239, fissil, o que, por sua vez, pode ser usado como combustível. Como conseqüência disso, é possível um aproveitamento melhor das reservas de energia contidas no urânio.

Até que êste tipo de reatores poderá ser utilizado na produção de energia elétrica, deverão decorrer ainda cêrca de 10 ou 15 anos. Possivelmente, se começará a construção de dois protótipos apenas no ano de 1969, na República Federal da Alemanha. Êstes deverão ter uma capacidade de 300 megawatt cada um. Como passo inicial para a concretização dêstes projetos está previsto a instalação de um reator de refrigeração a sódio no Centro de Pesquisa Nuclear de Karlshue, e em Kahl será instalado o primeiro reator de vapor quente da Europa. Ambas estas usinas atômicas deverão entrar em funcionamento no fim da presente década. A partir de 1960, provàvelmente, já se produzirão êste tipo de usinas com uma capacidade de 500 até 1.000 megawatt para fins comerciais. Com estas usinas se poderá reduzir o custo de produção do kilowatt-hora de energia elétrica de 3,6 Pfennig (0,9 US-Cent), numa usina elétrica a carvão de pedra, para 1,6 Pfennig (0,4 Cent). Os custos de produção em outros tipos de reatores serão, na mesma ocasião, de 1,8 até 2,5 Pfennig por kilowatt-hora de energia elétrica. A produção de energia elétrica em usinas atômicas está, portanto, perto do limite econômico de produção. Com usinas de mais de 600 megawatt, os reatores serão a fonte mais econômica de produção de energia elétrica.

• *Em breve deverá estar concluído o primeiro navio atômico alemão, o "Otto Hahn". Nossa foto mostra o reservatório de segurança quando transportado para o reator a pressão de água do navio. Se orça os custos totais do navio em 50 milhões de marcos (12,5 milhões de dólares), sendo 30 milhões (7,5 milhões de dólares) apenas para pagar o reator*

• *As abóbadas dos reatores surgem como cogumelos em todos os recantos do globo. No futuro êles serão a principal fonte de energia no mundo. Esta usina atômica — relativamente pequena ainda — esta localizada no Centro Alemão de Pesquisas Nucleares de Karlsruhe e tem uma capacidade de 50 megawatt*

DIARIO DE BOLSO
maria claudia

"Camisola de Inverno"

O estilo «camisola», tão usado e aplaudido durante o verão, ganha impulso novamente com a chegada dos dias frios. E' claro que hoje não utiliza mais os esvoaçantes tecidos transparentes, responsáveis por sua beleza em tempo de calor: são as lãzinhas, as flanelas-tênis, os crepes ...stos que surgem em pauta.

No desenho de Nei Barrocas, nossa «camisola de inverno», a sugestão elegante de hoje:

● Em tecido quentinho, branco (coqueluche desta temporada), vestido com mangas curtas, gola roulée e palas laterais de onde partem os leves franzidos

LEMBRANDO O DIA DE ONTEM...

Ontem foi «Dia dos Namorados». Tudo bem, tudo feliz. Mas hoje, o dia seguinte, é tempo de franqueza, de sinceridade, de exame de consciência... Você será capaz de dizer, exatamente, de que maneira «Êle» a ama. Responda, então...

1 — Êle exige constantemente a sua presença?
2 — Fica «agoniado» quando você dança com outros?
3 — Respeita inteiramente a sua personalidade?
— Evita ler o jornal inteirinho quando vocês estão juntos?
— Deseja conhecer (e merecer) todos os seus amigos?
— Pergunta constantemente o que você fêz durante o dia?
7 — Escreve longas cartas quando estão separados?
8 — Elogia sempre seu nôvo penteado ou a elegância de sua **toilette?**
9 — Costuma dar palpites sôbre como você deve empregar seu tempo?
10 — Organiza a própria vida de jeito a nunca deixá-lo sòzinha por muito tempo?
11 — Quando vai visitá-la, procura dar uma «mãozinha» nos trabalhos domésticos?
12 — Fica aborrecido se chega sem avisar e encontra você desarrumada?
13 — Fica todo orgulhoso de reconhecer que tem direitos e deveres em relação a você?
14 — Pergunta constantemente se você o ama?
15 — Tem prazer em presenteá-la, levar revistas, bombons, flores?
16 — Quando sáem juntos, carrega seus embrulhos de boa vontade?
17 — Quando com outras pessoas, procura estar sempre próximo de você?
18 — Deixa evidente que êle teme perdê-la?
19 — Fica «todo prosa» quando você compra alguma coisa para seu uso pessoal?
20 — Sabe privar-se de um programa com amigos para fazer-lhe companhia?
21 — É sempre êle quem decide os divertimentos comuns?
22 — É comum ficar «emburrado» quando nota que você é admirada e muito olhada durante a festa que vão juntos?
23 — Você sente realmente que para êle é alguém insubstituível?
24 — Êle gosta, acima de tudo, de sair sòzinho com você?

RODAPÉ

Quem recebeu sábado, para coquetel, foi Ana Maria Penido. Casa cheia de amigos e elegância geral.

● Engraçadíssimo êste filme, que mereceu vários prêmios. «O Incrível Exército Brancaleone», com Vittório Gassman em mais um excelente personagem. Comédia que toma a Idade Média como tema, nos oferece um panorama histórico de humor irresistível — e de beleza plástica, nos figurinos e na fotografia de extremo bom-gôsto e inteligência. Fomos assisti-lo na noite de sexta-feira última, em benefício de obras sociais italianas — e lá encontramos os embaixadores de Prato, da Itália (a embaixatriz elegante e racée), os embaixadores Van Der Brandeler, da Holanda, Armando e Valentina Vaz, Juan Carlo e Daphne Katzenstein, Charles e Ver Sthelin, Muriel Macedo Soares, Donatelo e Marisa Sparvoli.

● Embora digam que em Paris as elegantes abdicaram do «pretinho» (será verdade?) nunca êle estêve tão em voga como hoje em dia, aqui entre nós. Em recente acontecimento social, Vivi de Almeida Braga chamava atenção, vestindo um modêlo prêto simplíssimo, enfeitado apenas por duas camélias negras no ombro. Estava linda.

● Logo mais a apresentação do ballet australiano, no Teatro Municipal. Como sempre, Dante Viggiani tem convidados para a sua friza.

● Teresa Pataki é a anfitriã desta noite: recebe em sua bonita casa de Copacabana (cuja árvore fronteira, quando decorada por Júlio Senna, merece ser louvada em prosa e verso). O motivo da reunião é homenger o secretário de Turismo, Dr. Carlos de Laet e todos os que colaboraram com o recente festival de cabeleireiros.

● Branca Sampaio realizará hoje na «Maison de France», conferência que aborda a influência da mulher francesa na formação cultural da brasileira.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O Anjo Exterminador

AINDA não se atenuaram, entre os freqüentadores mais exigentes dos cinemas, as discussões, as polêmicas e, sobretudo, as controvertidas interpretações que, invariàvelmente, todos se fazem da apaixonante obra de Luis Buñuel, «O Anjo Exterminador». Mais do que a análise crítica dos valôres específicos do filme, o que, de fato, mais empolga o público é o esfôrço de conhecer e desvendar o sentido profundo da insólita narrativa, mergulhada na nebulosa de um simbolismo fechado em si próprio. A hermética significação do universo fílmico de Buñuel, entorpece, de imediato, a compreensão de sua mensagem ideológica, humana e filosófica, causando perplexidade e controvertidas indagações. O absoluto inconformismo intectual do grande criador cinematográfico; as constantes de seu estilo e de sua visão do mundo e dos homens; a linguagem rebuscada, alegórica e ainda influenciada, estèticamente, por reminiscências surrealistas são, entre outras, algumas considerações que assaltam o espírito dos que se dispõem a desvendar o «mistério» buñueliano.

Considerando bastante esclarecedores alguns trechos da análise feita pelo crítico francês Georges Sadoul, em sua «Histoire d'Un Art — Le Cinéma», a respeito de «Un Chien Andalou», a histórica obra que Buñuel realizou em 1928, desejamos transcrever para os leitores o que segue:

«A poesia de um Benjamin Péret ou a pintura de um Max Ernst fundiram-se na «montagem» paradoxal e disparatada de formas ou de palavras. Podia-se também fazer apêlo à gratuidade, ao absurdo e às formas novas da metáfora poética. Pretendeu-se, em seguida, interpretar todo o filme pela psicanálise. Na realidade, quando Buñuel e Salvador Dali escreveram o argumento, haviam sistemàticamente procurado os acessórios surpreendentes e absurdos, sem pretender marcá-los de sentido simbólico. Esta procura de efeitos inesperados, violentos e insuportáveis está próxima da concepção primitiva da atração de que nos fala Eisenstein. «Un Chien Andalou», que não possui um sentido alegórico, recorre constantemente à metáfora surrealista ou mesmo clássica».

O leitor saberá compreender, pela simples citação dos tópicos assinados por Sadoul, que o mestre espanhol «ainda conserva», após a longa evolução de sua incomparável obra, algumas constantes estéticas e estilísticas que tanto podem ser aferidas em «Viridiana» como em «O Anjo Exterminador», para só citarmos dois de seus filmes mais recentes.

Aí estão, nesta perturbadora obra-prima em exibição na cidade, a «montagem paradoxal e disparatada de formas e de palavras»; o «apêlo à gratuidade, ao absurdo e às formas novas da metáfora poética»; os «acessórios surpreendentes e absurdos»; os «efeitos inesperados, violentos e insuportáveis» que se aproximam dos conceitos eisensteineanos da «montagem de atração»; aí está, finalmente, em numerosos momentos do filme, o «apêlo constante à metáfora surrealista e mesmo clássica» como, por exemplo, as estranhas imagens daquela mão decepada que caminha pela sala e tenta estrangular uma das vítimas da estranha abulia que imobiliza num salão a patética fauna humana reunida por Buñuel, ou as ovelhas e o urso prêto que transitam pelas salas do palácio que aprisiona o grupo da alta sociedade, recém-chegado da elegante «soirée» da Ópera.

O espectador atento, mais familiarizado com o inimitável universo buñueliano, saberá deslindar, aqui e acolá, muitos detalhes que constatam a extraordinária unidade espiritual e estilística de um dos mais autênticos mestres da arte do filme que é, também, principalmente, um pensador voltado para a busca do sentido mais profundo e transcendente do destino humano. Detalhes que, afinal, permitem erguer, como peças desconcertantes de um sutilíssimo jôgo de paradoxos, uma construção sólida e soberba do pensamento de Buñuel, de sua visão penetrante, terrível, múltipla e candente da tragédia humana, das absurdas e desconexas contradições morais e sociais de uma época condenada à auto-destruição, como o grupo de ricaços aprisionados, voluntàriamente, em sua própria angústia e em sua impotência.

«O Anjo Exterminador» é, irrecusàvelmente, uma das obras mais transcendentes e complexas do cinema contemporâneo. Destinado ao estudo e à análise pertinente e lúcida, o filme se inscreve entre àquelas indagações profundas da vida e do mundo, de seus mistérios, de seus símbolos mais eternos, da sua absurda humanidade.

Mireille, um Amigo, a Paz

No intervalo das filmagens, que lhe ocupam a maior parte do ano, a atriz Mireille Darc, um dos maiores cartazes do cinema francês, dedica-se às coisas simples e tranqüilas do lar: o "ménage", as flôres, os livros, um grande amigo, o cãozinho fiel. Mireille terminou recentemente "La Route de Corinthe", com argumento de Daniel Boulanger e Claude Brule e direção de Claude Chabrol. No filme compõe o personagem de uma mulher que resolve vingar o marido, um agente secreto morto no cumprimento de uma missão. O Peloponeso servirá de moldura às aventuras da imprudente viúva

CÂMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — Vince Edwards foi contratado por David L. Wolfer para fazer o papel de coadjuvante de William Holden no filme teatralizado «A Brigada do Diabo», uma película em côres que será feita pela «Wolper Productions» para a United Artists». O filme será dirigido por Andrew V. McLaglen e produzido pelo próprio Wolper. Edward fará o papel do Major Bricker, numa adaptação feita por William Robert de um livro escrito por Robert H. Adleman e pelo Coronel George a respeito da atuação de uma fôrça especial em que participavam tropas dos Estados Unidos e do Canadá.

x x x

● Steve McQueen foi escolhido pela The Mirisch Corporation» para estrelar o filme «The Crown Caper», que será produzido e dirigido por Norman Jewison. Esta película será distribuída pela «United Artists». A história foi escrita por Alan R. Trustman e será rodada em Boston, com interiores em Hollywood. Esta é a terceira de uma série de películas produzidas por Jewsin para a «Mirisch». Antes, êle havia produzido e dirigido o filme «Os Russos Estão Chegando».

x x x

● «Red Sun» será filmado pròximamente pela «Paramount Pictures», com história escrita pelo ficcionista novaiorquino Laird Koening e que narra uma aventura emocionante ambientada no Oriente.

x x x

NA FRANÇA — Jacques Besnard vai realizar «Le Fou du Labo 4», cujo argumento foi escrito por Jean Halain, assim como os diálogos, segundo um romance de René Cambon. Sebastien Japrisot escreve o roteiro de «Adieu L'Ami», que Jean Herman realizará. É a história de dois homens, um francês e um americano, que se detestam e que, em conseqüência de um «hold-up» que efetuaram juntos, encontram-se durante três dias e três noites num lugar fechado, sem alimento e sem esperança.

x x x

● Jacques Guymont realizará em breve «Six Crimes Sans Assassin», segundo um romance de Pierre Boileau. Os intérpretes do filme ainda não foram definitivamente escolhidos. Os diálogos são de Jacques Sallanches.

GENTE DA TELA

ALAN ARKIN foi contratado para estrelar «Inspector Clouseau», que Lewis J. Rachmil irá produzir e Bud Yorkin dirigir para a «Mirisch Corporation». A nova comédia, escrita por Tom e Frank Waldman, começará a ser filmada brevemente, na França, Suíça e Londres.

MÁRIO BAVA, o excelente diretor italiano de filmes de terror, concluiu recentemente «Diabolik», produção de Dino de Laurentiis, com Catherine Deneuve, Terry-Thomas, Michel Piccoli e Adolfo Celi. O filme baseia-se numa série ilustrada publicada na Europa e muito popular, criada em 1960 por A. e L. Giussani. O assunto gira em tôrno de um personagem simpático e romântico, mas mestre no crime.

OTTO PREMINGER foi longamente aplaudido na escola jesuítica de Chareighton University, durante as discussões de sua produção «O Incerto Amanhã», realizadas no recinto daquela universidade. Estavam … mais de 400 pessoas, … do estudantes de seis universidades em … Iowa e Illinois.

MARLO THOMAS foi contratado pela «Paramount» para trabalhar numa série de películas cinematográficas, segundo anunciou Robert Evans, vice-presidente da «Paramount», encarregado da produção.

ROBERT HOSSEIN … nou recentemente … e prepara-se para … das novas aventuras de … quesa dos Anjos». … mos ao mesmo tempo … clarou o popular … cês — volto à vida … quesa sob os traços … pirata, um pirata … naufragar um bom … de fragatas de sua … de o Rei da França.

O FILME EM CARTAZ

Uma Caveira Complicada

Deixando provisòriamente de lado os vampiros e outros bichos terroríficos, os produtores inglêses transformaram a caveira no principal assunto da produção de Milton Subotsky, em cartaz no Cine Scala. No elenco de "A Maldição da Caveira" estão dois dos mais ilustres representantes da apavorante galeria do filme de terror britânico: Peter Cushing e Christopher Lee, além de Patrick Wydmark e Jill Bennett. O roteiro, escrito por Milton Subotsky, é baseado na horripilante novela de Robert Bloch, "O Crânio do Marquês de Sade". A foto ilustra uma cena do filme que está arrepiando a cidade

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«Boa Tarde, Excelência» no Mesbla

REALMENTE há muito pouco que dizer sôbre "Boa Tarde, Excelência", de Sérgio Jockyman, "sátira política" que está em cena no Teatro Mesbla. O texto, que depois de fazer carreira no Rio Grande do Sul, permaneceu longamente em cartaz em São Paulo, é apenas uma apresentação de momentos decisivos da vida e da carreira de um imaginário deputado gaúcho, acomodado, medíocre e desonesto. Com essa motivação são evocados episódios e figuras do panorama político nacional dos últimos quarenta anos. A ironização de pessoas, condutas e fatos a respeito dos quais têm queixas pode satisfazer públicos pouco exigentes, que se divirtam com piadas, observações e comentários que não primam pela originalidade nem pela argúcia e determinam um riso fácil. Não estamos diante de uma peça pròpriamente dita, mas apenas de uma sucessão de esquetes. Em qualquer caso, muito longe de uma sátira política do gabarito de "Sua Excia. em 26 Poses" de Silveira Sampaio, ou mesmo do bem mais primário "O Comício" de Abílio Pereira de Almeida, que era valorizado sobretudo pelo desempenho de Jaime Costa, mas ainda tinha uma estrutura mais teatral.

Espetáculo tampouco existe. Não sabemos, efetivamente, qual tenha sido o trabalho do diretor Antônio Abujamra, se foi além de sugerir marcações óbvias aos três intérpretes e gestos, movimentos e inflexões que certamente cada um saberia achar por si mesmo, tão primário é tudo. Paulo Goulart faz um narrador que prepara e comenta os episódios mostrados da vida do deputado. Sua habitual simpatia lhe permite estabelecer certa comunicação com o público mas não ultrapassa um plano rotineiro. Nicete Bruno, que últimamente havia mostrado desempenhos bem mais satisfatórios, fazendo a espôsa do deputado recai nos antigos vícios e cacoetes interpretativos que marcaram suas atuações durante muito tempo. Lutero Luís é o deputado. Sua formação é visìvelmente intuitiva, possui técnica deficiente e recursos limitados, mas uma inegável fôrça e lucidez que possibilitam uma efetiva transmissão do tipo caricaturado e, conseqüentemente, um trabalho que ainda é o que de melhor há no espetáculo.

PEÇAS DE GIRAUDOUX NO FESTIVAL DE LIÃO

O Festival de Lião (França) dêste ano, que se inicia hoje, têrça-feira, 13, e se estenderá até 6 de julho próximo vindouro, ao lado de realizações musicais, incluirá a encenação de duas peças de Jean Giraudoux: "Intermezzo" e "Judith".

O TEATRO EM CONGRESSO DE AUDIOVISUAL DA ABE

A Associação Brasileira de Educação (ABE) promoverá de 23 a 29 de julho próximo vindouro o I Congresso Brasileiro de Audiovisuais, que se realizará no Instituto de Educação e em que serão estudados os diferentes métodos e recursos audiovisuais na educação. O teatro será examinado como um dêles no Grupo C, dedicado a "Audivisuais": técnica de produção, uso e distribuição", cuja Comissão XXII, de que será relator o professor Pedro Jorge, tem como tema exatamente o teatro.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o número correspondente ao primeiro trimestre dêste ano da revista "Comentário", publicação do Instituto Brasileiro-Judaico de Cultura e Divulgação, que inclui em seu sumário "O Manuscrito" — quatro experiências para teatro — de Moisés Baumstein; novos números de "España Semanal", hebdomadário do Serviço Informativo Español; de "L'Express", "Paris Weekly Information" e "L'Officiel des Spectacles", as três últimas revistas como sempre numa cortesia da Air France.

"TODO MUNDO" DIA 29 NA SALA CECÍLIA MEIRELES

Na oportunidade da comemoração do Dia do Papa, no próximo dia 29, será levada na Sala Cecília Meireles, às 19 horas, com entrada franca, a famosa moralidade medieval inglêsa "Todomundo" ("Everyman"), de autor desconhecido, na tradução de Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça e sob a direção de Osvaldo Neiva.

O PRÓXIMO ESPETÁCULO DO TEATRO GINÁSTICO

Enquanto apresenta o TUCA-RIO (Teatro Universitário Carioca) em "O Coronel de Macambira" de Joaquim Cardoso, no Teatro Ginástico, a Companhia Carioca de Comédia prepara seu próximo cartaz nessa casa de espetáculos, já com estréia marcada para o dia 7 de julho próximo vindouro. Trata-se da peça de Joe Orton (o autor de "O Versátil Mr. Sloane" que a Companhia Maria Fernanda encenou recentemente no Teatro Gláucio Gill) "Loot", cujo título em português é "O ôlho azul da falecida". Êsse texto, que é um policial com humor negro, será levado em tradução de Bárbara Heliodora, sob a direção de Maurice Vaneau, com cenário e figurinos de Napoleão Moniz Freire e tendo como intérpretes Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Érico de Freitas e Emílio di Biasi.

CONSELHO DE TEATRO DO MUSEU DA IMAGEM E SOM

Com o objetivo de melhorar o teatro carioca, através de debates públicos de peças, cursos sôbre teatro e instituição de prêmios, foi criado no Museu da Imagem e do Som da Guanabara um Conselho Executivo de Teatro, composto de Maria Clara Machado, Fausto Wolff, Yan Michalski, Martim Gonçalves, Walmir Ayala e João Bethencourt.

NO TABLADO — Sonny Albertson e Sérgio Maron numa cena da peça de Maria Clara Machado "O Diamante do Grão Mogol" que é apresentada no Tablado aos sábados e domingos às 16 e 18 horas.

Nôvo Gaslight Reabre Amanhã

O NÔVO Gaslight — que agora será, oficialmente, *The Gaslight* — reabre amanhã, quarta-feira, com novos donos, nova música e nova política, conforme nota que demos em primeira mão, os atuais donos do *Sarau*, srs. Hilton Monteiro e Roberto Vogel, compraram a boate do sr. Laércio Leopoldino, sócio majoritário e remanescente da emprêsa que abrirá a casa. O nôvo *Gaslight* terá dois conjuntos de música viva, sob a direção de Luís Bandeira. Uma das *crooners* acaba de ser contratada, a morena Verônika que já animou as noites do Drink, do Freds, do Porão 73, do Sky e do Top. Verônika andou afastada quase dois anos do microfone — "L'amour, l'amour" — e diz que agora volta para conquistar seu lugar no sol. "Tenho visto tanto bagulho em televisão e em discos, que resolvi voltar para melhorar o ambiente". E melhora, posso garantir. Sábado último deu uma *canja* no Sarau e até o Luís Bandeira acabou dançando.

—xXx—

Ernâni Filho aceitou, em princípio, o convite de Hilton Monteiro para apresentar um "show" no *Gaslight*. No momento em que batíamos esta seção, o cantor e o empresário discutiram detalhes de *couvert*, direitos autorais e outras etiquêtas. Caso seja fechado negócio com Ernâni, o seu "show" só poderá estrear dentro de três a quatro dias. Entre as mulatas do "show" estariam a Marinês, a Jane Eva e outras do mesmo naipe. Com "show" ou sem "show", *The Gaslight* deverá abrir amanhã com música viva, Luís Bandeira e Verônika.

OS INCRÍVEIS

O conjunto foi oferecido ao Meia Noite do Copacabana Palace, para uma temporada super-rápida, de oito ou dez dias. Fomos ver os rapazes no cinema Riviera, no "show", que ofereceram ao público antes da *première do filme* "Os Incríveis Neste Mundo Louco". São bons de balanço e com repertório eclético. Infelizmente, a quantia que o empresário Brancato Júnior pede pelos pupilos é alta demais para qualquer boate. Êle mesmo nos diz: — "Em São Paulo, nenhuma boate tem recursos para nos contratar. Somos caros demais. Estamos cobrando quatro milhões e meio por baile. Nosso cachê na Excelsior paulista é de 25 milhões por mês, com obrigação de fazer apenas um programa semanal. Em audiência, nosso programa superou o de Roberto Carlos". O colunista, por outro lado, não acredita que fôsse atração adequada para o Meia Noite. Os rapazes tocam com volume de 500 megatons e se desligarem o aparelhamento eletrônico o resultado poderia ser catastrófico.

Show

NEY MACHADO

CONTRATO DE CARMINHA E LÚCIO

Está havendo mal entendido quanto ao contrato de Carminha Mascarenhas e Lucio Alves com o Meia Noite. O *show* "Norte Sul Leste Oeste — SAMBA" fará uma temporada de quatro semanas por fôrça de compromissos dos artistas e da própria programação da boate. O contrato só poderá ser prorrogado em caso excepcional, casos os cantores e o conjunto possam adiar os antigos compromissos. Em princípio, a política do Meia Noite será a de apresentar *pocket "shows"* de curta duração.

EXCLUSIVAS

Pela primeira vez após a separação, que já dura dois anos, a sra. Marli Fernandes (ex-senhora Aurimar Rocha) voltou ao Teatro de Bôlso. Foi assistir ao "show" "Meia Volta Volver". A Vanda Cristiskaia levou susto tão grande que se queimou no quadro de luz. xxx O Secretário de Turismo Carlos de Laet dançava, muito animadamente, outra noite, no Sarau.

MARIU'S INN

Fui rever Mário e Edna e tive uma surprêsa ao entrar no Mariu's Inn. Que beleza está a casa! Decoração maravilhosa, perfeita nos menores detalhes. O Mariu's Inn pode ser considerado, sem demagogia, o mais belo bar-boate da cidade.

As fabulosas Irmãs Marinho voltarão a alegrar a noite com a estréia de "Rio, Zé Pereira", que vai reabrir o Golden Room nos primeiros dias de ju…

Rádio e.....TV

BBC Para o Brasil

A PARTIR de julho, diversos programas transmitidos pelo Serviço Brasileiro da BBC de Londres passarão a ser apresentados em nôvo horário:

BERLINDA MUSICAL — Glória Fernandes, diretora dêste programa, entrevista um convidado (geralmente um brasileiro ou uma brasileira, mas há exceções também), e ambos falam das preferências musicais do convidado, ilustrando-as com gravações que êle escolhe. Muitos dos entrevistados mencionaram que em 15 minutos é muito difícil apresentar uma seleção que reflita fielmente o seu gôsto musical. O programa foi, então, aumentado: passa a ter aproximadamente meia hora de duração — das 20h15m às 20h45m (hora de Brasília), todos os domingos.

DOCUMENTARIO SEMANAL — Como o próprio nome indica, êste programa oferece, em linhas gerais, a visão global de algum assunto da atualidade. Anteriormente transmitido aos domingos às 20h15m, passa a ser irradiado às 20h40m, (hora de Brasília), ainda aos domingos.

«GENTE DEMAIS» — Série que focaliza os problemas da superpopulação mundial. Os programas passarão a ser transmitidos às segundas-feiras, às 20h45m (hora de Brasília).

INDÚSTRIA E TECNOLOGIA e MUNDO AGRÁRIO — Em têrças-feiras alternadas, às 20h25m (hora de Brasília).

COMENTARIO DA GRÃ-BRETANHA — O jornalista Joaquim Ferreira, que reside há 23 anos em Londres, examina um acontecimento da semana. As palestras são transmitidas às quartas-feiras, às 20h45m (hora de Brasília).

POLÍTICA INTERNACIONAL — Um comentário de autoria do professor Northedge, da Escola de Economia e Ciências Políticas da Universidade de Londres, às quintas-feiras, às 20h… (hora de Brasília).

MÚSICA — O Serviço Brasileiro da BBC apresenta grande variedade de programas musicais para atender ao maior número possível de ouvintes: (Música de Ópera — Música Sinfônica — Música Instrumental — Discos Novos), no ar, às segundas, têrças, quartas e quintas-feiras respectivamente, passam a ser transmitidos imediatamente, depois do segundo noticiário da noite, ou seja, às 20h15m (hora de Brasília.

O programa sôbre música vocal passa a ser transmitido às sextas-feiras (antes de julho ia ao ar às quintas), às 20h30m. Sua duração foi reduzida de meia hora, para quinze minutos, de maneira a dar lugar ao nôvo programa O NOSSO MUNDO, às 20h45m, (hora de Brasília).

Ainda no campo da música, a partir de julho surgem dois programas novos: Valsas e Polcas, às segundas-feiras, às 19h30m (hora de Brasília); Bandas Militares Britânicas — aos sábados, às 19h30m (hora de Brasília).

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— TÊRÇA-FEIRA —

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14.35 (6) Fúria (filme)
14.55 (9) Notícias Continental
15.00 (2) Surprêsa do Dia
(9) Elas por elas
(6) Jetson (filme)
15.30 (9) Filme
15.45 (6) O Zorro
(13) Show sem limite (VT)
16.00 (2) Futurama
(9) Close Up
16.25 (6) Jornal da Tarde
16.30 (9) Filme
17.00 (13) Filmes infanto-juvenis
(6) Pullman Jr.
(2) Disc-Jockey na TV
(4) Capitão Furacão
(9) Aulas de inglês
17.30 (9) Programa infantil
18.00 (9) Alziro Zarur
18.10 (9) Clube da aventura
18.30 (2) Minijornal
18.45 (4) Os 3 Patetas
(2) Novela
18.50 (6) Toshico
19.00 (4) 004 — Raul Longras
(13) Johnny Quest
19.15 (4) Quem é quem?
19.20 (6) Novela
(9) Dez no Nove
19.30 (13) TV-Rio-Notícia
19.25 (2) Novela
(4) Na zona do Agrião
19.40 (4) Ultranotícia
(9) Jacinto de Thormes
(2) José Messias
(9) Heron Domingues
19.55 (6) Diário de um Repórter
19.45 (9) Esporte
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Hit Parade
20.25 (6) Chico Anísio Show
21.15 (13) Praça da Alegria (VT)
20.30 (9) Arabesque
20.35 (4) Festival de Show mate
21.00 (2) Jornal de Vanguarda
(9) Rio, chamada geral
21.10 (13) Praça da Alegria
21.30 (2) Novela
(6) Novela
(6) Sessão das …
(4) Novela
21.55 (2) Gente importante
22.00 (4) Jornal de verdade
(2) Cinema …
(9) Jornal do Rio
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) …
(13) O Barão (filme)
22.20 (4) Sessão das …
22.30 (9) Heron Domingues
22.40 (6) A caldeira do diabo
(9) Mesa Redonda
22.50 (9) Jornal da Noite
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.15 (6) Filmes
23.40 (13) …
(4) Jornal de …

MÚSICA

Concurso Lorenzo Fernândez

[A] Academia de Música Lorenzo Fernández [realiza]rá, no dia 4 de novembro, dêste ano, o Con[curso] de Piano Lorenzo Fernández, com o objeti[vo de] divulgar as obras de seu patrono. O Con[curso] está aberto a alunos de qualquer estabele[cimento] de ensino oficial ou particular.

PROGRAMA

[Pri]meira categoria — até 11 anos:
[Ba]ch — O pequeno livro de Ana Madalena.
[Ba]ch — uma peça à escolha do candidato.
[Lo]renzo Fernández — Suite das 5 notas (con-[...]
[Lo]renzo Fernández — Uma peça de livre es-[colha].

[Seg]unda categoria — até 15 anos:
[Ba]ch — Invenções a 2 vozes — uma peça à [escolha] do candidato.
[Lo]renzo Fernández — Primeira Suite (con-[...]
[Lo]renzo Fernández — Uma peça de livre es-[colha].

[Ter]ceira categoria — de 16 anos em diante:
[Cra]vo bem temperado — (Prelúdio e Fuga) [...] peça de livre escolha do candidato.
[Lo]renzo Fernández — Aventuras do Pequeno [...] (confronto).
[Lo]renzo Fernández — Peça de livre escolha.

[Es]cola de Música da Univesidade Federal do Rio de Janeiro

[Pro]gramação da segunda quinzena do mês de [junho]:

[Dia] 16, às 17 horas — Recital de Trombone [pelo pro]fessor Manuel Antônio da Silva. Ao piano: [...] Soares.

[Dia] 17, às 17 horas — Coral da Escola de Mú[sica, sob a d]ireção da catedrática Iara Coelho. Regen[tes: Te]resinha Schiavo e Diva M. Abalada.

[Dia] 21, às 17 horas — Conferência da profes[sôra H]enriqueta Rosa F. Braga. Tema: José Mau[rício N]unes Garcia.

[Dia] 23, às 17 horas — Concêrto Sinfônico. Re[gente:] Professor Carlos V. de Almeida. Solistas: [...] Parpinelli, Judith Cardoso e Norina Bar-[...]

[Dia] 26, às 17 horas — Palestra pelo professor [...] Rebello. Tema: "Evocação de Gabriel [...]" Colaboração da cantora e pianista Lídia [...]ski.

[Dia] 29, às 17 horas — Recital de Trompete. [...] Geraldi Brandão. Ao piano: Lídia Podo-[...]

[So]ciedade de Amigos da Música de Câmara

[Ser]á inaugurado, no dia 26 do corrente, às 21 [horas,] na Sala Cecília Meireles, a Sociedade de [Amigos] da Música de Câmara — SAMC.

[Na] récita inaugural teremos a participação [de ...]elenbaum (viola), Salomão Rabinovitz [(violin]o), Henrique Nieremberg (violino), Peter [...]rg (violoncelo), Jacques Klein (piano) e [...] Liserra (flauta).

[Pro]grama — Mozart — Quarteto; Mendels[sohn —] Trio; Vila-Lôbos — Duo para violino e [...]; Brahms — Quinteto.

[Assi]naturas na Sala Cecília Meireles, ao preço [de NCr$] 20,00, para o total de 5 apresentações.

Jacques Klein

[O p]ianista Jacques Klein, que havia interrom[pido] o recital anterior, por motivo de doença, [volta] a se apresentar na Sala Cecília Meireles, [às 21 h]oras, da próxima quinta-feira, dia 15, quan[do exec]utará o seguinte programa: Vila-Lôbos — [...] das "Bachianas Brasileiras, número 4"; [Mozart] — Sonata, em Fá Maior, (K. 2.332); Be[ethoven] — 32 Variações, em Dó Menor; Proko[fiev —] Sonata, número 7; Mussorgsky — Quadros [de uma] Exposição.

[Reali]zam-se, Hoje, as Últimas Elimina[tór]ias do III Concurso Internacional de Canto

[P]rosseguem, hoje, as provas eliminatórias, [do II]I Concurso Internacional de Canto, no [Teatr]o Municipal, às 17 horas.

[P]articipam os seguintes candidatos:

[Vit]ória Mabel Dictanas — Argentina; Irina [...]chova — Rússia; Lastênia Saenz — Uru[guai;] Marina Monarcha — Brasil; Marlene [...] — Brasil; Marília Volpintesta — Bra[sil; ...]ru Valjakka — Finlândia; Rimma Vol[...] — Rússia; Vânia de Carli — Brasil.

Chuva e Frio

[N]a mui formosa cidade — sempre formosa [a]pesar de tudo — é muito difícil a um [c]ronista diário escrever sôbre o tempo. [Às] vêzes fala em chuva porque no momento [em qu]e escreve chove, mas quando a crônica [sai] no dia seguinte, há um bruto sol e ai [fi]ca[r] o dito pelo não dito. Mas estou [ima]ginando que o inverno chegou e a umidade é [...]. Começam as gripes, sofrem os reumá[ticos, o]s doentes pioram (como dóem minhas [...] meus pés), mas o pior mesmo é êsse [inve]rno que envolve a cidade, as praias quase [...] (inteiramente elas não ficam nunca) por[que não] há coisa triste é outono e inverno. E' [...] que temos sorte: nossas árvores não dão [...] estações e assim não colaboram na tris[teza do am]biente como na Europa. E tudo continua. [...] a guerra, apesar dos protestos mundiais

A Mulher Como Tema

[Mari]a do Carmo Secco expõe, a partir de têrça-[feir]a vindoura, na Galeria Fátima, trabalhos de [...] fases. Somadas estas, contudo, o período é de [...] menos dois anos de intensa atividade. Já ti[ve a opor]tunidade de apresentar uma individual de Ma[ria do] Carmo Secco, em Belo Horizonte, na Galeria [...], e de lá para cá tenho acompanhado com [...] interêsse sua evolução. Rapidíssima. Insisti [que seu] nome fizesse parte de Nova Obejtividade Bra[sileira] e da recente xposição da Vanguarda Atual. [...] no Diretório Acadêmico da ENBA. Assim [...]gitei de seu nome para a IX Bienal de Tó[quio e] Salão Moderno. M. C. Secco se apresenta [...]ainda que inferiormente ao salão das caixas [...] e à Bienal de São Paulo, para a qual en[viou tra]balhos magníficos. Mas ainda assim merecia [...]ção do Júri, do Salão.

O TEMA É MULHER

[Pa]ra sua exposição na Fátima, fiz a seguinte [apresen]tação:

— Maria do Carmo Secco não é apenas mais [uma a]rtista a engrossar o número de mulheres que [...] notável contribuição à arte de vanguarda [...]ra. E' o aprofundamento formal do tema [...] que dá à sua pintura importância e atuali[dade. N]estes últimos dois anos, sua pintura tem si[do uma] constante indagação sôbre a mulher.

— Primeiro, o grito expressionista da mulher [...] Aquêle sentimento de ser coisa, objeto. Uma [...] cobre todo o quadro e a mulher é um [...]disforme, no qual se destacam as ancas, os [...] olhar estúpido do homem, acrescentou-se, [...] olhar mecânico da TV ou do cinema. A câ[mera de]vassa o corpo exposto e a mulher se sente [...] nunca desamparada e nauseia-lhe o corpo.

— Este sentimento, entretanto, é que lhe abre [...]ho para uma tomada de consciência social. [...] certeza de que somos manipulados pelos veí[culos de] comunicação massiva. A família, de costas [...] público, olha, passivamente, a TV. Sem reação, [...]ática, sonambúlica. No centro do vídeo (da [...]) a face do ídolo, o rosto, a bôca e a

"Dom Giovanni", no Municipal

A presença, no Rio, de alguns artistas líricos internacionais, integrantes do júri do Concurso de Canto, ora em realização, levou a direção do Teatro Municipal a programar dois espetáculos em que, com a participação de três dêsses cantores, seria levada à cena a ópera "Don Giovanni", de Mozart. A primeira récita, que se deveria ter realizado na noite de quinta-feira, segundo nota oficial divulgada pelo Municipal, foi cancelada "por não haverem os artistas chegado à época prevista para a realização de ensaios suficientes". Domingo, em vesperal, realizou-se, porém, a apresentação da "Don Giovanni".

Nessa obra, em que parecem fundir-se tôdas as correntes da produção mozartiana, além dos transportes do amor, das efusões de alegria e de juventude, das agitações infinitas das paixões, há uma fôrça de intelectualidade superior, de gênio, que modera os transportes d'alma e as cruezas das paixões, dando-lhe, acima de seus caractores contingentes, êsse ar de serenidade e equilíbrio supremos que se encontram, apenas nas grandes criações do espírito humano, criações que não têm época, obras eternas e universais.

Composta em Praga, "Don Giovanni" teve sua estréia, naquela capital, orientada pelo próprio autor, que chamava os intérpretes para dar-lhes conselhos sôbre a maneira de interpretar uma ou outra passagem, informando-os sôbre o caráter do personagem que representavam, e mostrando-se muito severo com relação ao acabamento dos detalhes e a precisão do conjunto. Criticava freqüentemente os cantores por acelerar em demasia os movimentos e alterar, por sua petulância italiana, a graça de suas melodias.

O "Don Giovanni" que ouvimos, na tarde de domingo, não nos convenceu. Já na belíssima "ouverture", das mais perfeitas do gênero, que prepara os espectadores para a compreensão do drama, a Orquestra, dirigida por Santiago Guerra, estêve muito distante do espírito e do estilo mozartianos. Vários desencontros com os cantores, deslises técnicos e rítmicos se verificaram no transcurso do espetáculo.

No papel-título, atuou, com relêvo extraordinário, o barítono húngaro Giorgy Mellis. Seus admiráveis dotes vocais e técnicos, sua total desenvoltura cênica, sua bela presença, fizeram com que centralizasse as atenções, compensando, de certo modo, as inúmeras falhas que marcaram essa versão de "Don Giovanni".

Marcado de altos e baixos o desempenho de Arta Florescu, o soprano romeno, a quem coube viver "Donna Anna" — sua voz soou muito estridente, em particular nos agudos, e não nos convenceu na composição cênica.

Guilherme Damiano, no "Leporello", houve-se, cênicamente, com sua proverbial desenvoltura, mas sua voz, denotando cansaço, não responde às exigências do papel. Na ária "Madamina", em que se faz mister a expressão de graça e finura, de ironia e sentimento, de declamação cômica e de melodia, sentimos, mais acentuadamente, as dificuldades com que se depara Damiano.

"Donna Elvira" foi vivida com grande propriedade por Krystina Jamroz, dona de voz bela e expressiva, excelente técnica e boa presença cênica.

Regular, como "Zerlina", o soprano Lia Salgado. Na ária "Batti, batti, o bel Masetto", não soube expressar condignamente os dois matizes de sentimento que dominam a jovem arrependida: a languidez inicial, com que conjura o amante a perdoá-la por seus momentos de fraqueza, e a alegria da reconciliação.

Expressivo o "Don Ottavio", do tenor Bruno Lazzarini, prejudicado, porém, pelo pequeno volume vocal.

Razoáveis os desempenhos de Ben Simon ("Masetto") e Newton Paiva ("Commendatore"), a despeito de certa estridência na voz de Newton Paiva.

Pobres, de modo geral, os trajes (no banquete, em particular). Cenários, sem novidades. Não nos convenceu, tampouco, o espectro do Comendador.

CHARLES DUTOIT E JACQUES KLEIN, COM A OSB

A Orquestra Sinfônica Brasileira, em seu 6º Concêrto de Assinatura da Série "Gala", levado a efeito, sábado, à tarde, no Teatro Municipal, obedeceu à regência do jovem suíço Charles Dutoit, possuidor de respeitável currículo e amplas credenciais.

Se é verdade que a orquestra pode até tocar sem regente (isto nos foi demonstrado pelo famoso Hermann Scherchen, que tivemos o privilégio de ter como professor de regência, em Veneza), não é menos verdade que ela representa para o maestro "um instrumento" com o qual "deve trabalhar". Da mesma forma que o pianista, o violinista, ou outro qualquer instrumentista estuda, pratica, ensaia, deve o regente poder exercitar-se com os músicos sob sua direção. Não se trata, aqui, de "quantidade" de ensaios, mas, sobretudo, de "qualidade". A quantidade é imperativo constante — a qualidade, para o regente — convidado, é sua faculdade de transmitir aos músicos suas intenções, suas concepções interpretativas, a marca de sua personalidade. Isto explica as diferenças, até de sonoridade, que o mesmo conjunto pode apresentar sob a direção de diferentes regentes.

Ora, a Orquestra Sinfônica Brasileira ainda significa apenas uma esperança de vir a ser um grande conjunto — não está completa, recomeçou suas atividades há pouco tempo, apresenta várias deficiências. Não se pode, pois, esperar que, em apenas alguns ensaios, logre um regente modificar êsse panorama, imprimir sua personalidade. Poderia, por exemplo, Horowitz tocar bem em um piano desafinado, quebrado?

Charles Dutoit, revelando, embora, através de seus gestos e precisão rítmica, boas qualidades e tarimba, não pode ser julgado pelo que nos foi dado ouvir sábado, à tarde ("Till Eulenspiegel", de Richard Strauss, "Garatuja", de Nepomuceno, e "Quadros de uma Exposição", de Moussorgsky — Ravel).

Jacques Klein, foi o solista do Concêrto número 2, em lá maior, para piano e orquestra, de Liszt, de que nos deu uma versão primorosa, técnica e interpretativamente, fazendo jús a calorosa acolhida de público.

SULA JAFFÉ
Sub.

Ballet Australiano dá Hoje Seu Segundo Espetáculo

Hoje, à noite, no Municipal, o Ballet Australiano, que fêz sua estréia, ontem, apresenta o segundo espetáculo, com o mesmo programa da noite anterior.

Curso de Virtuosidade

A professôra Alda Caminha, está realizando no Conservatório de Música, de Belo Horizonte, sob os auspícios da Universidade, um curso de virtuosidade sôbre os Estudos de Chopin.

Estréia de Ópera de Haendel

GOETTINGEN — A ópera "Flávio" de Haendel, composta em 1723, e nunca mais encenada, será centro de atração do Festival Haendel, em julho dêste ano, em Goettingen (República Federal da Alemanha). A Sociedade Haendel, pesquisou muito para tornar esta apresentação possível. O cenário foi feito por Guenther Fleckenstein, encarregado pela supervisão dos cenários de todo o festival. Os Festivais Haendel, realizam-se desde 1920, em Goettingen.

Palestra Ilustrada

Bach e Jazz, será o título da palestra que a professôra Maria de Lourdes Sekeff pronunciará, no próximo dia 16 de junho, sexta-feira, às 17 horas, com entrada franqueada ao público.

As ilustrações estarão a cargo dos professôres:
Teresinha Navarro Serpa (canto);
Maria Consuelo de Oliveira (piano);
Marçal Romero (canto);
Play-Bach — Jacques Loussier (gravação);
Les Swingle Singers (gravação).

A palestra terá lugar no Conservatório Brasileiro de Música, à avenida Graça Aranha, 57, 12º andar.

Serviço de Educação Musical

COMEMORAÇÕES DO BICENTENÁRIO DE JOSÉ MAURÍCIO — Tendo em vista o transcurso, no corrente ano, do bicentenário de nascimento do padre José Maurício Nunes Garcia — nascido nesta cidade, à 22 de setembro de 1767 — foi programada uma série de atividades comemorativas desta grande efeméride.

Será promovido, em tôdas as escolas de nível da rêde estadual, bem como nas particulares sob inspeção do Estado, o Concurso José Maurício, que versará sôbre a vida e obra do grande músico do Brasil Colonial, compreendendo três setores: monografias, pesquisas e trabalhos diversos (artesanato). A entrega dos mesmos deverá ser feita pelas escolas, até o dia 30 de setembro, no Serviço de Educação Musical (avenida Erasmo Braga, 118, 9º andar).

Com referência às obras de José Maurício, está prevista para o mês de agôsto a apresentação da Missa de Requiém, pelo Orfeão de Professôres, do Estado da Guanabara, sob a regência do maestro José Vieira Brandão. Também os orfeões selecionados das escolas estão ensaiando várias peças de José Maurício, para serem apresentadas na Semana da Música, promoção anual dêste Serviço, ocasião em que haverá uma exposição dos trabalhos premiados.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Quarta-feira, 14 — Soprano Krystina Jamroz. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 15 — Pianista Jacques Klein. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 16 — Contralto Louise Parker. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

ENCONTRO MATINAL

eneida

pela paz. (Chamo atenção do respeitável público para o último número da revista «Paz e Terra», sôbre os problemas da juventude). E vai-se vivendo; mal, sem dúvida, mas vivendo o que dá para um olé!

*

AGRADECIMENTOS: — A Aroldo Araújo Propaganda que acaba de enviar-me vinte garrafas de Leite OFCO. O que significa dias de economia no meu orçamento, além do prazer de beber bom leite do qual, gosto muito. Todos os mercis.

*

NOTICIAS DE LIVROS: — A GRD, acaba de lançar o romance de Elizabeth M. Roberts, «A Grande Campina», traduzido por Donaldson M. Guerschwagen.

Lançado pelas Edições «O Cruzeiro», «Comunistas em govêrno de coalizão», de Gerhaft Niemeyer, tradução de Sérgio Luís Gomes. Outros lançamentos: da Editôra Presença, «A construção do sindicalismo moderno», de Fred J. Cook, traduzido por Júlio Monteiro. Da Editôra Livraria Duas Cidades: «Dinâmica do provisório», de Roger Schutz, prior de Taizé, tradução da irmã Maria Angelita, da Congregação de N. S. de Sion. E da Editôra Vozes: «Adeus à Infância», livro destinado a adolescentes, de 12 a 16 anos. Autor: Emílio Atanásio.

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

histeria iê-iê-iê, fazendo ecoar um grito vazio, de alienação. Ou, à maneira das fotografias, a linha-luz contorna o perfil e o violão do cantor. A artista vacile, acredita, por um momento no mito.

4 — De nôvo, a volta a si mesma. Não mais o mêdo do corpo exposto, mas corpo entrelaçado em outro corpo, braços se abraçando, olhos se olhando. A segurança ou ilusão do amor. Mas dêsse ritual de beleza começa a surgir um halo de tristeza e de solidão. Ressurge o rosto da mulher, olhos, cílios, pupilas, tudo em primeiríssimo plano cinematográfico.

Maria do Carmo Secco estará expondo várias fases de sua obra, a partir de têrça-feira vindoura na Fátima

Há qualquer coisa de nostálgico naqueles rostos brancos de mulher perdidos na solidão de seu próprio espaço, como que clamando compreensão, confessando solidão, revelando o mêdo de um futuro incerto e vago. O rosto parece se destacar do corpo e dá amplitude psicológica ao quadro. O sentimento de frustração e cansaço inutiliza os gestos e paralisa o corpo. Frases ressoando: esta vida seria mesmo um inferno a dois, o homem seria ontològicamente solitário, desamparado. A côr perde importância, as figuras são apenas insinuadas naquêle inverno branco, que parece repentinamente crescer atingindo proporções cinematográficas, o tamanho dos anúncios, ou é um relêvo sinuoso e triste, como na sua bem sucedida experiência da caixa.

Mas o intimismo dessa fase cede novamente lugar à necessidade de um aprofundamento crítico/social do tema em consonância com as profundas modificações trazidas pela ciência e tecnologia à linguagem da arte, melhor, no modo de ver do homem atual. Assim, na sua produção mais recente (e a mais significativa) ao invés da figura submeter-se à superfície, é esta que impossibilitada de aprofundar-se, espaço adentro, que se deixa dominar. As horizontais e verticais do "plano básico" do quadro não têm mais a mesma tranqüilidade de uma composição tridimensional. As horizontais alongam-se em direção ao infinito até que pressionadas pela figura, irrompem para o alto, criando a instabilidade do plano e a descontinuidade do espaço. A ampliação dos detalhes e seu isolamento em compartimentos estanques da tela, contudo vistos de um só lance, como um flash que espouca, corresponde igualmente a necessidade de uma linguagem não linear, lógica. Assim, como antes, em diversas fases, Maria do Carmo Secco isolou o tronco da cabeça e esta dos membros, rompendo com a estrutura tridimensional do corpo para conseguir um agravamento emocional do assunto, agora, mostra tudo simultâneamente, temporalizando o espaço ao invés de especializar o tempo. A ausência de profundidade dinamiza a superfície e o espectador no lugar de um espaço reduzido artificialmente a um sistema cartesiano, tem diante de si, focos de atração e interêsse que se interelacionam criticamente (donde a volta significativa à figura, a uma nova figura) num contínuo espacio-temporal.

Pomona Politis INFORMA

RODOVIA INTERCONTINENTAL

Fontes oficiais davam conta ontem de que, realmente, há esforços da parte do Ministério do Interior (antigo MECOR), visando à obtenção de uma soma capaz de garantir o financiamento da construção e pavimentação de duas rodovias fundamentais ao continente, ligando o Brasil à Argentina e ao Uruguai. O plano brasileiro tem de começar pelo nosso próprio território, pois há necessidade de melhoria de vários trechos nacionais capazes de conduzir aos países irmãos do continente. Esta medida, no entanto, deve ser saudada com satisfação, pois será mais um elo a ligar-nos a nossos tradicionais amigos, além de proporcionar a todos condições bem maiores de comercialização de seus produtos, abrindo as tão decantadas possibilidades de concretização de um autêntico mercado comum na América Latina.

DÓLAR INCONVENIENTE

Conforme o testemunho do nosso colega Nélson Beaumont Matos, comprar dólares para os outros, nestes tempos de completa identificação do comprador na hora do negócio, seguindo exigência do Banco Central, é negócio altamente perigoso. Por isto, cada um que se meta a adquirir a moeda forte com seu nome. O intermediário désinteressado, que apenas surge na aquisição para fazer favor, poderá, depois, vir a ser chamado ao Impôsto de Renda, na melhor das hipóteses, para algumas explicações relativas ao assunto. Além do mais, quem comprar dólares para outrem estará realizando a verdadeira posição do «testa-de-ferro». E quem topa tal tipo de ação poderá, ainda, se haver com as autoridades fazendárias a curto prazo. O resto se resolverá nos guichês do impôsto de renda...

ABSORÇÃO

Por mais de duas horas estiveram ontem reunidas as autoridades diretamente ligadas aos problemas da indústria do livro em nosso país. A reunião foi presidida pelo general Umberto Peregrino, presidente do Instituto Nacional do Livro, contando com representantes na indústria paulista e carioca. O assunto que mereceu a máxima atenção foi o relativo ao perigo de absorção da indústria brasileira por emprêsas estrangeiras. A certa altura, foi lembrado, também, o problema da ordenação de uma política de descontos mais elástica e menos onerosa para o livro nacional, bem como a feitura de uma campanha que contribua para a mais ampla difusão do livro em todo o território brasileiro e das nossas bibliotecas públicas.

POT-POURRI

Será entre 24 e 26 de julho, nesta cidade, o Congresso Nacional de Bôlsas de Valôres, que contará com a presença de especialistas na matéria convidados de tôda a América Latina. ● Iniciaram-se ontem os debates do Plano de Evangelização do Vicariato da Leopoldina na Guanabara. Nêle tomam parte todos os representantes do clero católico daquela área do Estado. ● Ao que parece, os proprietários da nova Churrascaria «Canecão», construída na área da antiga Associação dos Servidores Civis do Brasil, em Botafogo, combinaram com os estudantes de Educação Física um programa de atendimento a suas reivindicações no que tange aos novos vestiários. ● O VIII Congresso Latino-Americano de Sociologia já tem sua sede escolhida: El Salvador. Para animar os mestres brasileiros da especialidade a seguir os trabalhos da reunião vieram ao nosso país os professôres Alejandro Marroquin e Manuel Escamilla. ● Transcorre, no próximo dia 16, o 4º aniversário da morte de Lamartine Babo. Pequena mostra sôbre o criador de «Linda Morena» será aberta hoje, no Museu da Imagem e do Som, procurando lembrar a figura daquele que foi um dos maiores compositores cariocas. ● «Fenomenologia da Música»: eis o título da conferência que o professor Miranda Neto pronunciará amanhã, no Centro Brasileiro de Estudos Internacionais. ● O superintendente da SUDENE, dagora por diante, será o representante oficial do Ministério do Interior na região Nordeste. Desta forma, muitas dificuldades antigas serão anuladas a curto prazo. ● Entre os contatos programados pela Faculdade Cândido Mendes, nos próximos dias, para o professor norte-americano Albert Hirschmann, está o de um almôço com especialistas em temas econômicos da nossa imprensa. ● Reúne-se hoje e amanhã, no Rio, a liderança da Juventude Operária Católica para tratar da próxima reunião de dirigentes desta entidade, marcada para Bogotá, Colômbia, entre 15 e 28 de setembro do corrente ano. Participará ativamente dos trabalhos frei Eliseu Lopes. ● Um recital diferente terá por sede, na próxima sexta-feira, às 17 horas: do trombonista Manuel Antônio da Silva. ● E' simplesmente vergonhoso o estado em que se encontra a rua 24 de Maio no seu final. Apesar da mão ali ser única, o tráfego deixa muito a desejar. Onde estão os responsáveis por tal setor no Estado? ● Tomou posse ontem, perante o ministro da Educação, seu nôvo chefe de gabinete, ministro Favorino Mércio, do Tribunal de Contas de Pôrto Alegre. ● Deverá regressar ao Brasil, nos próximos dias, o acadêmico Afrânio Coutinho. E' o nome mais cotado para o cargo de diretor (o primeiro) da recém-criada Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro. ● O ministro da Agricultura e os secretários de Agricultura do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul deverão debater problemas da sua área nos próximos dias 15 e 16, em Florianópolis, segundo programa ontem anunciado. ● O deputado Augusto do Amaral Peixoto deverá ser o nôvo ministro do Tribunal de Contas da Guanabara. ● A Comissão Nacional de Fiscalização a Entorpecentes chegou a uma triste conclusão: o Rio é a cidade brasileira onde mais se realiza contrabando de tóxicos. Depois vêm São Paulo e Belo Horizonte. Está na hora de ser realizada uma campanha sem quartel contra tal conjunto de vícios. ● Palestra intitulada «A Lapa do meu tempo» será proferida na próxima quinta-feira, na ABI, pelo teatrólogo Olavo de Barros, em homenagem aos velhos jornalistas cariocas. Três artistas estarão presentes para ilustrar a conversa de Olavo.

PRESTÍGIO

A posse do sr. Favorino Mércio, ontem realizada no Palácio da Cultura, no cargo de chefe de gabinete do ministro da Educação, foi uma demonstração inequívoca do prestígio que goza aquêle ilustre homem público gaúcho. No último fim de semana, algumas vozes agoirentas esperavam que a cerimônia não reunisse o número de pessoas que estiveram no Salão Portinari. Mas ali foram os ex-ministros Moniz de Aragão e Clóvis Salgado; os reitores Mariano Filho, de Santa Maria; Lira Filho, da Guanabara, e Gilson Amado, presidente da Fundação de TV Educativa; os presidentes dos Conselhos Federais de Educação e de Cultura, respectivamente, acadêmicos Josué Montello e Deolindo Couto; o sr. Luís Simões Lopes, presidente da Fundação Getúlio Vargas; o senador Leandro Maciel, de Sergipe; o secretário Benjamim de Morais Filho; deputados federais e estaduais do Rio Grande do Sul; grande número de membros do Conselho Federal de Educação, que se encontra em sessão plenária; o coronel Gérson de Pina, representantes pessoais dos governadores Negrão de Lima, Perachi Barcelos e Lourival Batista, do comandante do I Exército. A imprensa carioca prestigiou o senhor Favorino Mércio, que se mostrou, para com ela, afável e bem diferente de vários outros auxiliares que, infelizmente, os ministros de Estado têm de carregar às costas!

DESEMPERRAMENTO

Reunindo todos os diretores do MEC no Rio, o sr. Tarso Dutra comunicou-lhes que deu os primeiros passos para realizar o que denominou de «operação desemperramento» da sua pasta. Entre as providências de primeira linha, anunciou a descentralização do regime de pagamentos dos recursos federais, facilitando assim às partes interessadas na obtenção dos aludidos recursos. De outro turno, esclareceu, também, o titular da Educação uma notícia que os servidores cariocas não gostam muito de ouvir: que vai transferir, no que fôr possível, diversos órgãos do MEC para Brasília. Afinal de contas, o ministro não quer nada demais, pois não é Brasília a capital do país?

MALTHUS É FANTASMA

Apesar de constantes desmentidos, a tese prevista por malthus, em 1798, continua a dar que fazer a governantes, economistas e cientistas em geral. Agora, da Inglaterra, vem a notícia que a sua população está dobrando em períodos bem menores que os esperados. No nosso país, os pesquisadores dados à estatística afiançam que estamos crescendo à base de 3,5% ao ano, o que nos dará mais de 100 milhões de habitantes a curtíssimo prazo. No mundo subdesenvolvido o processo de multiplicação populacional está ultrapassando qualquer previsão. Os neo-malthusianos, por isto mesmo, andam falando que as medidas anticoncepcionais deverão ser tomadas a todo vapor e no menor prazo.

DIA DOS NAMORADOS

Passou ontem o «Dia dos Namorados». Segundo um especialista em temas românticos, segunda-feira nunca foi dia apropriado para tal comemoração. Ademais, notou se uma especial frieza da parte dos principais movimentadores da data, que são os negociantes. Parece que namôro não anda dando muita margem para negócios como desejam os industri... Resultado: depois de muita pesquisa, so encontramos Carlos Drumond de Andrade a perguntar: «Que fim levou o «Dia dos Namorados»? O namôro terá deixado de ser mercado consumidor? Ou já não existem namorados?». Do ponto de vista comercial, parece que o tal dia fracassou mesmo, pois a maioria anda em dificuldades e o dinheiro não está assim tão fácil para poder funcionar como elemento romântico...

CONFUSÃO

Foi dito, alguns dias atrás, que o «Diário Oficial» da União havia publicado decretos do chefe do Govêrno cassando os direitos políticos de 56 brasileiros que se negaram a prestar o serviço militar por motivos religiosos. O assunto está previsto no parágrafo 6º do artigo 150 da atual Constituição do Brasil, como, de resto, estêve nas demais. E' claro o aludido dispositivo constitucional: «Por motivo de crença religiosa, ou de convicção filosófica ou política, ninguém será privado de qualquer de seus direitos, **salvo se a invocar para eximir-se de obrigação legal imposta a todos**, caso em que a lei poderá determinar a perda dos direitos incompatíveis com a escusa de consciência».

DROPS

Em benefício da próxima Feira da Providência, cuja organização já começa a ser feita, haverá um «chá» no próximo dia 22, às 14 horas, no Clube Naval Piraquê, promovido pela Barraca da Marinha de Guerra. ● «Gazeta Samambaia» é o nome de um curioso jornal criado pela petizada que vive em um edifício da Glória, na rua Cândido Mendes. O primeiro grande entrevistado da meninada é o síndico, do qual desejam saber o que podem e não podem fazer. ● O 1º secretário Mário Dias Costa foi agraciado com a Medalha do Mérito de Tamandaré. O ato foi realizado por ocasião das comemorações do «Dia da Batalha de Riachuelo», a bordo do «Minas Gerais». ● As letras de câmbio da COPEG também acompanharão a política federal de juros mais baixos. Providência neste sentido foi tomada pelo sr. Armando Mascarenhas, presidente da emprêsa, determinando a taxa máxima de juros em 2%, com correção monetária prefixada. ● Será na próxima quinta-feira o lançamento do livro «O seu mundo... e o dos outros», realizado pelo Rotary Clube do Rio de Janeiro e com o estímulo da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC. ● Segundo o secretário Benjamim de Morais, o Estado da Guanabara terá, até dezembro vindouro, mais 1.100 salas de aulas construídas. ● Nosso colega de crítica cinematográfica Geraldo Santos Pereira deverá ser nomeado, nas próximas horas, diretor do Departamento do Filme Educativo do Instituto Nacional de Cinema. ● Por falar em cinema, o Grupo Órbita, presidido pelo industrial João Coelho de Sousa, acaba de adquirir o contrôle acionário da Cinelab, que tem amplos laboratórios em São Cristóvão, com serviços de revelação, copiagem, titulagem e sonorização dos mais perfeitos do país. ● Fontes ligadas à administração federal dão conta de que o govêrno estaria cogitando de aplicar uma política capaz de conduzir a grandes investimentos infra-estruturais, fazendo com que os mesmos viessem a substituir o antigo critério de empréstimos maciços aos Estados [...] «deficits» com o pagamento [...]

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
DR. GRACINDO MARQUES
Impotência, esgotamento nervoso, Distúrbios sexuais, doenças venéreas. Horário: Das 9 às 19 horas. Av. Presidente Vargas, 542 — Grupo 2.205.

PESSOAS IDOSAS - REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
(ESPECIALIZADA EM GERIATRIA)
Internações temporárias e Permanentes. Enfermaria, quartos e Apartamentos. Enfermagem Especializada. Assistência Médica Permanente. Orientação Administrativa: DRS. PAULO CAVALCANTI e SEBASTIÃO MONJARDIM
Orientação Técnica: DR. ARILDO DA SILVA.
CONSULTÓRIO GERIÁTRICO
COM HORA MARCADA
RESERVAS E HORA DE CONSULTA:
TEL.: 34-6246
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA

PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência completa em casa especializada, na Glória, com médico residente e enfermagem carinhosa e dedicada. Internações temporárias ou permanentes.
CLÍNICA MÁRIO FILIZZOLA
RUA CÂNDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA
Telefones: 42-2752 — 52-1496

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 e 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 15º andar — Tel.: 32-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

DOENÇAS SEXUAIS
Tratamento da impotência — Pré-Nupcial. Orientação: Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156 s/913. Tel.: 42-1071.

UMA CONSULTA OPORTUNA DARÁ AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.066 — Tel. 57-1731

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-950[illegible]

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

DENTISTAS

DENTISTA idôneo, proprietário de consultório bem instalado há muitos anos no Centro e dispondo de horários, oferece seus serviços a Companhias, Indústrias, Organizações Comerciais, Bancárias etc. Honorários a combinar 32-9323.

ADVOGADOS

OCTÁVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

EDITAIS E AVISOS

CLUBE MILITAR
CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
De ordem do Exmo. Sr. General-Presidente do CLUBE MILITAR e na conformidade do art. 35, do Estatuto do Clube Militar, convoco os senhores associados da CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA para se reunirem, em Assembléia Geral Ordinária, que será realizada, em primeira convocação, às 17 horas do dia 23 de junho de 1967, a fim de apreciarem o parecer do Conselho Fiscal dêste Clube sôbre as atividades da Carteira no exercício de 1966 e referentes à Lei nº 1.086/50.
Rio de Janeiro, 8 de junho de 1967
Gen.-Div. R/1 OVIDIO SARAIVA DE CARVALHO NEIVA
Diretor-Secretário do Clube Militar

EDITAL
MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
D P G
DIRETORIA GERAL DE SAÚDE DO EXÉRCITO
O Encarregado do Inquérito Policial Militar designado pela Portaria de 16 de maio de 1967, do Exmo. Sr. General Diretor-Geral de Saúde do Exército, em cumprimento ao Código de Justiça Militar, cita pelo presente Edital o ex-soldado VALMIR GILBERTO BETENCOURTH (11G-4.990) para no prazo de 10 (dez) dias, a partir da publicação dêste, a comparecer à sua presença, na 1ª Seção Técnica da Diretoria Técnica (Diretoria Geral de Saúde do Exército), sita no 2º andar, do Ministério do Exército — Ala Marcílio Dias, nesta cidade, a fim de prestar depoimento como indiciado e apresentar defesa, sob pena de prosseguimento do Inquérito à revelia.
Rio de Janeiro, GB, 7 de junho de 1967
DR. JULIO CALDAS GOUVEIA — Major-Médico
Encarregado do Inquérito
JOEL CALDAS BESSIMO — 3º Sargento
No impedimento servindo de Escrivão

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB
CONSELHO DELIBERATIVO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA — PRIMEIRA CONVOCAÇÃO
De acôrdo com os têrmos do Art. 118, item II, letra «a», do Estatuto, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a se reunirem, extraordinàriamente, em primeira convocação, na sede do Clube, no dia 17 de junho de 1967, sábado, às 16 horas, obedecendo a reunião à seguinte Ordem do Dia:
a) Tomar conhecimento, discutir e julgar a solicitação do Conselho Diretor sôbre o aumento da contribuição do sócio efetivo;
b) Concessão de título honorífico;
c) Assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, 13 de junho de 1967
ALAIR ACCIOLI ANTUNES
Presidente do Conselho Deliberativo
NOTA: Não havendo número legal, o Conselho Deliberativo reunir-se-á em segunda e última convocação, no dia 20 de junho de 1967, às 21 horas.

DECLARAÇÃO
Declaro para os devidos fins e efeitos que se encontra extraviado o meu Diploma de Assistente Social, expedido em meu nome de solteira Regina Veiga Viana, pela Escola Técnica de Serviço Social, no ano de 1942, no verso registrado na Reitoria da Universidade do Brasil.
Rio de Janeiro, 7 de junho de 1967
REGINA VIANA MARTINS FERREIRA

Condomínio do Edifício Leopoldo de Capanema
De ordem do Conselho Fiscal, ficam os senhores condôminos convocados para uma Assembléia Geral, a se realizar no dia 22 de julho de 1967, em 1ª convocação às 15 horas, com número legal, e às 15,30 hs., em segunda convocação, com qualquer número, no local da Obra, à Praia da Rosa 125, Ilha do Governador, para deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia
a) Discussão da minuta da escritura de convenção;
b) Providências a serem tomadas com os senhores condôminos em atraso.
c) Assunto de Interêsse Geral.
E. A. Pitta & Cia. Ltda.

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro
RUA DO MÉXICO, 11
Convoco os associados para a reunião de 14 do corrente para tratar do seguinte assunto:
Preparativos da eleição da nova diretoria.
Rio de Janeiro, 13 de junho de 1967.
ALIOMAR HERMINIO PEREIRA
Presidente

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga — Agradeço a grande graça alcançada
L. CAITANO

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).
Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome, Êle atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).
Oh! Jesus que disseste: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha
Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas).
Agradecimento de Carlos de Castro.

IMÓVEIS

ALUGA-SE à Av. N. S. de Copacabana, 1003/405 — apto. de frente c/ varanda, sala, vestíbulo, banh. e coz. completos. PREFERÊNCIA A BANCÁRIOS.

IPANEMA — Apartamento de alto luxo: Rua Prudente de Morais, 790, apto. 203. Duas salas, três quartos c/ armários, dois banheiros, copa e cozinha, garagem e dependências completas. Obra em fase de acabamento. Entrega em 10 meses. Preço: 90 mil, 30% de sinal e saldo financiado. Informações pelos telefones: 22-8905 e 22-4900. Creci 329.

ALUGAM-SE 2 salas pequenas juntas ou separadas bem arejadas, ótima visão. Serve para escritório ou consultório na travessa do Mosqueira, n. 25, 4º andar, apartamento 22. Tratar no local — Lapa.

IPANEMA — Ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências completas e garagem. R. Alberto de Campos, 10. Obra na 10ª laje. Preço a partir de NCr$ 18.200 com sinal de NCr$ 3.000 e mensalidades de NCr$ 200. Financiado em 26 meses. Tratar no local ou pelos telefones 22-8905 e 22-4900. CRECI 329

IPANEMA — Excelentes apartamentos de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependências completas e garagem, Rua Nascimento Silva, 4. Obra adiantada e em ritmo normal. Preço a partir de NCr$ 26 mil com sinal de NCr$ 3.800 e prestações de NCr$ 261,00. Financiamento de 35 meses. Tratar no local ou pelos telefones 22-8905 e 22-4900. CRECI 329

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164. Tel.: 46-7431

VAMOS CRIAR GALINHAS!

GRANJAS		SÍTIOS	
30 x 250 prest.	NCr$ 56,00	52 x 360 prest.	NCr$ 80,00
40 x 150 prest.	NCr$ 54,00	40 x 250 prest.	NCr$ 58,00

Vendemos no Km. 19, da «RIO-FRIBURGO», em 100 prestações
ÓTIMAS TERRAS para PLANTAÇÕES, com várias NASCENTES, ARBORIZADO, CAÇA E PESCA, ótima ÁGUA e BOM CLIMA, FARTA CONDUÇÃO na porta. — Informações: Rua da Candelária, nº 89 — 1º andar ou Avenida Marechal Floriano, 155 — 1º andar — Telefone: 43-0229. Creci 497

DIVERSOS

PENSIONATO
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TELEFONE: 58-6019.

MUDANÇAS «MÉIER»
Telefone: 49-0978

BARATAS, CUPIM?
Tel.: 30-9787

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DINHEIRO — CAPITALISTA — COLOCAMOS seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 100 milhões — Rua Alcindo Guanabara, n. 24 — grupo — 714 — Tel.: 32-4533.

FINANCIAMENTO DE INVENTÁRIOS
FINANCIA-SE custas e demais despesas de INVENTÁRIOS, inclusive pagamento IMPOSTOS e completa orientação e andamento. Tratar Dr. EDMUNDO — Telefone: 22-4703 — Av. Nilo Peçanha, 151/405.

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

RÁDIOS E TELEVISORES

CONSERTOS TV
RÁDIOS E APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS — ELETRÔNICA — PÔSTO 6 — R. Raul Pompéia, 102 — Loja-I — Galeria — Tel. 47-6608.

Anuncie Nesta Seção
No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências.
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-6800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 2 — sala, 3
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 50 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152, Loja-C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Sapataria Calce e Leve
Rua da Carioca, 62 e 64 —

MODAS E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

MASSAGISTAS DE SRAS. REG. NO S.N.F.M.F. MASSAGENS TERAPÊUTICAS E ESTÉTICAS. Tel.: 25-0766.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
Gentileza: Chapelaria Alberto.

PERUCAS
PREÇOS DE FÁBRICA
Rabos — Meias-Perucas — Perucas implantadas e tecidas. Belíssimas côres para todos os tipos. Temos embalagem para perucas. Rua Barata Ribeiro, 418-S/ 103. Telefone 37-8406 — P/F.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CORTINAS A PRAZO
Lindos tecidos, ref. estofados conf. Capas. 28-3795 SARAIVA.

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho Dicêra
TELEFONE: 37-3478

SUPER-SYNTEKO
A 3,50-m/2. Também a prazo em 2 — 4 — 6 meses. Tels.: 43-8116 e 23-5359 — ALFEU.

CORTINAS
CONFECCIONAM-SE COM A MÁXIMA PERFEIÇÃO.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSOS
REGINA DECORAÇÕES
Av. Copacabana, 202/ 1º no LIDO — 57-5443

"CORTINAS"
Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamentos. Tels. 38-8648 e 58-6635 — LOPES.

EMPREGOS

PRECISAM-SE ARMADORES — Av. Passos, 122 — Av. Wenceslau Braz, 14 — Praça Santos Dumont, 138. — Paga-se bem.

OFERECE-SE Môça de confiança p/arrumar, de 14 às 16 horas, três vêzes por semana. Mensal NCr$ 40,00. — Tratar na Rua Leopoldo Miguez, 6, Portaria — Copacabana.

Cozinheira-Fôrno e Fogão — Oferece seus serviços e também de arrumadeira, para onde possa pernoitar com uma filhinha. Referências e informações com a Sra. Lêda. Tel.: 52-5601 — Fco. Serrador 90 — Sala 1.001.

MENSAGENS AO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Pelo transcurso, ontem, do 37º aniversário de fundação dêste jornal, o presidente do Real Gabinete Português de Leitura, sr. Antônio [...]nha de Vasconcelos, enviou ao diretor, dr. João [...], a mensagem que publicamos a seguir: «associando-me com a diretoria dêste Gabinete às comemorações do 37º aniversário de fundação do conceituado órgão de imprensa que mui dignamente dirige, tenho a grata satisfação de apresentar a v. exa. efusivas congratulações extensivas a quantos trabalham pelo prestígio dêsse grande jornal. Rogo-lhe [...] digne aceitar a renovação dos meus sinceros votos [...] las prosperidades do «Diário de Notícias» e pelas [...] de v. exa.»

O general Roberto [...]sa Imenes Filho, 1º [...]rio do Olímpico Club, em nome da diretoria, [...] também ao «Diário de Notícias», a seguinte mensagem: «associando-se aos festejos que assinalam mais um aniversário dêsse prestigioso órgão da imprensa brasileira, o Olímpico Club envia cumprimentos e formula votos de contínua prosperidade ao «Diário de Notícias», aproveito o ensejo para renovar os protestos de minha alta estima e distinta consideração.»

AUTOMÓVEIS ACESSÓRIOS

JEEP-CANDANGO 58, [...]do, facilito c/ 1.000, Av. [...] Sá, 253-B.

Táxi DKW 65, vendo, [...] troco carro estrangeiro, [...] NE ou GORDINI, Av. [...] Sá, 253-B.

KOMBI-luxo-65, excepcional estado, troco e facilito, [...] Av. Men de Sá, 253-B

FLÁVIO CAVALCANTI

um dos mais conhecidos catedráticos do rádio e da televisão, agora ensina e diverte adultos e crianças no seu

RECREIO MUSICAL

tôdas as têrças e quintas-feiras às oito e meia da noite pela RÁDIO NACIONAL

"Êste programa é um verdadeiro presente, no qual nós vamos embrulhar um presentão para vocês ...pois uma vez por mês sorteamos 8 bôlsas de estudos para o curso ginasial completo - 50 ao todo".

a) FLÁVIO CAVALCANTI

RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO
em 980 Kcs. (ONDAS MÉDIAS) e 6.145, 9.720 e 15.295 Kcs. (ONDAS CURTAS)

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

- OS INCRÍVEIS NESTE MUNDO LOUCO — Brasileiro. Colorido. Direção de Brancato Júnior. Com os «Incríveis», Denise Trema, Terra, Vera Lúcia Couto, Clara Célia da Silva e outros. Comédia musical. No Plaza, Olinda, Mascote, Riviera, Condor-Copacabana, Paraíso, Hermida.
- O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE — Italiano. Colorido. Direção de Mário Monicelli. Com Vittório Gassman, Catherine Spaak, Gian Maria Volonte e outros. Comédia. No Ópera e Rio. Censura: 18 anos.
- O APARTAMENTO E SUAS POSSIBILIDADES — Americano. Colorido. Direção de Brian C. Hutton. Com Brian Bedford, Julie Sommars, James Farentino e outros. Comédia. No Império e Roxy. Censura: 18 anos.
- A MALDIÇÃO DA CAVEIRA — Inglês. Colorido. Direção de Freddie Francis. Com Peter Cushing, Patrick Wymark, Christopher Lee e outros. Drama de terror. No Scala. Censura: 18 anos.
- O PEQUENO SOLDADO — Francês. Direção de Jean-Luc Godard. Com Anna Karina, Michel Subor, Paul Beauvais e outros. Drama. No Paissandu. Censura: 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — O anjo assassino — 18 anos.
CINEAC — Mulheres e crime (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — 7 dólares ensanguentados — 14 anos.
FLORIANO — Amor na selva — Livre.
IMPÉRIO — O apartamento e suas possibilidades — 18 anos.
ODEON — Cortina rasgada (14, 16.50, 19 e 21.30 hs.) — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
PATHÉ — O Santo Milagroso (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
PRESIDENTE — Senhor dos navegantes — 18 anos.
REX — Um dia qualquer — 18 anos.
RIO BRANCO — Tempo de massacre — 18 anos.
VITÓRIA — Os gozadores (13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — Aquêle homem de cinquenta — 18 anos.
ART-COPACABANA — Portugal meu amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Judith — 10 anos.
BRUNI FLAMENGO — Tempo de massacre — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — As três máscaras do terror — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — Tempo de massacre — 18 anos.

CARUSO — Os amôres de uma loura — 18 anos.
COPACABANA — Os gozadores (13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
CORAL — Os amôres de uma loura — 18 anos.
FLORIDA — As três máscaras do terror — 18 anos.
JUSSARA — Mundo à noite (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Ouro, brilhantes e morte (20.30 e 22.30 hs.) — 18 anos.
LEBLON — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
KELLY — Portugal meu amor — Livre.
METRO COPACABANA — O Santo Milagroso — (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
MIRAMAR — O anjo assassino — 18 anos.
PAX — O Santo Milagroso — Livre.
PARIS PALACE — Poucos dólares para Django — 18 anos.
PIRAJÁ — Três num sofá — Livre.
POLITEAMA — Mil séculos antes de Cristo — 14 anos.
RIAN — O anjo assassino — 18 anos.
ROIAL — Tempo de massacre — 18 anos.
ROXY — O apartamento e suas possibilidades — 18 anos.
S. LUIS — O mundo alegre de Helô (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
SCALA — A maldição da caveira — 18 anos.
VENEZA — Um homem uma mulher 18 anos

ZONA NORTE

ALFA — As três máscaras do terror — 18 anos.
AMÉRICA — O mundo alegre de Helô (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MADUREIRA — Mineirinho vivo ou morto (14, 16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-MEIER — Mineirinho vivo ou morto (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-TIJUCA — Mineirinho vivo ou morto (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-S PEÑA — Portugal meu amor — Livre.
BRITANIA — Judith — 10 anos.
BRUNI MEIER — As três máscaras do terror — 18 anos.
BRUNI PIEDADE — Tempo de massacre — 18 anos.
CACHAMBI — Mil séculos antes de Cristo — 14 anos.
CAIÇARA — Gênio do mal e A caça ao homem.
CARIOCA — O anjo assassino — 18 anos.
COLISEU — O anjo assassino — 18 anos.
CASCADURA — O anjo assassino — 18 anos.
COIMBRA — Três histórias de amor — 18 anos.
FLUMINENSE — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
IMPERATOR — Agente OSS117 — 18 anos.
LEOPOLDINA — O anjo assassino — 18 anos.
MADRID — Os gozadores — 18 anos.
MELO-PENHA — Tempo de massacre — 18 anos.
MARAJÓ — Esta noite encarnarei em teu cadáver — 18 anos.
MATILDE — Judith — 10 anos.
MAUÁ — O Santo Milagroso — Livre.
METRO-TIJUCA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 16 anos.
MOÇA BONITA — Êstes homens maravilhosos e suas máquinas voadoras — Livre.
NATAL — A desforra — 18 anos.
PARAISO — Os incríveis neste mundo louco — Livre.
PARATODOS — O Santo Milagroso — Livre.
REGÊNCIA — 7 dólares ensanguentados — 14 anos.
ROSÁRIO — Judith — 10 anos.
RIO PALACE — As três máscaras do terror — 18 anos.
SANTA ALICE — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
S. PEDRO — 7 dólares ensanguentados — 14 anos.
TIJUCA — Estigma da crueldade — 18 anos.
VAZ LOBO — Os selvagens — 10 anos.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «No Carcará da Vida», às 20 horas.
BOLSO (27-3122) — «Meia Vou Ver», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — «O Beijo no Asfalto», às 21 horas.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao Lar», às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Coronel de Macambira», às 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde, Excelência», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Pena e a Lei», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 21h15m.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

— Sr. Ernesto de Freitas Gomes
— Cel. Jaime Dantas
— Dr. Antônio Sávio de Paula
— Sr. Murilo Brêtas de Araújo
— Jornalista Luís Onofre Moniz Ribeiro, nosso companheiro de redação
— Sr. A. C. de Araújo Lima
— Sr. Murilo Vanderlei
— Sra. Antônia Nunes Monteiro
— Profª Celestina Dutra Klein
— Srta. Lindomar Rodrigues de Paula, filha do jornalista Renato de Paula e da sra. Lenir Ferraz de Paula

SOCIAIS

CASAMENTOS

Srta. Vera Marina Rossi-Sr. Luís Paulo Coelho — Realizar-se-á na Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso, no largo da Misericórdia, no próximo dia 16, às 18 horas, a cerimônia do casamento da senhorita Vera Marina, filha da viúva Vitório Rossi, com o senhor Luís Paulo, filho do casal Paulo Neves Coelho, adjunto do gabinete do secretário de Saúde.

PELOS CLUBES

— **Olímpico Clube** — Em reunião da diretoria, foi nomeado para exercer as funções de diretor de Relações Públicas, o associado sr. Pedro Soares de Figueiredo. Entre as informações prestadas pelo nôvo titular destaca-se a campanha em que o clube está empenhado para a construção da nova sede, já tendo sido adquirido o terreno necessário para a expansão programada pelo presidente Medrado Dias.

— **Casa Lafões** — Está programada para o dia 24, sábado, uma «Festa Junina», das 21 à 1 hora e, no dia 30, baile com a orquestra «Alegrias de España», com músicas e ritmos de todo mundo, das 21 à 1 hora.

— **C. Municipal** — Acham-se abertas, no Clube Municipal, as inscrições para a excursão, nos dias 24 e 25, à cidade de Vassouras. A caravana será recebida pelo prefeito local e seu secretariado. Inscrições na avenida 13 de maio número 13, 23º andar — Setor da Biblioteca.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Raul Fernando Portugal — 10 horas. Igreja Santuário Nacional das Almas — Niterói

Professoranda Leila Barcelos de Carvalho — 9 horas. Igreja São Pedro

Frida Arp Ddrolshagen — 10h30m. Catedral

Agradecimento

Ruth Mourão de Souza, agradece penhoradamente, o empenho dos Drs. Barroso e Oliveira (chefe da clínica) e tôda equipe médica e auxiliares; enfermeiros e serventes, do Hospital Nossa Senhora da Glória (AMSA), Rua Conde de Bonfim — Tijuca, pela dedicação e paciência, por ocasião de sua internação naquêle hospital.

TEATROS

Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?!
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — RES.: 22-0367
O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ

2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

De Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nélson Xavier.
HOJE: — ÀS 21h30m. — Impróprio até 18 anos.

COLÉ E SILVA FILHO apresentam a super-revista

«DE COSTA A COISA VAI»

Com Nilza Magalhães e grande elenco.
3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m.
Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50.
Às segundas-feiras, «show» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
Breve: — «VEM NO EMBALO E COME DE GALO»

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

Com as «mais badalativas bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
BILHETES À VENDA — TEL.: 22-2721.
DIARIAMENTE, ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

HOJE: — ÀS 21h30m. — no GRUPO OPINIÃO (Teatro de Arena de Copacabana) - R. Siqueira Campos, 143
AGILDO RIBEIRO em

«A PENA E A LEI»

Comédia-musical, de ARIANO SUASSUNA
Música: CAPIBA
Com: Milton Gonçalves, Rafael de Carvalho, Ilva Niño, Rui Cavalcânti, Nildo Parente, Echio Reis, José Wilker, J. Diniz e E. Puddy.
DESCONTO PARA ESTUDANTES — RESERVAS: 36-3497

ÚLTIMA SEMANA — 6 ÚLTIMOS DIAS

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA
No TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — Lotação Esgotada. — AMANHÃ: — Às 21h30m.
RESERVAS: 56-1954
Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
«GILDINHA SARAIVA VEM AÍ»

«E talvez seja esta mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de «A Alma boa de SETCHUAN» — (Y. Michalsky — «Jornal do Brasil»).

MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
VOLTA, AMANHÃ, ÀS 22 HORAS — Desc. para estudantes
Res.: 57-6651
4º mês de SUCESSO
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
HOJE, no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE apresenta
NORTE SUL LESTE OESTE SAMBA
LÚCIO ALVES • CARMINHA MASCARENHAS
ZÉ MARIA e s/ conjunto - Direção e produção: Lúcio Alves
direção geral de NEY MACHADO
DIARIAMENTE, DE TÊRÇA A DOMINGO
Reservas e informações: 57-1818
ATENÇÃO:
A «BOITE» MEIA-NOITE funciona aos domingos

GRUPO OPINIÃO apresenta:
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara • Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl • Maria Regina
Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa
TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122
HOJE: — ÀS 21h30m. — Têrças, quartas, quintas e domingos. Estudantes em grupo de «6»: 50%.

JUSCELINO JANGO LACERDA C. BRANCO
TODOS ESTÃO EM
BOA TARDE, EXCELÊNCIA
com NICETTE BRUNO, PAULO GOULART, LUTERO LUIZ
SÁTIRA POLÍTICA DE SÉRGIO JOCKYMAN
direção de ANTONIO ABUJAMRA
TEATRO MESBLA 42-4880
AMANHÃ: — ÀS 21 HORAS — RES.: 42-4880
AS TÊRÇAS-FEIRAS NÃO ESPETÁCULO
PREÇO ESPECIAL PARA ESTUDANTES

A MEGERA DOMADA

de Shakespeare
Dir.: Benedito Corsi
TEATRO DE ARENA DE COPACABANA
Rua Siqueira Campos, 143
Res.: 36-3497
Estudantes: NCr$ 2,00.
CENSURA LIVRE
HOJE: — ÀS 16 HORAS
Com: Marília Pêra, Helena Inês, Luiz Linhares, Gracindo Júnior, Flávio Migliaccio, Ivan Cândido, Jaime Barcellos, Hélio Ari, Carlos Vereza, José Wilker, Labanca, Jacqueline Laurence, Denoy de Oliveira, Antônio Pedro, Carlos Guimas, Lenine Tavares, Milton Luiz e Sílvio Costa Filho.

MARACANÃZINHO — TUDO NÔVO
Domingo 18 — 3 últimos espetáculos, às 15, 18 e 21 horas

SÓ 6 DIAS

Hoje, às 20h30m. Sábado, às 16h30m e 20h30m. — Permitido para crianças maiores de 3 anos, nas Vesperais e maiores de 5 anos, nas Sessões Noturnas. — Venda antecipada: Teatro Municipal, Mercadinho Azul, Barcas e Maracanãzinho.
ATENÇÃO: — Domingo, despedida da Cia., com sessões às 15, 18 e 21 horas.

SALA CECÍLIA MEIRELES
QUINTA-FEIRA, 15 DE JUNHO, ÀS 21 HORAS
RECITAL
KLEIN
MOZART, Sonata em fá. — BEETHOVEN, 32 variações — PROKOFIEFF, Sonata nº 7 — MOUSSORGSKY, Quadros de uma Exposição.

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8531
FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta LADY HILDA EM

"NEGRA MEOBEM"

(CHERIE NOIRE), de F. CAMPAUX.
Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA — CELSO MARQUES.
Direção: ANTÔNIO DE CABO
HOJE: — ÀS 21h15m.
INGRESSOS À VENDA

CIA. CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
TUCA TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
sera no TEATRO GINÁSTICO

"O Coronel de Macambira"

«A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO»
AMANHÃ: — ÀS 21h15m. — RES.: 42-4521
ESTUDANTES: NCr$ 2,00
2 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO GLÁUCIO GILL
PRAÇA CARDEAL ARCOVERDE — TEL.: 37-7003
HOJE: — ÀS 20 e 22h30m

"A VOLTA AO LAR"

De HAROLD PINTER
Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha, Cecil Thiré.
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB.

ABC-Pró Arte — Teatro Municipal
Segunda-feira, dia 19 de junho, às 17h30m. (Tickt nº 7)
DUO KONTARSKY
SOB OS AUSPÍCIOS DO INSTITUTO GOETHE DE MUNICH
o maior duo pianístico da atualidade!
No programa: Friedemann Bach — Brahms — Hindemith — Debussy — Strawinsky — Milhaud
Inf. todos os dias na sede: Rua México, 75 — sala 601 — Telefone: 22-1076.

TEMPORADA DA PRÓ ARTE
Inscrições abertas para o 2º Semestre
DUO KONTARSKY
ORQUESTRA DE CÂMARA DE PARIS
QUARTETO DE PRAGA
SOLISTAS DA FILARMÔNICA DE BERLIM
VIOLINISTA HENRYK SZERYNG
SOLISTAS BACH DA ALEMANHA
TRÊS CONCERTOS DA ORQUESTRA DE CÂMERA DA PRÓ ARTE
Regentes: ALBERTO JAFFÉ — GUERRA PEIXE — HOMERO DE MAGALHÃES.
Inf. Rua México, 74 — sala 601 — Tel.: 22-1076 — (das 10 às 17 horas).

SALA CECÍLIA MEIRELES
SÁBADO, DIA 17 DE JUNHO — ÀS 16h30m.
Orquestra Sinfônica Brasileira
Novamente apresenta o Extraordinário Regente Suíço
«CHARLES DUTOIT»

Forma e First Class Deverão Decidir Prova Especial da Noturna

dn JOCKEY

L. SANTOS: MAUS FOI MUITO PREJUDICADO

Laércio Santos, pilôto de Maus no quinto páreo de domingo, procurou o Livro de Ocorrências e declarou que nos 600 metros finais Gaúchinha Linda, montaria de Oraci Cardoso, foi de golpe para dentro obrigando-o a levantar e lançar por fora sua égua:

Eis as queixas e reclamações restantes anotadas:

QUINTA-FEIRA

J. Brizola (Quaipá) declarou que, na partida, seu cavalo largou para dentro, mas foi prontamente corrigido, não prejudicando nenhum competidor.

J. Brizola (Pirina) declarou que, nos 700 metros finais, S. Silva (Dama Marieta), foi para dentro de golpe, obrigando-o a levantar para não cair.

SÁBADO

R. Penido (Mandoiré) declarou que, na partida, a égua se assustou com o aparelho de largadas, atrasando-se algo e, durante o percurso, se negava a correr por vir recebendo areia na cara, daí fugindo para o meio da raia. J. B. Paulielo (Cadilon) declarou que, após a partida, por ter ficado meio corpo atrás, atrasou-se um pouco, forçando depois a carreira, sendo que, na curva, a égua com mêdo das demais não quis fazê-la, perdendo assim bastante terreno.

H. Vasconcelos (D. Ernani) declarou que, no meio da reta final, ao ser solicitado a fundo, se atirou para dentro por ter sentido, assim, terminando o percurso. R. Barbosa (treinador de Happy Jack) declarou que, seu pupilo estando em bom estado de treinamento, devia correr melhor, não sabendo a que atribuir o fracasso.

J. Brizola (Cambroeira) declarou que sua égua, embora sempre solicitada, não correspondia aos seus apelos.

O. Cardoso (Bonnie Bi) declarou que, a 50 metros da partida, Quelidonia (A. Lins) foi violentamente para dentro, obrigando-o a recolher para não cair. L. Acuña (Albarele) declarou que, depois da largada, A. Lins (Quelidonia) foi para dentro, levando-o a recolher para não cair. J. B. Paulielo (Hiawatha) declarou que, antes da entrada da curva, Garoa (J. Machado) foi para dentro, levando E. Marinho (Elamore) de encontro a sua montada, quase rodando no lance.

DOMINGO

J. Pinto (Dote) declarou que sua montada sofreu hemorragia durante a carreira.

M. Silva (El Ciclon) declarou que, após a partida, Guinéu (O. Cardoso) foi para dentro, obrigando-o a levantar e atrasar-se bastante. O. Cardoso (Guinéu) declarou que, na partida, o cavalo se assustou com o barulho do aparelho de largadas e foi de golpe para dentro, embora fôsse prontamente corrigido.

J. Brizola (Sudão) declarou que, na partida, o cavalo se afastava, quando houve o larga, daí atrasar-se.

L. Santos (Maus) declarou que, nos 600 metros finais, Gaúchinha Linda (O. Cardoso) foi para dentro, obrigando-o a levantar e lançar por fora, e a égua, depois exigida a fundo atirava-se para dentro mas sempre corrigida.

L. Acuña (Gurupá) declarou que, o cavalo abria na reta final, mas sem prejudicar os adversários. J. Pedro Fº (Aracati) declarou que, embora exigido desde a partida, seu cavalo não correspondia, daí não poder obter melhor colocação. J. Borja (Havano) declarou que, a 200 metros da partida, Zaun (M. Henrique) foi de golpe para dentro, quase rodando no lance.

J. P. Filho (Penógrafo) declarou que, ao entrar na reta final, perdeu o chicote, daí vir batendo com a mão, não tendo prejudicado o cavalo que corria a seu lado. O. F. Silva (Tabaran) declarou que, na primeira curva da reta oposta, J. Portilho (Gurundi) sem a devida luz foi para dentro, obrigando-o a levantar e atrasar-se.

TRIBUTOS PELO NÔVO CÓDIGO

O trabalho de lançamento dos tributos imobiliários, segundo o nôvo Código Tributário, e que tem em Santo André o primeiro município brasileiro a realizá-lo, deverá estar concluído até julho, com a emissão dos avisos-recibos a 80 mil contribuintes pelo computador eletrônico do Centro de Processamento de Dados da Fundação Santo André.

A informação é do diretor do Centro de Processamento de Dados da Fundação, engenheiro Carlos Galante, cuja equipe, formada por um analista, cinco programadores e cinco perfuradores, operando um computador Burroughs-300/500, já concluiu o cálculo dos dois primeiros setores dos tributos imobiliários, emitindo .346 avisos-recibos.

ANIVERSÁRIO HOJE DO JARDIM BOTÂNICO

Hoje é aniversário (159º) do Jardim Botânico e, em comemoração, o Instituto Brasileiro de Medicina fará inaugurar uma placa comemorativa ante a herma de D. João VI, no mesmo local, onde se ergue a palmeira-mater, plantada pelo rei do Brasil. Vários oradores discursarão no ato.

Forma e First Class deverão proporcionar um «mano a mano» sensacional nos 1.000 metros da Prova Especial da noturna de quinta-feira próxima, já que são bem superiores às demais competidoras, além de estarem bem à vontade no «tiro» de um quilômetro. First Class terá a vantagem sôbre a rival de ter reaparecido no penúltimo sábado, quando atuou numa prova vencida por Onira. Correu, então, na ponta até o meio da reta, trecho em que foi alcançada por aquela rival e mais Prima Dona e Talisca, ficando no quarto pôsto. Agora, em distância menor e mais aguerrida, tudo indica que venderá muito caro a vitória.

Forma, que depois de duas excelentes vitórias, andou tentando a esfera clássica, volta a correr numa turma que ela traça. A defensora da jaquéta estrelada está está que é uma «piutura» e tem condições e classe para derrotar First Class e as demais concorrentes à Prova Especial de quinta-feira.

Embora preferisse distância acima dos mil metros, já que não é tão ligeira quanto First Class e Forma, Talisca pode aparecer no final ainda em tempo de alcançar e dominar as duas poderosas rivais, naturalmente beneficiando-se de uma luta suicida entre as favoritas. Talisca está muito bem no momento e corre de verdade na pista de areia pesada.

Sôbre as demais concorrentes, podemos citar, ainda, como capaz de uma surprêsa, a gaúcha Estagira e a platina Trucha. A primeira, após uma firme vitória sôbre os potros ganhadores de duas corridas, nada fêz no páreo ganho por Onira. É possível que com uma largada favorável possa apagar a má impressão deixada em sua última atuação. Quanto à Trucha, conquanto suas duas últimas exibições tenham sido malogradas, pode dar trabalho às rivais na Prova Especial de quinta-feira, mormente se puder correr na ponta, quando sempre endurece a corrida.

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO E DOMINGO

A secretaria do Jockey Clube Brasileiro confeccionou dois bons programas para o fim-de-semana, cujas inscrições, seguem abaixo:

SÁBADO

1 — (Grama) — 2.000 - NCr$ 1.320,00 - Falconet, 55; Fass-Bier, 53; Chaleco, 56; Dom Otávio, 53; Mangetout, 55; Zapi, 53; Bahramdiso, 58; Styx, 57 e Cobiçada, 55.

2) — (Grama) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial) — Nouvelle Vague, 50; Estória, 54; Caucasiana, 54; Cura-Leufu, 52; Elora, 51; Prima Donna, 56; Freeness, 53 e Clair de Lune, 15.

3) — 1.300 — NCr$ ... 1.600,00 — Fernandel, 56; Escol, 56; Dunhill, 56; Blue Jet, 56; Allak, 56; Tanguari, 56; Los Angeles, 56; Aligury, 56 e João Ternura, 56.

4) — 1.400 — NCr$ ... 1.100,00 — Lady Fortuna, 54; Bela Sicília, 54; Arteira, 54; Palmoa, 54; Jazida, 53; Majô, 57; Cambroeira, 54; Flora Cambucá, 55; Fair Miss, 57; Ana Maria, 55 e Darlene, 55.

5) — 1.400 — NCr$ ... 1.300,00 — Secret Love, 52; Solderã, 54; Fides, 60; Halcysta, 56; Fairy Flower, 60; Fusão, 60; Enamourée, 56 e Estória, 60.

6) — 1.200 — NCr$ ... 2.000,00 — Reverso, 55; Mifalah, 55; Biblos, 55; Manduco, 55; Cuentero, 55; Britânico, 55; San Quentin, 55; Isnard, 55; Camury, 55; Amarillo, 55; Aspirante, 55; Urbaneja, 55; Fatorial, 55 e Xântico, 55.

7) — 1.400 — NCr$ ... 1.300,00 — Feudo, 52; Celso, 52; Guignard, 52; Mengo, 52; White Kargo, 52; Delegado, 52; Ragamuffin, 52; Freedom, 56; Privilégio, 60; Disto, 56; Assuan, 60 e Incat, 60.

8) — 1.200 — NCr$ ... 1.600,00 — Tulinha, 56; Groelândia, 56; Maroñas, 56; Estância, 56; Albione, 56; Sabatina, 56; Flora Mascarada, 56; Alegoria, 56. Ledermaus, 56; Laura, 56; Zumaville, 56 e Flexa Alada, 56.

9) — 1.200 — NCr$ ... 1.600,00 — Gurupá, 56; Town, 56; Pichuri, 56; Gaillard, 56; El Zig, 56; Leño de Bagé, 56; Micro, 56; Ecarté, 56; Querubim, 56; Gorino, 56 e Arisco, 56.

DOMINGO

1) — (Areia) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Mont Blanc, 56; Thorium, 56; Giron, 56; El Capitan, 56; Allegretto, 56; Batovi, 56; Arminho, 56; Roser Ville, 56 e Eremita, 56.

2) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Lapoupée, 55; Fairvá, 55; Urdanella, 55; Urrucha, 55; Senzafine, 55; Mrs. Crazy, 55; Ras Gussn, 55 e Faraina, 55.

3) — 1.500 — NCr$ ... 1.300,00 — Vanga, 57; Hetaira, 57; Diorling, 57; Kiriaki 57; Kirinéa, 53; Viação, 57; Getecê, 53; Gigue, 53; True Vamp, 57 e Arablue, 57.

4) — 1.600 — NCr$ ... 1.300,00 — Masachio, 57; Lord Byron, 57; Maipu, 57; Matagato, 57; Rio Negro, 57; Dragão, 57; Dr. Osmane, 57; Hai-Só, 57; Della, 55 e Hippo, 57.

5) — Grande Prêmio Jockey Clube Brasileiro — 3.000 — NCr$ 10.000,00 — Dilema, 56; Nascate, 56; Duraque, 56; Nointot, 56. Abaeté, 56; Neléu, 56 e Olalá, 54.

6) — 1.600 — NCr$ ... 1.600,00 — Palpite Infeliz, 56; Aracati, 54; Timeu, 56. Copag, 56; Guinéu, 56; Rock-Gin, 56; Don Rebimba, 56; Gerânio, 56; Gava, 54 e Tbaúna, 54.

7) — Prova Especial — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — 1.600,00 — Este, 62; Fluido, 54; Alzon, 56; Royal Caparty, 49; Silêncio, 54; Palpite Infeliz, 47; Rangpur, 64; Júchero, 50; Descarte, 51; Privilégio, 53; Titular, 58; Gambito, 50; Floco, 56; Extra-Dry, 54 e Fontanella.

8) — (Areia) — (Variante) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Quartinha, 56; Hiawatha, 56; Christine, 56; Belfiore, 56; Procela, 56; Mais Linda, 56; Suvenir, 56; Ixia, 56; Acádia, 56; Ainka, 56; Minha Gatinha, 56; Quelidônia, 56 e Fair Clélia, 56.

9) — (Areia) — (Variante) — 1.300 — NCr$ 1.100,00 — Mister Charles 67; El Califa, 56; Saturday 56; Bananoso, 55; Elogio 56; Ellicott, 58; Jimba-Loo, 56; Old Paulino, 56; Dintel, 56; Bojudo, 54; Cacique Guarani, 54 e Nimbo, 57.

Caruru Vence Clássico e Assume Liderança: SP

O potro Caruru assumiu a liderança da geração de dois anos, paulista, ao vencer, na tarde de anteontem, o G. P. «Antenor de Lara Campos» (Seleção de Potros), dotado de 5 mil cruzeiros novos e na distância de 1.500 metros. Caruru, que é treinado pelo veterano João de Castro Godoy, foi pilotado pelo famoso freio Dendico Garcia, e percorreu a distância da pr[ova] em 94"8/10, em pista de areia pesa[da]. Em segundo chegou Predominante, c[om] Clóvis Dutra, chegando a seguir Gogar[ty], Oficial, Ask For It, Urbany e Zagro.

Eis os resultados completos das corridas de anteontem em Cidade Jardim:

1º — 1.800 — Benares (S. Lôbo) e Rallye (A. Tempone). V. 0,69; D. (34) 0,80; P. 0,40 e 0,26. Tempo: 119"5/10.

2º — 1.100 — Chaine D'Or (J. Santos) e Hesper (C. Taborda). V. 0,30; D. (14) 0,55; P. 0,25 e 0,30. Tempo: 69"5/10.

3º — 1.200 — Berenice (O. Nobre) e Pancia (G. Massoli). V. 0,69; D. (24) 1,42; P. 0,32 e 0,31. Tempo: 75"5/10.

4º — 1.400 — Gamet (S. Lôbo), Ustaritz (E. Sampaio) e Que Fala (R. Garcia)). V. 0,53; D. (12) ... 0,48; P. 0,12; 0,11 e 0,11. Tempo: 89"5/10.

5º — 1.400 — Hermitão (J. M. Amorim), Itaná (E. Araújo) e Regentino (J. P. Santos). V. 0,26; D. (12) 0,21; P. 0,13, 0,15 e 0,64. Tempo: 89".

6º — 1.400 — Notibó (R. Machado) e Zolicone (O. Nobre). V. 0,53; D. (34) 0 24; P. 0,29 e 0,35. Tempo: 89".

7º — Grande Prêmio Antenor de Lara Campos — (Seleção de potros) - 1.500 metros — NCr$ 5.000,00 — Caruru (D. Garcia), Predominante (C. Dutra) e Gogarty (J. Alves). Chegando a seguir: Oficial, Ask For It, Urbany e Zagro. Não correu Retour. V. 0,82; D. (13) 0,41; P. 0,16, 0,1[illegible] 0,72. Tempo: 94"8/10.

8º — 2.400 — Cross B[illegible] (E. Araga) e Nascate (J. P. Santos). V. 1,57; D. (24) 0,59; P. 0,45 e 0,[illegible] Tempo: 158"6/10.

9º — 1.600 — El Centauro (J. P. Santos) e Ligifoo (A. Bolino). V. 0,[illegible] D. (23) 0,25; P. 0,15 e 0,[illegible] Tempo: 101"4/10.